DOM 28 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.368 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Liga Portugal Betclic 31.ª JORNADA

p. 2 a 11

DO DESESPERO À ESPERANÇA

ÁGUIA GARANTE CHAMPIONS E PRESSIONA SPORTING

Reviravolta teve origem no banco

«Vamos torcer pelo FC Porto no clássico» Roger Schmidt

BENFICA	3 • 1	SC BRAGA
V. Guimarães	1–0	Boavista
Casa Pia	3–1	Chaves
Vizela	1–1	Rio Ave

ELEITO PRESIDENTE DO FC PORTO COM «70 A 80 POR CENTO» DOS VOTOS

Fim da era Pinto da Costa, que durou 42 anos

«Que não haja dúvidas que hoje o FC Porto está livre de novo»

VILLAS-BOAS ARRASADOR

p. 12 a 14

Liga Portugal Betclic 31.ª JORNADA

FC PORTO – SPORTING 20h30

p. 15 a 18

AMORIM PEDIU DESCULPAS PELA IDA A INGLATERRA

O QUE FALTA AO BENFICA

32.ª jornada	Famalicão (f)
33.ª jornada	Arouca (c)
34.ª jornada	Rio Ave (f)

O QUE FALTA AO SC BRAGA

32.ª jornada	Casa Pia (c)
33.ª jornada	V. Guimarães (f)
34.ª jornada	FC Porto (c)

O QUE FALTA AO V. GUIMARÃES

32.ª jornada	Rio Ave (f)
33.ª jornada	SC Braga (c)
34.ª jornada	Arouca (f)

Benfica ainda sonha e garante segundo lugar

Campeão só em maio ⊙ Se águias terminarem em segundo, estarão na fase de grupos da Champions se Leverkusen vencer Liga Europa

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

SINAIS de intranquilidade, assobios para o treinador e para algumas das suas opções, mas no final a reviravolta que garante na pior das hipóteses o segundo lugar na Liga, mas permite manter a esperança de que o Sporting ainda venha a ter final de descalabro e que o título seja possível. Seria preciso um milagre, mas a matemática permite acreditar. Campeão só mesmo em maio...

O segundo lugar daria, em situação normal, lugar na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, mas não entrada direta na fase de grupos. Mas é possível que as águias evitem ter de enfrentar o risco de ficar à porta e para que isso se torne realidade é preciso torcer para uma ajuda de Grimaldo, já que se o Leverkusen conquistar a Liga Europa entram diretamente na competição dos milhões.

Se não for o Leverkusen? Aí será mais complicado, mas ainda assim há duas possibilidades, ambas italianas. Se Roma ou Atalanta vencerem a Liga Europa, o Benfica pode entrar diretamente na fase de grupos, mas seria necessário que um destes emblemas aliasse o título na segunda mais importante competição europeia ao quarto lugar na Serie A.

Para lá chegarem, uma ou outra, é necessário que o Bolonha acabe mal a Serie A, já que neste momento ocupa precisamente essa quarta posição, com mais quatro pontos que a Roma e mais oito que a Atalanta, que tem menos um jogo e hoje recebe o Empoli.

UM GOLO A CADA 40 MINUTOS

Frente ao SC Braga houve oportunidade também para Marcos Leonardo exigir mais preponderância na equipa do Benfica, ele que soma 280 minutos de jogo em 13 aparições no campeonato e tem já sete golos marcados. O mesmo será dizer que o brasileiro que chegou no mercado de inverno tem vindo a marcar um golo a cada 40 minutos.

E ainda pode haver tempo para o brasileiro ser o melhor marcador do Benfica na Liga, já que Rafa tem apenas 12 tentos.

LUTA INTENSA PELO PÓDIO

Escaldante está a luta pelo terceiro lugar: FC Porto, antes do duelo de hoje com o Sporting, e SC Braga seguem com 62 pontos, mas após o triunfo de ontem o Vitória de Guimarães aproxima-se tem apenas menos dois.

Por isso, no clássico de hoje o Sporting tem de vencer no Dragão para ficar a um pequeno passo do título e evitar a aproximação do Benfica, enquanto o FC Porto precisa de três pontos para se afastar na luta pelo último lugar do pódio, aproveitando o desaire do SC Braga na Luz.

RODRIGO ANTUNES/LUSA



Marcos Leonardo marca um golo por cada 40 minutos que está em campo

O QUE FALTA AO SPORTING

31.ª jornada	FC Porto (f)
32.ª jornada	Portimonense (c)
33.ª jornada	Estoril (f)
34.ª jornada	Chaves (c)

O QUE FALTA AO FC PORTO

31.ª jornada	Sporting (c)
32.ª jornada	Chaves (f)
33.ª jornada	Boavista (c)
34.ª jornada	SC Braga (f)

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA **31**

JOGOS

Gil Vicente-Arouca 2–2
(Touré, 90+4; Buatu, 90+5); (Cristo González, 47 e 82)

Casa Pia-Chaves 3–1
(Duplexe Tchamba, 44; Yuki Soma, 67; André Lacximicant, 90+6); (Kelechi, 65)

Vizela-Rio Ave 1–1
(Samuel Essende, 37); (Aziz, 4)

Benfica-SC Braga 3–1
(Marcos Leonardo, 71 e 90+5; David Neres, 85); (Ricardo Horta, 28)

V. Guimarães-Boavista 1–0
(Tomás Handel, 11)

Portimonense-Moreirense
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 1)

Estoril-Famalicão
Hoje, às 18 h (Sport TV 2)

FC Porto-Sporting
Hoje, às 20.30 h (Sport TV 1)

E. Amadora-Farense
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)

Jogo	Data	Hora
Moreirense–Vizela	03-05-2024	20.15 h (Sport TV)
Rio Ave–V. Guimarães	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Boavista–Gil Vicente	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Sporting–Portimonense	04-05-2024	18 h (Sport TV)
Chaves–FC Porto	04-05-2024	20.30 h (SportTV)
Farense–Estoril	05-05-2024	15.30 h (Sport TV)
SC Braga–Casa Pia	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Arouca–E. Amadora	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Famalicão–Benfica	05-05-2024	20.30 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	24
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
5	Samuel Essende	Vizela	15

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	15	0	0	51-11	11	2	2	36-16	30	26	2	2	87-27	80
2	Benfica	14	2	0	43-7	10	2	3	28-18	31	24	4	3	71-25	76
3	FC Porto	10	3	2	31-10	9	2	4	24-14	30	19	5	6	55-24	62
4	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	4	35-28	31	19	5	7	64-44	62
5	V. Guimarães	11	2	3	29-15	7	4	4	17-17	31	18	6	7	46-32	60
6	Arouca	7	2	6	25-23	6	4	6	28-19	31	13	6	12	53-42	45
7	Moreirense	6	4	5	17-17	6	3	6	13-17	30	12	7	11	30-34	43
8	Famalicão	5	6	4	18-19	3	6	6	15-19	30	8	12	10	33-38	36
9	Casa Pia	3	5	8	10-17	6	3	6	23-27	31	9	8	14	33-44	35
10	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	10	6	11-21	31	5	17	9	33-39	32
11	Gil Vicente	5	7	4	26-22	3	1	11	13-28	31	8	8	15	39-50	32
12	Farense	5	4	6	20-18	3	3	9	19-26	30	8	7	15	39-44	31
13	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	10	17-30	31	7	9	15	35-57	30
14	Estoril	7	1	7	24-17	1	5	9	21-35	30	8	6	16	45-52	30
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	8	6	11-22	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	2	9	18-37	30	7	7	16	34-64	28
17	Chaves	3	4	8	21-33	2	4	10	10-32	31	5	8	18	31-65	23
18	Vizela	2	5	9	16-32	2	5	8	14-31	31	4	10	17	30-63	22

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1	3-1	2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙	3-1	0-1	0-0	0-2	1-3	1-2	0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2	2-2		1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0	2-2	2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0	1-3	2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente	2-2	2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙	3-0	3-2
V. Guimarães	2-1	2-2	1-0	0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3	1-1	1-3	2-5	0-1	⊙

Mais um treinador que passou de besta a bestial

Schmidt acertou em cheio nas entradas de Kokçu e de Marcos Leonardo ⊙ Benfiquistas passaram do desespero à esperança

Liga — 31.ª jornada — Época 2023/2024		
Estádio do SL Benfica, Lisboa		27-4-2024
55.727 ESPECTADORES		
Tempo útil de jogo: 55,30 minutos 53,71%		
Benfica		**SC Braga**
3		1
0	AO INTERVALO	1

Benfica	A BOLA	SC Braga	A BOLA
1 Trubin	5	1 Matheus	7
6 Bah (52)	5	2 Víctor Gómez	4
3 → Carreras	7	15 Paulo Oliveira	5
30 Otamendi C	5	4 Niakaté	4
4 António Silva	6	26 Borja	5
8 Aursnes	5	10 Cher Ndour (82)	4
61 Florentino	6	7 → Bruma	5
20 João Mário	7	16 Zalazar (64)	6
11 Di María (90+6)	8	18 → Vítor Carvalho	4
32 → Rollheiser	–	28 João Moutinho	7
27 Rafa (70)	4	14 Álvaro Djaló (69)	6
36 → M. Leonardo	8	20 → Rony Lopes	4
7 Neres (90+7)	7	23 Banza	5
47 → Tiago Gouveia	–	21 Ricardo Horta C	6
9 Arthur Cabral (70)	5		
10 → Kokçu	6		
ROGER SCHMIDT		RUI DUARTE	
TÁTICA 4x2x3x1		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Samuel Soares (24), Morato (5), João Neves (87) e Tengstedt (19)
Hornicek (91), Joe Mendes (17), José Fonte (6), Adrián Marín (19), Pizzi (22) e Yan Said (59)

ÁRBITRO João Pinheiro (AF Braga)
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Carlos Macedo
VAR/AVAR Hugo Miguel e André Campos

GOLOS
0-1, por Ricardo Horta (28); 1-1, por Marcos Leonardo (71); 2-1, por Neres (85); 2-1, por Marcos Leonardo (90+5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Kokçu (90+5) e Marcos Leonardo (90+6); a João Moutinho (77), Cher Ndour (82) e Vítor Carvalho (90+8)
Cartão vermelho, direto, a Víctor Gómez (89)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +5' | 2.ª p +8'

OS NÚMEROS

Benfica		SC Braga
58%	POSSE DE BOLA	42%
6	PONTAPÉS DE CANTO	3
12	FALTAS COMETIDAS	13
21	REMATES	11
9	REMATES PERIGOSOS	3
1	FORAS DE JOGO	2

crónica de
VÍTOR SERPA

DEPOIS de uma primeira parte que representou na perfeição o pior que o Benfica de Schmidt teve nesta época, uma segunda parte de eleição que mostrou o modo como o futebol pode e deve ser entendido, porque, nele, nada é definitivo, nada é indiscutível, nada é inalterável. E, assim, com um intervalo de diferença, mais um treinador passou de besta a bestial. Porque foi o líder de uma movimento revoltoso que teve sucesso e porque acertou em cheio nas mudanças que fez, com a entrada de Kokçu e de Marcos Leonardo. O primeiro, trouxe à equipa a densidade e a energia motora que o meio campo, apenas com a locomotiva a vapor puxada por Florentino e João Mário, não conseguia; o segundo, porque foi decisivo no resultado, marcando dois golos nos vinte minutos (mais os descontos) que esteve em campo.

A verdade é que depois de uma primeira parte de desespero, os benfiquistas voltaram a viver momentos de festa e de esperança. Não que algum deles pense na mais que improvável hipótese de chegar ao título, mas porque, enfim, viu a sua equipa regressar a um período de futebol ativo, com intensidade e golos e logo num jogo em que teve de virar o resultado tendo pela frente um adversário forte e experiente, como é o SC Braga, e ainda porque terá sentido algum alívio por saber que, aconteça o que acontecer até ao final da época, o Benfica garantiu, desde já, o tal segundo lugar que, de forma direta ou com curvas, poderá abrir as portas da Champions.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Marcos Leonardo (Benfica)

O MARASMO...

A primeira parte do Benfica não fazia prever nada de bom. Houve um período de maior critério, até cerca dos 25 minutos, durante o qual a equipa teve mais posse e criou situações de perigo, essencialmente, pela combinação na ala esquerda entre Aursnes e Neres e, na direita, através de cruzamentos a régua e esquadro tirados do pé esquerdo de Di Maria.

Porém, quando o SC Braga chegou ao golo, num remate aparentemente defensável de Ricardo Horta, o Benfica deixou vir ao de cima todos os seus fantasmas e entrou num marasmo próprio de quem não sabia como sair daquele tenebroso quarto escuro.

Acenderam-se, nas bancadas, as labaredas da indignação e as perspetivas, pelas circunstâncias conhecidas na relação adeptos-treinador, eram as piores.

... E OS VENTOS DE MUDANÇA

Sem alterações táticas ou de jogadores, o Benfica começou a dar sinais de mudança após o intervalo. A diferença esteve essencialmente na velocidade de execução, o que determinou mais pressão sobre o adversário. Algo que se tornaria mais impressivo, porque o SC Braga decidiu apostar na magreza da vantagem e recuou muito para a frente da sua grande área, fechando linhas, sim, mas dando todo o espaço e tempo para o Benfica atacar como entendesse.

Recuo do SC Braga a tentar defender o resultado também ajudou o Benfica

A verdade é que pouco proveito tirou o Benfica desse movimento de recuo do adversário. Sem espaço para jogar, Rafa tornou-se ainda mais irrelevante e, no eixo do meio-campo, João Mário e Florentino não eram os homens indicados para sugerir um futebol com outra intensidade. Por isso, foi decisiva a mudança ordenada por Schmidt, aos 70 minutos, quando trocou Rafa e Cabral por Kokçu e Marcos Leonardo. Um trouxe peso, o outro leveza nos lugares certos. Claro que os deuses deram uma ajudazinha. Na primeira vez que tocou na bola, o brasileiro fez golo, e a partir daí a equipa teve mais razões para cavalgar os ventos da esperança, que já sopravam forte.

MIGUEL NUNES



Florentino e Zalazar disputam a bola, sob o olhar atento de Roger Schmidt

Marcos precisa de pouco quando parece ter de fazer sempre mais

Avançado brasileiro saltou do banco para o primeiro bis pelo Benfica • Di María foi figura quase omnipresente nas jogadas de perigo das águias e assistiu Neres • Entradas de Carreras e Kokçu melhoraram a equipa de Schmidt

os jogadores do

BENFICA

por
NUNO TRAVASSOS

MELHOR EM CAMPO A BOLA

MARCOS LEONARDO

8 Foi a entrada do jovem avançado brasileiro que virou o jogo a favor do Benfica. Logo ao primeiro toque na bola conseguiu o empate, e a finalização não era nada fácil, ainda para mais de pé esquerdo. Tem o dom de criar perigo com muito pouco, e foi isso que ficou bem patente no golo que valeu o primeiro bis de águia ao peito, pleno de entrega e de ambição, mas também de capacidade técnica. Já leva sete golos pelo Benfica e alimenta a discussão em torno da titularidade: precisa mesmo de sair do banco para ser influente, ou a influência justifica a confiança firme que Tengstedt e Arthur Cabral já mereceram esta época?

5 **TRUBIN** – Começou por justificar o aplauso ao negar um golo a Ricardo Horta, mas depois não ficou isento de culpa no golo do capitão bracarense. É verdade que Banza tapa--lhe a visibilidade (em posição legal), mas num contexto em que o guarda-redes do Benfica já mostrou fragilidade anteriormente. Compensou, pouco depois, com a mancha que impediu que Álvaro Djaló fizesse o segundo golo visitante.

5 **BAH** – Aproveitou um pontapé de canto para aparecer cedo no ataque, a servir Arthur Cabral para um remate à trave. Esteve seguro defensivamente, mesmo perante Ricardo Horta, mas foi substituído por Carreras logo no início da segunda parte, e ao sentar-se no banco recebeu assistência médica, deixando transparecer limitações físicas.

MIGUEL NUNES



Marcos Leonardo remata forte com o pé esquerdo para o primeiro golo do Benfica

6 **ANTÓNIO SILVA** – O registo discreto permitiu-lhe fazer a exibição mais positiva do quarteto defensivo titular, nomeadamente na missão de controlar Simon Banza.

5 **OTAMENDI** – Sente dificuldades quando a equipa está alongada no terreno de jogo e dá espaço ao adversário. Daí que tenha sofrido sobretudo com Álvaro Djaló. Com uma entrada de carrinho completamente falhada, viu-se batido pelo espanhol no lance do golo bracarense, e ainda o deixou fugir depois, num lance em que Trubin evitou o segundo tento visitante. O argentino teve ainda um lance em que atingiu Zalazar com o cotovelo, mas o árbitro entendeu que a situação, que deixou marca na cara do uruguaio, foi involuntária.

5 **AURSNES** – Cedo mostrou disponibilidade física para aparecer em terrenos adiantados e combinar com David Neres, mas poucas vezes definiu bem os lances no último terço. Na segunda parte, com a entrada de Carreras para o lugar de Bah, matou saudades do lado direito da defesa.

6 **FLORENTINO** – Exibição em crescendo. Sentiu-se mais confortável na segunda parte, quando a equipa estava mais balanceada para o ataque e as suas recuperações de bola foram importantes para manter o SC Braga remetido ao seu meio-campo.

7 **JOÃO MÁRIO** – À semelhança do que sucedeu com Florentino, esteve claramente melhor na segunda parte. Mais adiantado no terreno e, consequentemente, mais perto da baliza. É de um remate seu, intercetado por Cher Ndour, que nasce o empate.

8 **DI MARÍA** – Praticamente tudo o que o Benfica construiu, do ponto de vista ofensivo, passou pelos pés do argentino. Colocou Matheus à prova em três ocasiões, mas o ponto alto da exibição foi o cruzamento delicioso para Neres assinar o segundo golo benfiquista. Voltou a sair nos minutos finais, ovacionado pelo público da Luz.

4 **RAFA** – Recuperou a titularidade, mas não a justificou. Tirando um remate a fechar o primeiro quarto de hora, intercetado por Niakaté, nunca conseguiu libertar-se da marcação atenta de Cher Ndour.

7 **NERES** – Muito ativo nos minutos iniciais, pela esquerda, perdeu depois algum fulgor, mas na segunda parte recuperou dinâmica e até apareceu algumas vezes perto de Di María. Aproveitou um cruzamento do argentino para virar o resultado.

5 **ARTHUR CABRAL** – Não conseguiu dar continuidade à boa exibição de Faro. Batalhou, é certo, e até procurou sair da zona de ação dos centrais bracarenses, mas desta vez o mais perto que esteve do golo foi um remate à trave, logo ao minuto 10.

7 **CARRERAS** – Não manteve a titularidade, depois do golo e da boa exibição frente ao Farense, mas foi o primeiro a saltar do banco (52') e aproveitou para somar mais pontos junto do treinador e dos adeptos. Viu Matheus negar-lhe um golo, mas ainda fez o lançamento para o 3-1 e, acima de tudo, deu novas dinâmicas à equipa do lado esquerdo. Dá largura mas também faz a equipa jogar mais por dentro, ora através de passes interiores, ora aparecendo ele próprio pelo meio.

6 **KOKÇU** – Rendeu Rafa e contribuiu para a melhoria da equipa, que ganhou uma maior capacidade de exploração do corredor central. Puxou Neres e João Mário para o jogo, por exemplo.

– **ROLLHEISER** – Entrou para permitir a ovação a Di María.

– **TIAGO GOUVEIA** – Ainda sofreu uma entrada dura.

Di María no protesto da claque

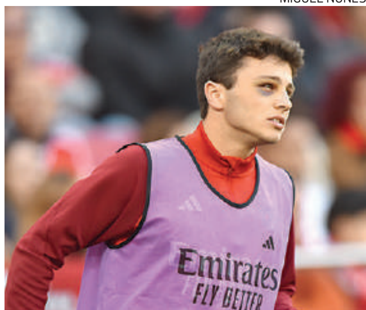


MIGUEL NUNES

Chuva de tochas e mensagem

Jogo parado; claque No Name Boys mostrou tarja: «Presidente, o nosso amor não tem limites»

Uma chuva de tochas lançada por elementos da claque No Name Boys suspendeu o jogo dos 32',40'' aos 36'14''. Dezenas de engenhos pirotécnicos caíram junto à área de Trubin e foi necessária a intervenção do árbitro João Pinheiro para permitir que fossem recolhidos pelos *stewards*. Ao mesmo tempo, a claque mostrou tarja com mensagem para Rui Costa, que condenara os protestos contra o treinador em Faro. «*Presidente, o nosso amor ao Benfica não tem limites*», podia ler-se. O jogo foi retomado e aos 36'55'' voltaram a ser arremessadas tochas, mas o jogo continuou, sem necessidade de voltar a ser suspenso. «*Benfica é nosso e há de ser*», cantou a claque.

MIGUEL NUNES


João Neves, no banco, não foi utilizado

João Neves com olho negro

Médio com as marcas do choque de cabeças com um adversário no jogo com o Farense

João Neves não foi utilizado, ontem, por Roger Schmidt, por precaução. O médio de 19 anos ainda tinha marcas bem visíveis — olho direito negro — do choque de cabeças com Cristian Ponde, no jogo com o Farense, segunda-feira, no Algarve. João Neves esteve em campo apenas 11 minutos, na segunda parte do jogo. Fez, depois, exames complementares de diagnóstico que despistaram um problema grave. Treinou-se sob vigilância média, com hematoma, e foi convocado por Schmidt, mas acabou por ficar no banco. O treinador fez três alterações na equipa inicial: entraram Rafa, Neres e Aursnes, saíram Kokçu, Tiago Gouveia e Carreras.

ROGER SCHMIDT → Treinador do Benfica

«Vamos torcer pelo FC Porto no clássico»

Treinador do Benfica assumiu desejo por uma vitória dos dragões ⊙ Não quis falar dos protestos, preferiu enaltecer adeptos que apoiam ⊙ Deixou elogios à mentalidade da equipa

por
RAFAEL BATISTA REIS

O Benfica começou o encontro a perder, mas acabou por conseguir a reviravolta. Qual é a sua opinião sobre o jogo?

— Foi um jogo difícil, começámos bem, criámos oportunidades, depois o SC Braga marcou. Tivemos dificuldades em acelerar nos momentos certos, mas na segunda parte colocámo-los sob pressão. Eles têm jogadores rápidos, individualmente bons, mas mostrámos intensidade, qualidade e paciência e, no final, marcámos três bons golos e sem dúvida merecemos esta vitória. Foi uma vitória da mentalidade e da crença.

— A divisão dos adeptos foi visível na primeira parte, em que alguns entoaram cânticos contra si. É difícil trabalhar neste ambiente? Está na disposição de o continuar a fazer?

— Já falei muito sobre este tópico nas últimas conferências. Hoje *[ontem]* quero falar dos adeptos que nos apoiaram de uma forma positiva. Foram importantes em vários momentos. O mais importante é que ganhámos o jogo. Provavelmente não seremos campeões, mas vamos lutar até ao último suspiro.

— As substituições foram a chave para esta vitória?

— Não foram só as substituições. O Kokçu e o Marcos Leonardo trouxeram mais frescura, intensidade, estiveram envolvidos nos golos. As substituições foram importantes, mas todos os jogadores mostraram uma boa mentalidade, acreditaram neles próprios e estiveram focados no jogo.

— Sétimo golo em 13 jogos para Marcos Leonardo. Ganhou um lugar no onze para o futuro?

— Estou muito contente com a exibição do Marcos. Está a ganhar experiência, já olhamos para a próxima temporada, em que poderá ter um papel diferente. Os golos são sempre bons argumentos para que ele possa jogar. Estamos felizes que tenha mostrado qualidade na finalização.

MIGUEL NUNES


Roger Schmidt considerou, no final, ter sido uma vitória da «mentalidade e da crença»

> **Prefiro falar dos adeptos que nos apoiaram, foram importantes em vários momentos do jogo**

— Amanhã *[hoje]* vai torcer pela vitória do FC Porto frente ao Sporting?

— *[Risos]* Claro, queremos que o FC Porto ganhe porque estamos atrasados na tabela classificativa.

— As palavras ouvidas nos protestos foram dirigidas a si e ao presidente. Sente instabilidade no clube? É importante que Rui Costa venha defendê-lo novamente?

— O que posso dizer sobre isso é que há pessoas que conhecem o Benfica há mais tempo que eu e me dizem que isto que acontece não é por nossa causa, é algo que acontece várias vezes no Benfica, não é uma situação nova. Obviamente torna mais difícil vencer. Não estamos felizes com esta negatividade, só que mais importante são os mais de 50 mil adeptos que apoiaram a equipa. Não é fácil lidar com isto, especialmente para os jogadores. O Benfica é um clube fantástico e temos de aceitar. Não estou preocupado, a equipa soube concentrar-se, mesmo com esta atmosfera.

MIGUEL NUNES


Marcos Leonardo festeja com João Mário

«Estou feliz, hoje foi o meu dia»

Marcos Leonardo entrou aos 70' e aos 71' deu início à reviravolta no marcador

Figura principal do Benfica, e do jogo, pelos dois golos marcados, Marcos Leonardo partilhou a felicidade por voltar a sentir-se importante. E voltar a marcar. Já não festejava um golo desde 10 de março, na vitória por 3-1, sobre o Estoril, da 25.ª jornada. «Estou muito feliz pelo espírito da equipa e por ter ajudado com dois golos. Tentámos vencer o jogo desde o primeiro momento. Sofremos um golo na primeira parte, que dificultou um pouco, mas nunca desistimos», começou por dizer o avançado que o Benfica contratou ao Santos por €18 milhões, que soma sete golos em 20 presenças (apenas três como titular) desde janeiro. «O treinador pede sempre para quem está no banco estar ligado ao jogo para entrar e decidir. Fico feliz, hoje foi o meu dia. Sempre imaginei isto quando saí do banco», acrescentou, ainda com esperança na conquista do título: «Vamos *[lutar]* até final do campeonato. Enquanto houver hipóteses, vamos lutar pelo título.»

Moutinho, guerreiro sem medo que nunca precisou de armadura

Médio (com 37 anos e energia contagiante) foi comandante de uma equipa que durou apenas 45 minutos ⊙ Matheus foi mantendo o resultado vivo até ao último suspiro ⊙ Muralha bracarense ruiu ao primeiro golpe e não mais se levantou

os jogadores do

SC BRAGA

por MIGUEL MENDES

A FIGURA

JOÃO MOUTINHO

7 Disciplinado. Como sempre. O que, por si só, parece redutor para aquilo que consegue fazer em campo com impressionantes 37 anos. Não terá o fulgor e o ritmo de outrora, é verdade, mas as qualidades, seja na dinâmica, capacidade na recuperação ˆ e de pressionar o adversário, a obrigar ao erro, na sua mobilidade... tudo isso está lá. Intacto. Em alguns momentos mais refinado até, quase sempre a um/dois toques, a pensar mais rápido do que os outros, como aquele momento em que isolou Álvaro Djaló (39') na cara de Trubin. Um guerreiro no verdadeiro sentido da palavra, muito metódico nos seus processos, feroz na execução e com uma bravura que dispensa qualquer de armadura para ir a combate.

7 **MATHEUS** – Atento. Um dos mais experimentados ao ambiente da Luz. Uma experiência que se revelou determinante na entrada da águias. Com saídas arrojadas, aos pés de Rafa (5') e Aursnes (9'), com agilidade a voar para tirar golos a Di Maria (16', 66' e 90+4') e na defesa por instinto a Carreras (62'). Foi mantendo a equipa sempre no jogo. Esteve perto de ser figura principal.

4 **VÍCTOR GÓMEZ** – Expulso. Num lance imprudente com Di María já nos instantes finais. Depois de uma primeira parte positiva – decisivo num corte a Arthur Cabral aos 67' – o espanhol perdeu fulgor e aliou isso com erros de marcação e posicionamento bem aproveitados pelos encarnados.

5 **PAULO OLIVEIRA** – Discreto. Numa primeira parte sem reparos, com excelente leitura dos movimentos de Arthur Cabral e Neres, acabou por ser fundamental sem... se dar muito por ele. Com processos fáceis, forte nos duelos aéreos. Na segunda parte, por sua vez, com uma equipa encostada às cordas, encolhida e com menos espaço para decidir bem, acabou por ser levado na onda com alguns equívocos, a mostrar falta de comunicação com Niakaté.

4 **NIAKATÉ** – Impetuoso. Em demasia. Um central pronto para ir a... todas. O que nem sempre é benéfico porque perde o posicionamento e toda a equipa acaba por se desequilibrar. Na etapa inicial tudo lhe correu bem. Corte decisivo a Rafa (14'), forte e possante nos duelos. Na parte final, talvez pelo cansaço, acabou por cometer deslizes, em demasia, como o lance do terceiro golo em que tentou dominar antes do golo de Marcos Leonardo.

5 **BORJA** – Disponível. Sempre a respirar confiança com Di María pela frente, sem receio de ir para cima do argentino, conseguiu criar desequilíbrios nos primeiros 45', com muito critério nas saídas, sem perder de vista a consistência defensiva no corredor. Faltou-lhe, claro, (como toda a equipa...) maior regularidade, pois caiu muito na segunda parte, como, de resto, ficou evidente no lance do golo de Neres, com o brasileiro a conseguiu fugir nas suas costas para marcar de cabeça...

4 **CHER NDOUR** – Assobiado. Os adeptos não perdoaram a saída da Luz e foi sempre um dos visados das bancadas. Com apenas 19 anos essa animosidade foi sentida pelo médio que poucas vezes conseguiu agarrar o jogo. Pouca condução, nervosismo nos duelos (perdeu um com Arthur Cabral, aos 10', que acabou com a bola na trave) e muito azarado... pois no lance do primeiro golo de Marcos Leonardo, após o remate de João Mário, a bola embateu-lhe no rosto sobrando para o brasileiro marcar. Não terá sido, por certo, o regresso desejado.

MIGUEL NUNES



João Moutinho, 37 anos, provou na Luz que continua a ser uma das peças mais importantes nas manobras da equipa bracarense

6 **ZALAZAR** – Marcado. No rosto, após duelo (demasiado) aceso, com Otamendi. Dinâmico, a aparecer em espaços *mortos*, conseguiu criar desequilíbrios, com ações a tentar servir os alas bracarenses. Saiu com a equipa em vantagem e com a missão cumprida de um jogo eficaz e muito competente.

6 **ÁLVARO DJALÓ** – Magistral. O toque de génio a tirar Otamendi do caminho, antes do cruzamento perfeito para o golo de Ricardo Horta. Muito ativo, sempre a querer assumir protagonismo, destemido, colocou à prova Trubin (39') com uma rotação muito elevada, causando problemas ao setor mais recuado dos encarnados.

6 **RICARDO HORTA** – Contido. É daqueles de que se esperam sempre mais. Voltou à melhor versão, mais ligado ao jogo, letal nas ocasiões que consegue criar. Marcou (e quase não festejou...) quando antes já tinha testado Trubin num remate cruzado de belo efeito.

5 **BANZA** – Esforçado. Vigiado, sem espaço para fazer a diferença, o congolês entregou-se de corpo e alma, esperando um deslize adversário. Esteve perto, aos 39', com defesa apertada de Trubin, lance acrobático (43') e golpe de cabeça (45'+3) sem perigo. Na etapa final foi uma sombra. Dele próprio...

4 **VÍTOR CARVALHO** – Indeciso. Entrou para dar consistência ao miolo, mas foi nesse período que a equipa caiu em termos de organização defensiva. Ansioso com más decisões.

4 **RONY LOPES** – Receoso. Pouco rasgo. Entrou para o lugar de Álvaro Djaló, mas o espanhol deixou marca muito maior neste jogo.

5 **BRUMA** – Audaz. Por vezes até em demasia... como ficou evidente no lance em que arriscou o remate (84', o primeiro do SC Braga na segunda parte!) quando tinha melhores opções na decisão. Ainda voltou a arriscar aos 90+1' mas saiu por cima...




Arthur Cabral substituído por Schmidt

Schmidt assobiado e insultado

São muitos os adeptos que continuam a protestar contra Roger Schmidt. Logo no anúncio das equipas, enorme assobiadela assim que se ouviu o nome do treinador alemão. Aos 53', depois da substituição de Bah por Carreras, mais assobios e depois um coro de insultos quando o resultado ainda era desfavorável aos encarnados. Mais tranquilo o final, sem incidentes ou protestos.

Presidentes lado a lado

Rui Costa e António Salvador, presidentes de Benfica e SC Braga, assistiram ao jogo lado a lado. No camarote presidencial, também estiveram Toni, Vítor Martins, Carlos Manuel, Diamantino, Abel Xavier, Kenedy, Kandaurov, além de Simão Sabrosa, atual diretor para as relações internacionais, e Fernando Seara, presidente da Mesa da AG das águias.

Pimenta homenageado

O canoísta Fernando Pimenta recebeu ontem os aplausos do Estádio da Luz durante homenagem que ocorreu ao intervalo pela conquista, em março, do 16.º campeonato consecutivo de fundo.

Bah sai com queixas

Alexander Bah foi substituído por Álvaro Carreras, aos 52', e os benfiquistas assobiaram a decisão de Schmidt. O lateral dinamarquês, porém, saiu com queixas na coxa direita e foi assistido assim que chegou ao banco de suplentes.

RUI DUARTE → Treinador do SC Braga

«Existe uma agressão claríssima sobre o Zalazar»

Treinador considera que expulsão de Otamendi teria mudado o rumo do jogo • Destaca objetivo de acabar em terceiro lugar • Lamenta erro que levou ao primeiro golo das águias

por RAFAEL BATISTA REIS

— QUE análise faz a este jogo na Luz? O que faltou à equipa no segundo tempo para conseguir discutir o resultado?

— O Benfica entrou bem, nós equilibrámos logo o jogo, que foi mais aberto na primeira parte. Chegámos ao golo com uma jogada bem desenhada e uma boa finalização, e tivemos também o Álvaro Djaló isolado para o segundo golo. Há também um lance capital e basta ver as imagens: existe uma agressão claríssima sobre o Zalazar e nós poderíamos estar aqui a vencer e a jogar com mais um. Na segunda parte o jogo estava controlado, é culpa nossa o primeiro golo, o Borja não devia ter feito falta ali. O Benfica tem bons executantes e é forte nesse momento do jogo. A expulsão do Víctor Gómez também condicionou. Ficou um sabor amargo por não levarmos daqui nada.

— Sentiu que o Benfica estava apático e tudo corria de feição ao SC Braga no momento em que os adeptos do Benfica interromperam a partida?

— Estava focado nos comportamentos da minha equipa. Obviamente que me apercebo das coisas, mas estava muito focado nos meus jogadores, estou mais concentrado é no retângulo de jogo. Temos de jogar com a capacidade de sermos bons, e somo-lo. O SC Braga tem excelentes jogadores, de seleção, de topo, e ficou aqui demonstrado que temos uma boa equipa.


Rui Duarte diz que a equipa voltou a demonstrar qualidade num campo muito complicado

> Há que ser honesto... lance com Zalazar não afeta a equipa mas tem influência no resultado

— Que impacto tem esta derrota? Mantém o objetivo de chegar ao terceiro lugar?

— Não vamos desistir nem atirar a toalha ao chão, faltam ainda três finais e os adversários também têm jogos difíceis. Temos de nos focar no próximo passo, que é o Casa Pia.

— O lance que envolveu Zalazar teve influência no resultado? O que quis fazer com a inclusão de Cher Ndour?

— O impacto emocional na equipa provoca uma revolta, principalmente no jogador que á agredido. Não me quero desculpar muito com isso mas tem influência. Há que ser honesto e falar nas coisas que são claríssimas, como neste caso. Não tem envolvência no comportamento da equipa, mas tem influência no resultado final. O Cher tem trabalhado bem e entendemos que, perante a pressão do Benfica, a sua capacidade de decisão e qualidade técnica seriam importantes.


Ricardo Horta marcou ao Benfica pela 5.ª vez

«Não soubemos travar o Benfica»

→ Ricardo Horta feliz pelo golo mas triste pelo resultado; não dá como perdida a luta pelo pódio

Ricardo Horta voltou a ser feliz na Luz. Mais um golo para a conta pessoal — o 5.º diante dos encarnados na carreira do atacante português — que não foi aliado a uma vitória após uma primeira parte muito bem conseguida dos minhotos.

«Fomos para o intervalo a vencer justamente. Na segunda, sabíamos que o Benfica iria entrar forte, para marcar e não soubemos travar esta avalancha do adversário. Sofremos golos com erros que temos vindo a cometer desde o início da época, estamos tristes pelo resultado, mas sabendo que há uma luta até ao final do campeonato», disse o avançado de 29 anos, que continua a apontar para o terceiro lugar: «Claro que sim. Sabemos que vai ser uma luta intensa, temos três jogos duro daqui para a frente, mas vamos entrar em todos os jogos para vencer e no final fazemos as contas.»

Quanto ao golo... poucos festejos. «Fiz a formação aqui e estou muito grato pelos anos que cá passei, mas agora estou no SC Braga e dou tudo pelo clube», partilhou.



Por
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Um erro em lance difícil de analisar

Otamendi atingiu com o cotovelo esquerdo o rosto de Zalazar. Ficou vermelho por mostrar

JOÃO PINHEIRO viajou até Lisboa para dirigir o Benfica--SC Braga, que ontem se jogou no Estádio da Luz. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

2' Niakaté, na rotação após interceção legal, pisou inadvertidamente o pé de Arthur Cabral. Lance fortuito, sem imprudência do defesa do SC Braga. Bem o árbitro ao nada assinalar.

9' Aursnes estava em posição legal quando David Neres fez o passe na sua direção. O médio caiu na área adversária após abordagem legal (mãos na bola) de Matheus. Esteve bem a equipa de arbitragem na análise à disputa.

17' Queda de Otamendi na área do SC Braga, aparentemente sem obstrução ilegal do adversário.

28' Golo do SC Braga, com a dúvida inicial se Banza estaria ou não em posição irregular. Caso estivesse, a proximidade a Trubin, o facto de estar na linha de remate e de ter tentado jogar a bola seriam suficientes para impactar na visão e/ou ação do guardião ucraniano. Mas o franco-congolês estava em posição legal (já Álvaro Djaló estava fora do terreno de jogo, mas não interferiu com os adversários). Excelente análise do árbitro assistente.

33' O jogo teve que ser interrompido devido ao arremesso de tochas por parte de alguns adeptos do Benfica.

42' Aursnes falhou clara oportunidade de golo, na sequência de cruzamento da direita. O norueguês estava em jogo.

45+1' Otamendi, ao saltar, atingiu o rosto de Zalazar com o cotovelo esquerdo, sendo visível a consequência que a infração teve para a integridade física do adversário. É compreensível que, em campo, a ação tenha escapado a João Pinheiro, mas a verdade é que o gesto do argentino foi evitável, desnecessário e pareceu francamente intencional. Na nossa opinião, a decisão correta seria exibir-lhe o cartão vermelho.

MIGUEL NUNES



João Pinheiro mostra o vermelho direto a Víctor Gómez depois de falta sobre Di María

45+3' Aursnes e Banza usaram os braços para marcação mútua, em lance na área encarnada. O avançado caiu ao sentir contacto na zona do pescoço/rosto, que em nossa opinião não foi faltoso. A lesão surgiu depois, quando foi tocado de forma inadvertida pelo pé de um colega (Álvaro Djaló).

57' Arthur Cabral, em movimento, chocou com o corpo de Paulo Oliveira, que tinha posição ganha e não cometeu infração na sua área. Esteve bem João Pinheiro ao nada assinalar.

76' Paulo Oliveira, dentro da sua área, desviou a bola com a ponta do pé direito, sem cometer falta sobre Marcos Leonardo. Esteve bem a equipa de arbitragem ao permitir que o jogo prosseguisse.

77' João Moutinho lesionou-se, mas foi o médio do SC Braga quem atingiu a perna direita de Florentino Luís de forma notoriamente negligente. Esteve bem o árbitro ao adverti-lo.

82' Cher Ndour não terá saído do terreno pela zona mais próxima onde se encontrava (no processo de substituição), sendo advertido por esse motivo.

83' João Pinheiro equivocou-se ao não assinalar rasteira de Niakaté sobre Marcos Leonardo junto à área bracarense. Na sequência, o SC Braga realizou contra-ataque perigoso para a baliza de Trubin.

85' Golo do Benfica, da autoria de David Neres, a concluir jogada legal da equipa encarnada.

89' Víctor Gómez atingiu, com a sola da bota, o gémeo esquerdo de Di María de forma perigosa para a integridade física do adversário. A entrada grosseira, apesar de não parecer maliciosa, foi bem sancionada com cartão vermelho direto.

90+5' Kokçu *quis* ser advertido, porque seguramente saberia que sua ação (aquando da execução de um lançamento lateral) não podia deixar outra alternativa a João Pinheiro.

90+6' Golo de Marcos Leonardo, na sequência de dividida legal com Niakaté (ambos usaram as mãos na marcação). Lance bem validado.

90+8' Vítor Carvalho pontapeou a perna de Tiago Gouveia de forma negligente. Viu o cartão amarelo com justiça.

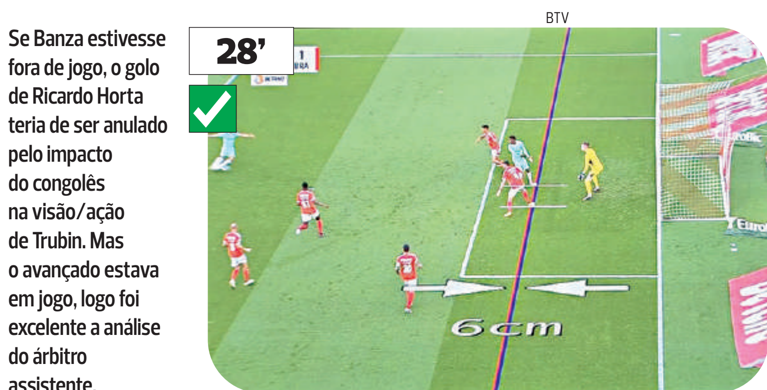
CASOS DO JOGO

BTV



Aursnes, que partiu de posição legal, foi desarmado de forma correta por Matheus. O guarda-redes do SC Braga tocou apenas na bola, não cometendo infração passível de pontapé de penálti. Bem o árbitro.

BTV



Se Banza estivesse fora de jogo, o golo de Ricardo Horta teria de ser anulado pelo impacto do congolês na visão/ação de Trubin. Mas o avançado estava em jogo, logo foi excelente a análise do árbitro assistente.

BTV



Percebe-se que em campo a infração tenha passado despercebida, mas o cotovelo esquerdo de Otamendi atingiu o rosto de Zalazar intencionalmente, com consequências visíveis para o adversário. Vermelho direto por exibir.

BTV



Paulo Oliveira esticou a perna direita e jogou a bola com o pé, ainda antes de Marcos Leonardo chegar à dividida. O corte do central foi arriscado mas legal. Lance bem analisado na área do SC Braga.

BTV



Apesar de não ter malícia, a entrada de Víctor Gómez foi excessiva. O jogador bracarense atingiu, com a sola da bota, a perna de Di María, tendo visto com justiça o cartão vermelho direto.

A nota ao árbitro

JOÃO PINHEIRO
4



ASSISTENTES	Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO	Carlos Macedo
VAR/AVAR	Hugo Miguel/André Campos

Tomás Handel resolve com fantástico pontapé

Médio garantiu os três pontos para o Vitória • Boavista só reagiu com dez • Vimaranenses a dois pontos de SC Braga e FC Porto

Liga – 31.ª jornada – Época 2023/24
Estádio D. Afonso Henriques, Guimarães 27-4-24
16839 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 51,15 minutos 52,25%

V. GUIMARÃES 1 – 0 BOAVISTA
AO INTERVALO 1 – 0

V. Guimarães	A BOLA	Boavista	A BOLA
14 Bruno Varela C	5	99 João Gonçalves	5
6 Manu	6	79 P. Malheiro (77)	5
24 Borevkovic	5	11 → Luís Santos	–
4 Tomás Ribeiro	5	5 Chidozie	3
2 Miguel Maga	5	26 R. Abascal (38)	4
21 André (74)	6	23 → Sasso	5
28 → Zé Carlos	5	70 Onyemaechi (85)	5
8 Tomás Handel	7	20 → Filipe Ferreira	–
77 Nuno Santos (74)	6	18 Vukotic (38)	4
22 → Adrián Butzke	5	10 → Miguel Reisinho	6
76 Bruno Gaspar	6	24 Seba Pérez C	6
11 Jota Silva	6	8 Bruno Lourenço	5
37 Kaio César (90+6)	5	42 Makouta	5
44 → J. Fernandes	–	7 Salvador Agra (77)	5
		13 → Masaki Watai	–
		59 Martim Tavares	5
ÁLVARO PACHECO		JORGE SIMÃO	
TÁTICA 3x5x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Charles (27), Mikel Villanueva (3), Tounkara (27), Alberto Baio (52), Gonçalo Nogueira (64) e Lumungo (90)
César Dutra (1), Ibrahima Camará (6), Joel Silva (16) e Berna (80)

ÁRBITRO Luís Godinho (AF Évora)
ASSISTENTES Rui Teixeira e Gonçalo Vaz Freire
4.º ÁRBITRO José Bessa
VAR/AVAR Vasco Santos/Paulo Soares

GOLOS
1-0, por Tomás Handel (11)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a André (40), Nuno Santos (56) e Kaio César (90+3); a Bruno Lourenço (14), Chidozie (29 e 60), Pedro Malheiro (70) e Makouta (87)
Cartão vermelho, por acumulação, a Chidozie (60)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +6'

OS NÚMEROS

V. Guimarães		Boavista
53%	POSSE DE BOLA	47%
4	PONTAPÉS DE CANTO	3
15	FALTAS COMETIDAS	14
9	REMATES	7
4	REMATES PERIGOSOS	2
7	FORAS DE JOGO	1



crónica de
LUÍS MAGALHÃES

O pontapé no marasmo que foi o início de jogo foi de Tomás Handel, que fez um golaço logo aos 11 minutos. Na primeira jogada com princípio, meio e fim, a bola sobrou para o médio, que, do meio da rua, rematou de pé direito e colocou o Vitória em vantagem no marcador. Logo a seguir, nova investida da equipa da casa, por Jota Silva, que ficou a reclamar penálti, mas Luís Godinho mandou jogar.

O V. Guimarães tomou, totalmente, as rédeas da partida e aos 22' Jota Silva esteve perto de alargar a vantagem com um desvio ao primeiro poste, de cabeça, na sequência de um canto, mas a bola saiu ao lado. A partir da meia-hora de jogo, o Boavista teve mais a bola, mas consentida pelos conquistadores, que foram gerindo.

Jorge Simão mexeu a dez minutos do intervalo, no entanto sem alterar a estrutura, à procura de algo diferente, essencialmente com Reisinho a ser o jogador a ficar mais próximo do ponta de lança, mas até ao descanso sem sucesso.

A segunda parte começou exatamente como a primeira — equipas muito longe das áreas adversárias e um ritmo lento. Apenas aos 59 minutos houve uma tentativa de alvejar a baliza, por Seba Pérez, de muito longe, com a bola a sair pouco ao lado. No minuto seguinte, Chidozie agarrou Jota Silva que saía rápido e viu o segundo amarelo, deixando os axadrezados reduzidos a dez.

Mais perigo só aos 70', com cabeceamento de Manu, na sequência de livre lateral, com a bola a sair a raspar o poste da baliza de João Gonçalves. Com a desvantagem magra, o Boavista acreditou e o central Sasso quase conseguiu o empate, aos 80'. Em cima dos 90', os visitantes ameaçaram num bom trabalho de Martim Tavares, mas o lance perdeu-se nas mãos de Bruno Varela.

O Vitória conseguiu o triunfo, pela margem mínima e somou três pontos importantes que permitem a aproximação ao SC Braga e ao FC Porto (à condição).

FACEBOOK/LIGA PORTUGAL



Festa vimaranense após o golo de Handel, logo aos 11 minutos



ÁLVARO PACHECO
Treinador do V. Guimarães

1.ª PARTE MONSTRUOSA

«Vitória mais que justa, com uma primeira parte monstruosa. Entrámos muito bem, dominámos em todos os aspetos e não me lembro de o Boavista ter criado ocasiões de perigo. Marcámos e podíamos ter feito mais. Na segunda parte, o Boavista acreditou, mas controlámos bem»



JORGE SIMÃO
Treinador do Boavista

NÃO É FÁCIL

«O Vitória estava a jogar mais no nosso meio-campo, mas tirando o golo não me lembro de outra oportunidade. A segunda parte foi diferente, os jogadores que entraram deram mais à equipa. Não é fácil para nenhuma equipa chegar a este estádio e fazer o que fizemos, ainda por cima em inferioridade numérica»

Baixas de última hora no Vitória

Tiago Silva e Afonso Freitas não constaram da ficha de jogo do V. Guimarães. No boletim clínico, o lateral-esquerdo surge com entorse no joelho esquerdo, sendo o problema que o obrigou a sair ao intervalo na visita ao Estádio do Dragão, nas meias-finais da Taça de Portugal. Ainda recuperou para a deslocação a Alvalade, mas ressentiu-se nos últimos treinos da equipa e ficou mesmo de fora. Já Tiago Silva, segundo a informação disponibilizada pelo clube, ficou de fora devido à gestão física, após terem surgido notícias que davam conta de um problema de indisciplina, que o Vitória desmentiu.

Durante a partida, um grupo de adeptos mostrou a tarja: «Só mentiras e ilusões, onde estão as soluções?»

OS DESTAQUES DO...
V. GUIMARÃES

Bruno Gaspar jogou pelo lado esquerdo, mas sentiu-se muito confortável, dando sempre opções aos companheiros e integrando muito bem o ataque, com cruzamentos perigosos. **Kaio César** é, sem dúvidas, um jogador desconcertante que parte para cima dos adversários sem receios, mas também muitas vezes inconsequente, sendo que foi mostrando os seus elevados dotes técnicos. **Nuno Santos** foi o elemento do meio-campo com maior liberdade e fez bom uso da mesma, caindo na esquerda, na direita e pelo centro, pedindo a bola e lançando as jogadas de ataque da equipa. **Jota Silva**, a jogar pelo meio, não é tão perigoso como a partir de uma das alas, mas é sempre esforçado e entende bem aquilo que o jogo pede dele. **André** já não tem a intensidade de outros tempos, mas tem qualidade com a bola nos pés e foi pautando, equilibrando e dando soluções para receber o passe, assim como para desmarcar os companheiros.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

TOMÁS HANDEL
(V. Guimarães)



7 Apontou um grande golo, com um remate extraordinário de pé direito, mas fez muito mais que isso. Tem uma maturidade acima da média e domina o meio-campo a seu belo prazer. Nos aspetos defensivos é intenso e certeiro a ler o jogo, enquanto no momento ofensivo acompanha bem os companheiros para dar opções de passe e surge muitas vezes em zona de remate.

OS DESTAQUES DO...
BOAVISTA

Seba Pérez procurou, como sempre, dominar o meio-campo, mas com pouca bola, estando mais atento à destruição do que à construção, porém mantendo a intensidade que lhe é reconhecida. Terminou o encontro a central. **Pedro Malheiro** foi sofrendo com as subidas de Bruno Gaspar e com Jota e Nuno Santos a caírem no seu flanco, não conseguiu subir tanto como desejaria, estando sempre preocupado com as ações defensivas. **Makouta** esteve mais perto do ponta de lança **Martim Tavares** antes das substituições, sendo o alvo dos lançamentos mais longos dos companheiros, depois recuou e fez melhor uso da sua capacidade física. **Salvador Agra** esteve um pouco apagado, não conseguindo fazer as suas arrancadas características, e foi bem tapado pela defensiva vimaranense. **Reisinho** entrou ainda na primeira parte, para o lugar de **Vukotic**, e logo se percebeu a melhoria no tratamento da bola, pois a técnico do médio português é apurada.

Soma multiplica presença casapiana na elite nacional

Extremo japonês conduziu gansos a vitória que afasta cenário de descida direta ⊙ Chaves foi melhor, mas está emocionalmente frágil

Liga — 31.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Municipal de Rio Maior 27-4-24
1044 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **61,26** minutos **61,23%**

casa Pia 3 – 1 chaves
AO INTERVALO 1 – 0

casa Pia	A BOLA	chaves	A BOLA
33 Ricardo Batista	6	1 Hugo Souza	5
15 Fernando Varela c	5	27 Carraça (27)	3
19 Zolotic	5	2 → Habib Sylla	5
2 Duplexe Tchamba	6	3 Ygor Nogueira	4
72 Larrazabal	6	13 Vasco Fernandes	5
8 Neto (72)	5	33 Sandro Cruz (58)	4
96 → Samuel Justo	5	7 → Benny	6
21 T. Segovia (81)	6	28 Kelechi (80)	6
80 → Pablo Roberto	–	99 → Jô Batista	–
5 Leonardo Lelo	5	14 Dário Essugo	6
7 Nuno Moreira (63)	5	80 R. Guzzo (int)	5
9 → A. Lacximicant	6	70 → Hélder Morim	6
30 F. Cardoso (63)	5	20 Rúben Ribeiro	5
16 → Beni Mukendi	6	23 Héctor Hernández	5
11 Yuki Soma (72)	7	77 João Correia c (80)	5
10 → Rúben Lameiras	5	10 → Leandro Sanca	–
GONÇALO SANTOS		MORENO TEIXEIRA	

TÁTICA 3x4x3 | 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Lucas Paes (68), João Nunes (3), André Geraldes (18) e Kiki Silva (20)
Rodrigo Nascimento (31), Bruno Rodrigues (4), Paulo Victor (9) e Pedro Pinho (18)

ÁRBITRO João Gonçalves (AF Porto)
ASSISTENTES João Bessa Silva e Ângelo Carneiro
4.º ÁRBITRO João Pedro Afonso
VAR/AVAR Bruno Esteves/Pedro Mota

GOLOS
1-0, por Duplexe Tchamba (44); 1-1, por Kelechi (65); 2-1, por Yuki Soma (67); 3-1, por André Lacximicant (90+6)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Neto (45+2), Yuki Soma (67) e Telasco Segovia (72); a Raphael Guzzo (45+2), Vasco Fernandes (56), João Correia (69) e Leandro Sanca (89)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +6'

OS NÚMEROS

casa Pia		chaves
39%	POSSE DE BOLA	61%
4	PONTAPÉS DE CANTO	5
14	FALTAS COMETIDAS	12
11	REMATES	11
4	REMATES PERIGOSOS	5
1	FORAS DE JOGO	0



crónica de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

NEM sempre um resultado é o espelho fiel do que acontece em campo. Foi o que se passou em Rio Maior. O Chaves foi melhor... o Casa Pia ganhou.

A partida era de transcendente importância para os transmontanos. Mas tinha um cariz de enorme relevo também para os lisboetas. Afinal, o Chaves, ainda que continue mergulhado nos lugares de descida, tinha conquistado quatro pontos nos últimos dois jogos, pelo que a esperança da permanência aumentara. Mas os flavienses sabiam que estavam praticamente obrigados a voltar a vencer. E não vencendo, deixaram o seu destino praticamente sentenciado. Já o Casa Pia, ainda que sem a contabilidade fechada, entrava para esta ronda com mais algum conforto. E os gansos sabiam que, em caso de vitória, garantiriam automaticamente que já não terminariam o campeonato nos dois lugares de descida direta. Foi exatamente isso que aconteceu e, na pior das hipóteses, os casapianos só irão ao *play-off*.

Se João Correia, logo à passagem do quarto de hora, tivesse tido cabeça para abrir o ativo, talvez o jogo fosse outro. Isso não aconteceu e o Chaves ficou... desconfiado. Mesmo demonstrando enorme vontade em correr atrás do prejuízo. Ainda que nem sempre com a cabeça e muitas mais vezes com o coração. Pior ainda na perspetiva flaviense: Duplexe Tchamba, mesmo a terminar a primeira parte, colocou o Casa Pia na frente.

A etapa complementar voltou a oferecer uns transmontanos... valentes, e Kelechi, com um tiro do meio da rua, empatou. Mas... pior ainda na perspetiva do Chaves: apenas dois minutos depois, Yuki Soma abriu caminho à (mais que previsível) multiplicação dos gansos na Liga.

O tento de André Lacximicant, no último suspiro, foi só mais um pretexto para a festa casapiana. E para a desilusão flaviense.

FACEBOOK/LIGA PORTUGAL



Yuki Soma, com uma assistência e um golo, foi o protagonista do triunfo casapiano

Chaves pensa num milagre

Se as contas já são (mesmo) muito difíceis de fazer no que toca à permanência, então o cenário fica ainda mais negro para o Chaves se olharmos para as três jornadas que faltam.

Além dos cinco pontos de distância para o Portimonense (que está em lugar de *play-off*) e seis para o Estrela da Amadora (primeira equipa em zona segura) — diferencial que ainda pode ser maior no final desta ronda, uma vez que algarvios e tricolores ainda não jogaram —, os transmontanos terão ainda de medir forças com dois dos três grandes e ainda com uma equipa que está totalmente tranquila.

FC Porto e Famalicão (ambos em casa) são os dois próximos adversários dos transmontanos, que terminam a Liga com uma deslocação ao reduto do atual líder, Sporting. Milagres procuram-se...

GONÇALO SANTOS
treinador do casa Pia



SEM SER PERFEITO

"Depois de fazermos o golo baixámos muito o bloco e o Chaves fez um grande golo, pelo Kelechi. Fizemos o 2-1 e depois o 3-1, mas não foi um jogo perfeito. Garantimos que já não descemos de forma direta e acreditamos que com o nosso trabalho vamos conquistar mais pontos

MORENO TEIXEIRA
treinador do chaves



AINDA MAIS DIFÍCIL

"Se a nossa situação já estava difícil, agora ainda mais difícil fica. Temos de disputar as últimas três jornadas com a responsabilidade de representarmos um clube sério e uma região de pessoas boas. O segundo golo do Casa Pia foi o momento-chave. Fomos melhores e tivemos mais oportunidades

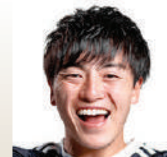
OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

Com o caudal ofensivo do Chaves, **Ricardo Batista** teve uma palavra a dizer entre os postes. O guarda-redes dos gansos realizou várias intervenções de nível e que aportaram confiança ao coletivo, nada podendo fazer no golo sofrido, uma vez que só pôde acompanhar a trajetória da bola com os... olhos. **Duplexe Tchamba** foi o mais interventivo do trio de centrais, não só nas tarefas defensivas, como também nas subidas à área contrária. Numa delas, atirou a contar. **Larrazabal** deu gás ao corredor direito, cabendo a **Telasco Segovia** coordenar os movimentos no miolo. Do banco saltaram elementos que acrescentaram bastante ao jogo coletivo, a começar por **Beni**. O médio angolano emprestou pulmão numa altura em que a equipa mais precisava e, além disso, foi dos seus pés, na sequência de uma jogada individual de grande nível, que saiu o passe para **André Lacximicant** arrumar as contas. O avançado atirou forte e colocado para o 3-1.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

YUKI SOMA
(casa Pia)



7 De olhos em bico. Foi assim que o extremo japonês deixou a defensiva transmontana. A terminar a primeira parte, assistência perfeita para o golo de Duplexe Tchamba. Na etapa complementar, foi mesmo o nipónico a inscrever o seu nome na lista de marcadores da partida, após cruzamento da esquerda de Telasco Segovia. Soma... multiplicou(-se).

OS DESTAQUES DO...

CHAVES

De falta de entrega e abnegação ninguém pode acusar **Vasco Fernandes**. Mesmo perante uma linha defensiva muito... desalinhada, o experiente defesa-central fez das tripas coração para tentar evitar sobressaltos para a baliza flaviense. Para isso, também contribuiu a presença de **Dário Essugo**. O jovem médio cedido pelo Sporting tem uma presença imponente no setor intermediário, e além das missões defensivas que lhe são destinadas tem também a qualidade para iniciar a primeira fase de construção. Perto de si, acrescente-se, esteve quase sempre **Kelechi**. Aliás, o único momento em que o nigeriano *abandonou* o português foi quando decidiu investir do meio da rua para um... golaço! **João Correia** esteve ativo, mas nem sempre proativo. **Hélder Morim** e **Benny**, duas das armas lançadas por Moreno na segunda parte, foram preciosos no empurrão dado à equipa. Viagem que, ainda assim, não chegou ao destino desejado.

Rei dos empates deixa Vizela cada vez mais aflito

Só um milagre evitará a descida de divisão do lanterna vermelha

⊙ Vila-condenses selaram 17.ª igualdade — a uma de igualar recorde

Liga — 31.ª jornada — Época 2023/24
Estádio do FC Vizela, Vizela 27-4-24
2.423 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 58,48 minutos 61,17%

vizela 1 – 1 Rio Ave

AO INTERVALO 1 1

Vizela		A BOLA	Rio Ave		A BOLA
1	Ruberto	6	18	Jhonatan	5
82	Tomás Silva	5	3	M. Nóbrega (int.)	4
4	Jota Gonçalves	5	42	→ Pantalon	5
5	Anderson	5	33	Aderllan Santos C	5
19	Lebedenko	5	4	Patrick William	5
90	Diogo Nascimento	5	20	Costinha	5
20	Samu C	5	5	Tanlongo (58)	4
75	Lokilo (77)	6	8	→ Vítor Gomes	5
6	→ Matheus Pereira	4	7	João Teixeira (58)	5
10	D. Quina (68)	5	21	→ João Graça	5
11	→ Ba-Sy	5	11	Úmaro Embaló	5
29	Alberto Soro (77)	5	22	Boateng	5
34	→ Pedro Ortiz	4	81	Aziz Yakubu (58)	6
99	Essende	6	77	→ Fábio Ronaldo	5
			14	Joca (85)	5
			70	→ Zé Manuel	–
	RUBÉN DE LA BARRERA			LUÍS FREIRE	

TÁTICA 4x2x3x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Buntic (97), João Escoval (25), Alexis Méndez (8), Rashid (23), Hugo Oliveira (2) e Dylan (14) | Miszta (12), Amine (10), Hélder Sá (28) e Ukra (17)

ÁRBITRO Hélder Malheiro (AF Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e Diogo Pereira
4.º ÁRBITRO Gonçalo Neves
VAR/AVAR Rui Oliveira/Pedro Ribeiro

GOLOS
0-1, por Aziz Yakubu (4); 1-1, por Essende (37)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Domingos Quina (63) e Samu (66); a João Teixeira (41) e Miguel Nóbrega (45+3)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +3'

OS NÚMEROS

Vizela		Rio Ave
51%	POSSE DE BOLA	49%
7	PONTAPÉS DE CANTO	0
16	FALTAS COMETIDAS	14
16	REMATES	11
5	REMATES PERIGOSOS	4
4	FORAS DE JOGO	4



crónica de
NUNO DANTAS

ESTÁ cada vez mais difícil a vida do Vizela na I Liga. A igualdade (1-1) na receção ao Rio Ave deixa o lanterna vermelha cada vez mais aflito e só um milagre poderá evitar a descida de divisão. Já o emblema de Vila do Conde somou o 17.º empate e está a apenas um de igualar o recorde do campeonato (18, de SC Braga e Penafiel). Os vila-condenses já não perdem há nove jogos e Luís Freire igualou Carlos Carvalhal e Félix Mourinho, que conseguiram igual registo.

Rubén de la Barrera fez alinhar o onze que saiu derrotado de Braga (1-2) na ronda anterior. Já Luís Freire fez duas alterações depois do empate (1-1) caseiro com o Arouca, saindo Vrousai e Fábio Ronaldo e entrando Boateng e Umaro Embaló.

A escolha do extremo acabou por se revelar uma boa escolha, já que foi ele que assistiu Aziz que inaugurou o marcador logo aos quatro minutos, na primeira vez que uma das equipas criou perigo.

Depois de sofrer um golo a frio, o Vizela assumiu as despesas do jogo e foi em busca da igualdade. Lokilo, com um remate cruzado, testou a atenção de Jhonatan. Logo depois, o reforço de inverno dos vizelenses assistiu Samuel Essende que, depois de aguentar a carga de Costinha, atirou a contar. Estava feita a justiça no marcador.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA



Vizela ainda chegou ao empate mas não foi capaz de terminar por cima do Rio Ave

Na segunda metade, a toada manteve-se e os vizelenses continuaram a tentar chegar ao golo. Luís Freire reagiu e fez três alterações de uma assentada. O Rio Ave acordou e esteve perto de marcar. Pantalon cabeceou para uma grande defesa de Ruberto, que voltou a brilhar logo de seguida, a parar o remate do isolado Boateng. A seguir, foi Fábio Ronaldo a trabalhar na área e a rematar ao poste.

O Vizela reagiu ao cair do pano, mas também faltou eficácia. Ba-Sy apareceu na cara do golo e, após passar por Jhonatan, viu Aderlan Santos salvar em cima da linha. Na recarga, Matheus Pereira atirou para fora na derradeira oportunidade.

Essende chega aos 15 golos

Samuel Essende chegou aos 15 golos no campeonato e igualou Jhonder Cádiz (Famalicão) no 4.º lugar da lista dos melhores marcadores, liderada pelo sportinguista Gyokeres (24) — Banza tem 21 e Mújica 20. O avançado, de 26 anos, marcou pela segunda jornada consecutiva e é responsável por metade do total de golos apontados pelo Vizela (30). O francês chegou esta temporada ao clube minhoto e tem sido a principal figura da equipa. Já marcou a Sporting, Benfica e SC Braga. Só não conseguiu fazer o gosto ao pé diante do FC Porto. Será uma pena um jogador desta qualidade cair na Liga 2. Mas será que não voltará aos palcos principais?

RUBÉN DE LA BARRERA
treinador do vizela

POR CIMA

"O golo sofrido poderia condicionar. Apesar de começarmos da pior maneira, conseguimos depois jogar no campo contrário com bola. Tinhamos de defender bem, o Rio Ave desequilibra em contra-ataque e nas diagonais. Na segunda parte houve um período que nos custou, mas acabámos por cima

LUÍS FREIRE
treinador do rio ave

SEM JOGOS EXTRA

"O nosso objetivo é garantir o Rio Ave na Liga, sem jogos extra. Queríamos os três pontos, mas é um ponto somado, queremos continuar a subir em termos de pontuação para conseguir o objetivo final de forma direta. É positivo porque estivemos nessa zona, de descida, com essa situação já não nos preocupamos

OS DESTAQUES DO...

VIZELA

Depois da boa exibição em Braga, apesar do resultado desfavorável, Rubén de la Barrera manteve o onze que defrontou os guerreiros. A equipa sofreu um golo a frio, mas aos poucos foi mostrando qualidade. Na baliza, **Ruberto** mostrou a razão pela qual o técnico espanhol o escolheu. Na retina fica a excelente estirada a defender uma cabeçada de Pantalon e a grande defesa a impedir o golo do isolado Boateng. **Diogo Nascimento** voltou a aparecer ao lado de **Samu** no miolo de terreno e, além de toda a combatividade que lhe é característica, levou ao jogo vizelense qualidade de passe. **Alberto Soro** também esteve muito ativo, ora na esquerda, ora no centro, tentando servir com frequência **Samuel Essende**. O avançado voltou a fazer das suas e depois de desperdiçar uma boa ocasião, solicitado por Soro, o francês não perdoou quando foi isolado por **Lokilo**. Chegou aos 15 golos no campeonato, tendo metade dos tentos vizelenses.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

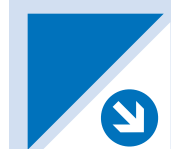
LOKILO
(vizela)

6 Foi muito difícil parar no lado direito do ataque do Vizela. Lokilo ora arrancava em velocidade, ora fletia para o meio. Foi sempre o jogador mais ativo dos minhotos e esteve perto de marcar perto do intervalo, mas Jhonatan opôs-se com qualidade. Não marcou, mas deu a marcar. O passe a desmarcar Samuel Essende foi magistral e valeu, pelo menos, um ponto.

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

Aziz marcou o sexto golo da temporada ao dar vantagem ao Rio Ave logo aos quatro minutos. O avançado ganês, que já não marcava há três jogos — o último tinha sido contra o Gil Vicente —, apareceu ao segundo poste a dar sequência a um excelente cruzamento de **Úmaro Embaló**, titular nesta partida. Os vila-condenses entraram a ganhar, mas adormeceram e nessa fase brilhou **Jhonatan**, que foi adiando o golo dos locais. As alterações efetuadas por Luís Freire no segundo tempo vieram dar outra dinâmica à equipa. **Pantalon**, com um regresso positivo, esteve perto de marcar. **João Graça** entrou bem a servir os colegas da frente e **Fábio Ronaldo** lançou o pânico assim que entrou. Teve pontaria a mais, acertando no poste numa boa oportunidade. **Boateng** regressou à titularidade e foi do melhor ao pior em pouco tempo. Ganhou no físico a Anderson, isolou-se, mas depois denunciou muito o remate e Ruberto evitou o golo.



Reações à eleição dos Órgão Sociais do FC Porto

NUNO LOBO

É um momento difícil, os adeptos têm de se unir


candidato da Lista C

Os sócios votaram pela mudança e quero deixar aqui uma palavra de carinho e gratidão a Pinto da Costa. Não esquecemos o trabalho fantástico que fez neste clube. Estamos prontos para amanhã *[hoje, no clássico]* fazer com que os adeptos se unam e tornem o FC Porto mais forte neste momento difícil.

MIGUEL BRÁS DA CUNHA

Clube que mobiliza assim os sócios é imbatível


candidato da Lista D

Começando pela adesão, é extraordinária, mas era o que esperávamos. Um clube que tem a capacidade de mobilizar assim os sócios é imbatível. O meu exercício de voto decorreu de forma normal. O que quero é que o FC Porto ganhe e o FC Porto está a ganhar desde as 9 horas da manhã.

MARTA MASSADA

Villas-Boas foi um fortíssimo candidato


candidata a 'vice' na Lista A

Um outro candidato mobilizou muita gente. Um fortíssimo candidato, com uma candidatura muito bem construída e objetivos sólidos. Acredito que tenha sido a candidatura de Villas-Boas que tenha mobilizado toda esta gente. O presidente eleito é o presidente de todos os sócios.

Goleada de Villas-Boas!

Ganhou a votação em todas as 44 urnas • Agora numa outra cadeira de sonho, disse que foi a vitória «dos associados» • «Este é o FC Porto que desejamos, forte e revigorado e livre de novo», congratulou-se • Deixou palavras de gratidão a PC

por
PAULO PINTO e PASCOAL SOUSA

GRAFISLAB



André Villas-Boas celebrou efusivamente, com a réplica da camisola n.º 13 de Juary de 1987, a vitória eleitoral, rodeado de centenas de apoiantes

SOPRARAM fortes os ventos de mudança no FC Porto! André Villas-Boas destronou Pinto da Costa da cadeira do poder e venceu as eleições do clube com margem confortável. No fecho desta edição, os dados apontavam para um triunfo categórico do antigo treinador em todas as 44 mesas do escrutínio, até nas urnas destinadas aos sócios mais antigos, com uma votação de 70 por cento, ou mais. «É uma vitória que se prevê entre os 70 e os 80 por cento, é esmagadora. Tem um grande significado e um grande peso», indicou o novo presidente do FC Porto.

Eufórico, André Villas-Boas fez a primeira aparição no exterior da sede de campanha com a réplica da camisola n.º 13 que Juary usou em 1987, ano da conquista da Taça dos Campeões Europeus, em Viena, e com um cachecol do FC Porto. Festejou e discursou com o respaldo de uma contagem de votos que não deixava dúvidas quanto ao vencedor.

«Fazendo fé nas notícias esta poderá ser, graças a vocês, uma estrondosa vitória. Por isso, dedico esta vitória aos portistas. É a vitória dos associados do FC Porto. É um momento histórico para o FC Porto e o futebol português», disse, congratulando-se por ver o clube «livre de novo.»

«Quero deixar uma palavra às restantes candidaturas, em especial à de Jorge Nuno Pinto da Costa. Deixar agradecimento por tudo o que deu ao FC Porto, pela vida que deu ao FC Porto e a garantia que esta é e sempre será a sua casa. Este é o FC Porto que desejamos, forte, revigorado, vamos precisar de manter a coragem para, dentro e fora dos relvados, recuperar de novo o lugar que é nosso por destino. Somos o melhor clube do mundo, o bastião do norte», disse.

GRAFISLAB



A festa da vitória de AVB na sua sede de campanha

TENSÃO NO DRAGÃO

Terminou assim, 42 anos e 10 dias depois da primeira vitória nas urnas, a 17 de abril de 1982, o longo reinado do presidente mais titulado do mundo, com 68 troféus no futebol. Na final da Taça de Portugal, a 26 de maio, frente ao Sporting, será já Villas-Boas a sentar-se ao lado de Frederico Varandas.

A tomada de posse do novo presidente dos portistas ainda não tem data marcada, mas terá de acontecer, no máximo, nas próximas duas semanas. Vítor Baía, administrador da SAD, assumiu, às 22.54 horas, a derrotada Lista A, de Pinto da Costa, quando na sede de campanha de Villas-Boas já se montava a festa, bem antes de serem conhecidos os resultados oficiais.

No Estádio do Dragão houve muita tensão, com membros da claque Super Dragões a invadiram a garagem, mas a intervenção musculada da força de intervenção da PSP fez o grupo recuar. Depois de ter passado pelo Dragão Arena para assistir ao jogo de andebol entre FC Porto e Sporting, onde foi muito ovacionado, Pinto da Costa voltou ao estádio, de onde saiu de carro, em marcha lenta, às 23.10 horas, debaixo de forte apoio de adeptos.



Reações à eleição dos Órgão Sociais do FC Porto

VÍTOR BAÍA

Os sócios falaram, há que apelar à união

Felicito a lista B. É momento de transição, de mudanças. Os sócios falaram, são quem manda no clube e assim desejaram. Há que preparar o futuro, apelar à união. A pessoa mais importante da história do FC Porto, que devemos enaltecer, foi incrível a colocar o clube no patamar de excelência em que está.



administrador da SAD

JOÃO RAFAEL KOEHLER

Pinto da Costa é um vencedor, não desistiu

Fizemos a nossa campanha, percorremos o país de lés a lés. Campanha muito digna, com boas propostas e as mais acertadas. Insistimos muito que todos os sócios sem quotas pagas que as pudessem pagar no dia das eleições e isso foi possível. Só perde quem desiste de lutar. Pinto da Costa é um vencedor.



candidato a 'vice' na Lista A

RUI PEDROTO

Confiança repousa nas nossas convicções

«*[José Maria Pedroto]* ficaria muito feliz por saber que o seu amado clube se tornou no que é, uma marca identitária, da região e do país. Ele lançou os caboucos do que o FC Porto é hoje, veria com enorme orgulho este exemplo de vitalidade. Estivemos sempre confiantes, ela repousa na força das nossas convicções.



candidato a 'vice' pela Lista B

«Fez tudo para dividir o clube e influenciar os resultados da equipa»

Pinto da Costa lança ataque feroz a André Villas-Boas ⊙ «Fechadas as urnas, esquecerei isso e temos de ser todos pelo Porto», assume

por CATARINA PEREIRA

PINTO DA COSTA abordou em exclusivo ao Porto Canal e à SIC o ato eleitoral e atacou André Villas-Boas, acusando o adversário de «dividir o clube» e «influenciar nos resultados da equipa». «A Lista B fez tudo para dividir o clube, inclusive para influenciar os resultados das nossas equipas como provarei quando isto acalmar. Ser tensa *[a campanha]* é natural, as pessoas põem entusiasmo, mas passou das marcas, quando houve insultos às pessoas da minha lista e a mim, isso não é digno de candidatos a dirigentes do FC Porto. Mas fechadas as urnas, esquecerei isso e temos de ser todos pelo Porto», disse o presidente dos dragões.

A meio da tarde, Pinto da Costa mostrou-se «confiante», mas o seu semblante estava carregado. «Durante a campanha lidei com imensas pessoas e transmitiram confiança grande. Às vezes isso depois não é correspondido. Estou confiante mas os sócios é que escolhem. O que eles escolherem, está correto», assume.

Na resposta às críticas endereçadas a si por ter renovado com Sérgio Conceição a dois dias das eleições, Pinto da Costa questionou: «Por que haveria de esperar se o candidato da Lista B me andava a criticar por não ter fechado com o Conceição? Ele disse que ia sentar-se com ele, não haveria de ser para ver se se dava bem ou mal, era para contratar. Não havia que perder tempo, o Sérgio Conceição é um treinador muito requisitado pelos outros clubes, não íamos arriscar não o fazer. Também ouvi críticas do negócio com o estádio, que devíamos esperar, não entendo onde está a falta de ética, vamos receber €65 milhões e fizemos questão de os receber só em junho para a nova Direção a recebê-los. Se alguém achar que é mau, pode devolver o dinheiro e anular o contrato. O centro de estágio era uma necessidade, criticavam por demorar, quando conseguimos ultrapassar estas dificuldades, muitas postas pela Lista B, com queixas anónimas, obviamente que fizemos a escritura.»

FC PORTO



Pinto da Costa rebate críticas de que foi alvo por parte de André Villas-Boas

VITALIDADE DO FC PORTO

Pinto da Costa comentou também a grande afluência dos sócios. «É sinal de vitalidade do clube. A campanha foi um bocado desigual. Dei entrevista à SIC e outra ao Porto Canal. Os sócios é que conhecem bem o clube e sabem quem lhes interessa. Se entenderem que eu tenho de continuar, será com a mesma paixão. Se entenderem que não, saio tranquilamente e eles ficam com a responsabilidade de terem votado na mudança, ficam com o mérito de tudo o que correr bem e a responsabilidade de tudo o que correr mal. As pessoas não podem ser sócias só para vir ao futebol, têm de participar na vida do clube em todos os momentos e este é um momento especial», finalizou.

GRAFISLAB



Villas-Boas numa nova cadeira de sonho

HISTÓRICO DE PRESIDENTES

2024/2028	ANDRÉ VILLAS-BOAS
1982/2024	Pinto da Costa
1972/1982	Américo de Sá
1967/1972	Afonso Pinto de Magalhães
1965/1967	Cesário Bonito
1961/1965	José Maria do Nascimento Cordeiro
1959/1961	Luís Ferreira Alves
1957/1959	Paulo Pombo de Carvalho
1955/1957	Cesário Bonito
1954/1955	José Carvalho Moreira de Sousa
1951/1954	Urgel Horta
1950/1951	Júlio Ribeiro Campos
1948/1950	Miguel Pereira
1948	Júlio Ribeiro Campos
1945/1948	Cesário Bonito
1944/1945	Luís Ferreira Alves
1941/1944	José Sousa Barcelos
1940/1941	Augusto Pires de Lima
1938/1940	Ângelo César
1936/1938	Carlos Teixeira da Costa Júnior
1934/1936	Eduardo Dumont Villares
1932/1934	Sebastião Ferreira Mendes
1931/1932	António Figueiredo e Melo
1930/1931	Eduardo Dumont Villares
1929/1930	Augusto Fernando Sequeira
1928/1929	Urgel Horta
1927/1928	Sebastião Ferreira Mendes
1926/1927	Afonso Themudo
1923/1926	Domingos d'Almeida Soares
1923	Sebastião Ferreira Mendes
1922/1923	Eurico Brites
1920/1922	António Cardoso Pinto de Faria
1917/1920	Henrique Mesquita
1916/1917	António Martins Ribeiro
1914/1916	António Borges d'Avellar
1912/1914	Joaquim Pereira da Silva
1911/1912	Guilherme do Carmo Pacheco
1911	Júlio Garcez de Lencastre
1907/1911	José Monteiro da Costa
1893	António Nicolau d'Almeida

3 ideias de...

PINTO DA COSTA
candidato às eleições do FC Porto



Operação Pretoriano

«Se os adeptos souberem que os afetos à Lista B, antes da AG, disseram às pessoas que viessem em massa filmar, reunissem em grupos e chamassem jornalistas, quando souberem como se passou, isso iria beneficiar-nos

Derrota

«Passo a ser um sócio que vai viver um clube sem responsabilidades, problemas e preocupações. Iria viver mais a minha vida, a minha família e finalmente ter férias, que ao fim destes anos todos são passadas com o FC Porto

Telefonar a AVB

«Não tenho o número dele. Quem vencer tem de receber o testemunho e os dossiês, isso é normal

A eleição mais concorrida da história

26.743 sócios do FC Porto foram às urnas • Registo de 1988, que era de 10.700 votantes, completamente pulverizado no dia em que os portistas votaram pela mudança • Candidatos elogiaram a organização do escrutínio no Dragão

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

O ato eleitoral de ontem foi o mais concorrido da história do FC Porto, com 26.743 sócios a exerceram o direito de voto. O sufrágio não só pulverizou o registo de 1988, quando dos 10.700 associados 10.371 votaram na continuidade de Pinto da Costa, ao invés do projeto proposto por Martins Soares, como suplantou o máximo registado na eleição de 2018 do Sporting: 22.510 sócios. O máximo pertence ao Benfica, que, nas eleições de 2021, contou com 40.085 sócios votantes.

A forte afluência às urnas era expectável pela forte capacidade de mobilização da candidatura de André Villas-Boas, que, naturalmente, puxou também pelo eleitorado mais identificado com o projeto de continuidade de Pinto da Costa. Antes deste recorde de votações, a eleição mais participada desde século foi a de 2020, apesar de fortemente condicionada pela pandemia de Covid-19. Esse escrutínio prolongou-se por dois dias e convocou a presença, no Dragão Arena, de 8.480 sócios.

GRAFISLAB



O cenário no Estádio do Dragão quando abriram as portas para a votação

Máximo em eleições do Sporting é de 22.510 sócios votantes, em 2018. Nas eleições de 2021, Benfica contou com 40.085 sócios votantes

Foi com um atraso de 24 minutos que abriram as urnas de voto no Dragão. Depois da visível indignação de vários associados, a Lista A explicou o que motivou o ligeiro atraso, pela voz de Miguel Corte-Real: «O atraso foi por questão administrativa. Houve um requerimento da nossa parte, um pedido de alteração de elementos da mesa, de pessoas que por motivos de saúde ou familiares não puderam estar. Em processo de transparência, fizemos um pedido de substituição dos mesmos, depois a Lista B levantou questões.»

Villas-Boas frisou que o atraso o deixou «inquieto», mas enalteceu a «resolução das situações operacionais». Sobre a segurança e organização do sufrágio, a opinião foi consensual: tudo correu bem.

As portas do Dragão fecharam às 20 horas, iniciando-se a contagem dos votos com a presença de elementos da PSP, após requerimento da lista de AVB, que colheu a aceitação do presidente da Mesa da Assembleia Geral, Lourenço Pinto.

PAULO SANTOS

Depois de meses conturbados à volta das eleições, o treinador do FC Porto espera bater hoje o líder do campeonato, Sporting, no Dragão

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Renovação? Foi meter no papel o que estava apalavrado»

Aborda tema sensível ⊙ Quer ganhar clássico ao Sporting ⊙ Diogo Costa está convocado



POR PAULO PINTO

É um clássico num fim de semana importante para o FC Porto. Espera um Estádio do Dragão cheio e que tipo de jogo espera?

— Espero um jogo dentro daquilo que são os clássicos do futebol português. Competitivo, onde vão estar presentes duas equipas com qualidade individual e coletiva, e nós esperamos ter uma equipa dentro disso, desse registo, dentro do que o Sporting tem feito. Desejo, da mesma forma o que já tivemos num outro clássico, um Dragão cheio, que vibre. Somos nós que temos de puxar por essa paixão, esse vibrar dos adeptos e essa interação.

— A sua renovação de contrato com o FC Porto tem interferência nas eleições? Por que razão agora?

— O *timing* é o que menos belisca a opinião de todos os sócios que vão votar. Acredito que não vão decidir alguma coisa no último ou penúltimo dia. Esse é o primeiro ponto. Depois, foi meter no papel algo que já estava apalavrado com o nosso presidente. Importante também porque posso ter uma relação muito forte com o presidente, além de presidente é meu amigo, mas isso não significa nada, pode não ver competência noutros amigos. Foi dessa forma que conseguimos, nos últimos sete anos, voltar a ter a hegemonia e sermos o único clube pentacampeão em Portugal. Falo da minha estadia aqui, temos praticamente tantos títulos como os dois rivais juntos. Foi, no fundo, olhar para o que tem sido este passado recente, o presente e o futuro.

— Há alguma possibilidade de o FC Porto aparecer mais distraído, fruto do que aconteceu na semana?

— Acho que nada do que gravita à volta dos clubes, que não seja o trabalho de campo e preparação do jogo, pode interferir. Obviamente que acaba por criar algum ruído, e isso não é benéfico, não conseguimos bloquear 100 por cento o que se vai passando. Mas dentro do nosso trabalho, os jogadores têm de perceber que o importante, no papel deles, é o jogo. Tanto eu como o Rúben, como treinadores e responsáveis, sabemos isso. Nada deve interferir, mas quando o árbitro apita isso é esquecido e o público quer é uma vitória, que a bola entre na baliza do adversário e não na nossa.

— Tendo em conta que o Sporting chega a esta altura motivado por poder garantir o título, que adversário espera? Pode contar com Diogo Costa?

— O Diogo está melhor e vai entrar nos convocados. Em relação ao jogo, motivação não tem a ver com essa estatística. Já fomos campeões na Luz, no Dragão contra o Sporting... Isso não motiva ou desmotiva. O que nos motiva é o nosso trabalho, a qualidade e capacidade dos jogadores dentro de uma dinâmica coletiva. É pensar que o Sporting, dentro do seu 3x4x3 ou 5x2x3, tem muitas *nuances* e variantes. Isso é que é importante e difícil analisar. À primeira vista, e depois de muitos jogos contra o Sporting de Rúben Amorim, temos sempre situações diferentes que tentamos fazer em relação a coisas que o adversário faz, tentando também surpreender. Acho que isso é que é o bonito do jogo, da forma como percebemos que, dependendo das características dos jogadores, algo pode acontecer. Não é só por ser o Sporting, umas vezes temos mais sucesso, outras nem tanto.

> **Já fomos campeões na Luz, no Dragão contra o Sporting... Isso não motiva ou desmotiva**

— Teme que o ambiente no clássico esteja um bocadinho estranho com os sócios na ressaca das eleições?

— Se for a ressaca de uns copos, isso é que é mau *[risos]*. Mas a ressaca de um clube que está com uma vitalidade incrível, onde já votaram milhares de sócios... Isto é bem demonstrativo da paixão e de tudo aquilo que é a vida do clube, porque no fundo quem faz e promove essa vida são os sócios. Nós temos muitos e muitos apaixonados pelo clube, a prova disso é esta grande afluência às urnas e, sinceramente, não tem de ser uma ressaca. O termo normalmente é de algo negativo, mas acho que aqui é algo muito positivo para o clube. Espero que finalize da forma que eu quero e sinto que é o melhor para o nosso futuro próximo. Se não acontecer, os sócios é que decidem. Não há ressaca nenhuma, há sim o foco no jogo de amanhã *[hoje]*.

— Rúben Amorim pediu desculpa aos adeptos do Sporting pela viagem a Londres. O que acha disso?

— Não tenho que achar nada. Espero que tenha corrido sem turbulência e que o tempo estivesse bom. Era o que me faltava pronunciar-me sobre o que o Rúben faz na sua vida profissional.

Técnico falou em conferência de imprensa, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete

SPORTING CP

RÚBEN AMORIM

«A minha viagem foi um erro... 'timing' desajustado»

Treinador leonino pede desculpa a jogadores, 'staff' e sportinguistas • O futuro em aberto

POR
JOÃO CASTRO

ESTA semana fica marcada pela viagem a Londres: foi autorizada? Houve reunião com o West Ham e pensa que foi a altura certa para o fazer?

— Vamos então tirar o elefante da sala. O clube tinha conhecimento da minha viagem, isso é importante e muda o contexto. Depois, falar do manto de secretismo que houve à volta da viagem: eu, secretamente, estacionei o carro lá fora, passei secretamente por 15 pessoas, tirei fotografias e entrei num avião. Não foi nas costas do clube. Mas mais importante é que obviamente a minha viagem foi um erro, o *timing* foi completamente desajustado. Não me pareceu na altura mas foi desajustado, ainda para mais porque sou tão exigente com os meus jogadores e o primeiro a dizer que os problemas de cada um não se podem sobrepor à equipa. Por muito menos já retirei jogadores do plantel... Falha minha, tenho de assumir e viver com isso. Não pareceu tão mau na altura mas pensando depois é muito claro.

— Por que diz que foi um erro se foi autorizado pelo clube?

— Foi um erro porque o facto de estarmos perto de ganhar o campeonato, e ainda não está nada feito, e o líder da equipa provocar este ruído, é um erro. Esteja ou não esteja autorizado. Sou o maior defensor disso. Por isso é que falei em erro.

— Deu explicações aos jogadores?

— Dei explicações aos jogadores e ao *staff* mas agora é seguir em frente. Obviamente que também utilizo aqui a parte pública para pedir desculpas aos sportinguistas, ao *staff* e, principalmente, publicamente aos meus jogadores pelo erro que cometi. Também falar da palavra que dei aqui, a que faltei. É verdade. As coisas nem sempre são branco e preto... Da mesma maneira que faltei à palavra lá em casa, disse que treinava mais um ano e depois parava para estar mais com eles. Mas agora é focar no jogo e seguir em frente.

— Pode confirmar que a reunião foi com responsáveis do West Ham? E não teme ser visto pelos adeptos de forma diferente, se ficar no Sporting, que vejam como um plano B?

— Isso não é importante, o importante é o jogo. Do plano A e do plano B não sabem do que estão a falar...

— O plano C, de um ano sabático, ainda está em cima da mesa?

— Sobre planos nem vou comentar, isso não existe. Existe uma direção de para onde uma pessoa vai.

— O erro da viagem pode ter impacto na época do Sporting?

— Acho que não tem influência na época, mas sim na forma como se olha para o jogo, quebra aqui alguma euforia dos adeptos, e isso se calhar até é bom, mas custa-me ser eu a quebrar isso. Vai ter a mesma influência do jogo adiado *[com o Famalicão, em fevereiro]*. Os jogadores levaram o treinador ao túnel, vão ter um jantar onde quiserem e estão satisfeitos e preparados para o jogo.

— E a reação do presidente?

— Isso são coisas que obviamente não vou estar a comentar.

— Muitos adeptos mostraram-se desiludidos. Receia que possa haver incoerência sua?

— A incoerência acho que é óbvia e acontece a todos. Acho que perdi um bocadinho de crédito, principalmente também com o *staff*. Mas acho que faz parte, vou tentar recuperar isso, sou como vocês e



Por menos já retirei jogadores do plantel. Falha minha, tenho de assumir e viver com isso

erro. Não tenho resposta para vos dar, não sei o que vou fazer e essa confusão também me leva a ter comportamentos que se calhar não devia ter. Vou seguir em frente e vamos ganhar o jogo.

— Houve já uma informação a dar conta de estar mais perto de ficar. Pode esclarecer isso?

— Em relação ao futuro, estou mais perdido do que vocês. O que sei é que se não ganharmos títulos vou-me embora. O único objetivo é ser campeão e depois logo se vê.

«O JOGO MAIS DIFÍCIL DO CAMPEONATO»

— Acha que é bom não se ter falado tanto do jogo, até porque o Rúben nunca ganhou no Dragão?

— Os jogadores do Sporting têm de sentir sempre a pressão e têm de

Rúben Amorim na quinta-feira, no regresso após folgas onde foi a Inglaterra falar com o West Ham

SPORTING CP



Desculpa de Amorim foi aceite pelos leões

Jaime Marta Soares e Miguel Garcia elogiaram humildade do técnico
Episódio não terá efeitos no clássico E apelam à... continuidade

por
MIGUEL MENDES

TERÁ sido uma das antevisões mais aguardadas pelo universo leonino. Rúben Amorim, na sequência da viagem a meio da semana a Londres, reconheceu o erro, pediu desculpas e as justificações, sobretudo pela sua frontalidade, foram reconhecidas por muitos adeptos. A BOLA ouviu Jaime Marta Soares, antigo dirigente (presidente da Mesa da Assembleia Geral) e Miguel Garcia, ex-jogador, e a opinião de ambos foi de aprovação.

«Foi uma surpresa, não pensava que Amorim pudesse ter algum deslize, porque é uma pessoa tão intelectualmente correta, honesta, transparente, que efetivamente se deixasse envolver numa situação destas. Se ele não tivesse confirmado eu não acreditava... Precipitou-se e teve consciência disso. Portanto a sua atitude foi de dignidade e honorabilidade», começou por dizer Jaime Marta Soares.

«Nunca me passou pela cabeça que Amorim fosse minimamente capaz de ter uma atitude menos pensada. Claro que não é por aí que deixo de ter altíssima consideração por ele, de continuar a acreditar nele. Não é de alimentar qualquer tipo de desconfiança para um homem com a dimensão humana e intelectual que tem Rúben Amorim. Houve uma precipitação, já caiu nele e entendeu. Mas claro, olhando para o que se passou, mesmo tendo sido uma viagem com o conhecimento da direção, o presidente tem de falar e vir a terreno. O futuro? Só espero que continue. Não é uma pequena falha no percurso que pode pôr em causa a sua capacidade técnica, tática e profissional», disse.

«DEU A CARA E FEZ MUITO BEM»

Miguel Garcia, jogador formado nos leões — somou 80 jogos na equipa principal — também foi um espectador atento à conferência do técnico. E gostou do que ouviu...

«É sempre importante o líder dar o exemplo. Neste caso foi o próprio a dar a cara e a mostrar que errou porque um jogador, treinador, diretor, presidente também cometem erros. A melhor maneira de os resolver é sempre vir a público e assumir, pedindo desculpa, dando a cara, foi o que fez e muitíssimo bem», ressalvou Miguel Garcia: «Não terá qualquer efeito no jogo com o FC Porto. O foco está sempre no jogo e ainda por cima nesta fase que falta pouco para festejar o título. Isso passa tudo ao lado e estão concentrados e motivados para ganhar o jogo.»

Por fim, um desejo: «Todos os adeptos adoram Amorim. O que tem feito, a equipa técnica e Direção, é espetacular. Todos estão maravilhados e por nós certamente querem que fique mais anos, mas isto é o futuro dele e ele é que certamente irá definir o melhor para ele.»



«Precipitou-se e teve consciência disso. Atitude foi de dignidade e honorabilidade»
JAIME MARTA SOARES
Antigo dirigente do sporting



«É sempre importante o líder dar o exemplo. Foi o próprio a dar a cara e a mostrar que errou»
MIGUEL GARCIA
Antigo lateral do sporting

«Futuro? Estou mais perdido do que vocês. Sei é que se não ganharmos títulos vou-me embora»

estar confortáveis nela. Sabemos que temos de ganhar o jogo num campo onde o Sporting não ganha há algum tempo.

— O jogo com o FC Porto até pode dar o título *[Amorim falou antes da vitória do Benfica, que inviabiliza a festa no Dragão]*. Qual a importância, o que está no foco da equipa?

— A importância é sempre grande. Independentemente da classificação, um jogo destes tem sempre grande significado. Acho que vai ser o jogo mais difícil do campeonato. Sabemos o clube que é, sabemos do seu treinador, o orgulho que tem juntamente com os jogadores... Não estão na luta pelo título, nós estamos e queremos ganhar, mas temos de fazer pelo menos seis pontos. É fazê-los rapidamente, o foco é esse..

— A classificação espelha a diferença entre as duas equipas?

— Não acho isso. Vivemos um bocadinho isto o ano passado, jogámos melhor do que na primeira época em que fomos campeões, mas com o desenrolar dos acontecimentos começámos a criar um fosso e para equipas que estão habituadas a vencer é muito mais difícil dar a volta. Acho que a classificação não espelha a qualidade das equipas.

— A 16 de julho de 2020 o FC Porto vence o Sporting no Dragão, é campeão e Rúben Amorim diz que o que o FC Porto está a viver era o que o Sporting queria. Continua mais motivado para trabalhar no Sporting no próximo ano?

— Estou sempre motivado para trabalhar no Sporting, a verdade é que existe essa dúvida porque fiz asneira. Estou sempre motivado, focado, temos objetivos como clube e é muito importante para nós. Estou sempre focado no Sporting!.

— Que diferenças espera no FC Porto em relação à 1.ª volta?

— FC Porto poderá mudar um bocadinho as características, poderá entrar o Taremi, o Baró, o Zaidu é diferente do Wendell, que tem outra diferença no último terço... O Francisco Conceição melhorou muito a equipa, tornou-a mais forte e agressiva. E depois é uma equipa diferente, o contexto é diferente. Agora há um momento de incerteza no FC Porto, aqui houve a asneira do treinador, acho que vai ser um bom fim de semana.

As eleições do FC Porto e o clássico

O clássico de hoje joga-se depois das eleições do FC Porto, ato eleitoral como nunca se tinha visto no Dragão. Pode isso passar para dentro de campo? «Acho que o FC Porto vai ser muito forte e agressivo, quanto a mim deve ter casa cheia e de certeza que os adeptos vão apoiar o clube. O Sérgio *[Conceição]* é muito orgulhoso e sei que vai ser um jogo muito difícil», disse Rúben Amorim, depois de questionado sobre o tema.

O espírito de... Nico González

É o Sporting que está às portas do título e o FC Porto em posição pouco habitual mas Nico González disse recentemente que os dragões são melhor equipa que os leões. Rúben Amorim foi confrontado com as palavras do médio portista. «Quero que os meus jogadores digam isso também, independentemente dos pontos que têm ou não na frente. Quero que pensem assim, que são os melhores do campeonato», disse o treinador dos verdes e brancos.

Fatawu no Leicester

Fatawu foi esta temporada cedido ao Leicester e a subida dos *foxes* à Premier League aciona obrigatoriamente cláusula para a compra do ganês por 17 milhões de euros — os leões arrecadam €9,1 milhões, depois de entregarem 50 por cento da mais-valia (€7,9 milhões) ao Steadfast, clube que em 2022 vendeu o passe do extremo aos verdes e brancos por €1,2 milhões. «É um jogador com muito talento, mas às vezes os treinadores não conseguem tirar o melhor deste ou daquele jogador. Por isso é que o fomos buscar e até fizemos um bom investimento. Vamos ganhar dinheiro com ele e o projeto passa muito por aí, ter mais-valias que nos podem ajudar a manter os melhores jogadores. Fatawu portou-se muito bem aqui, jogou na equipa A, na B e na Youth League. Estou muito feliz por ele.»

Gyokeres em dúvida e surpresa à esquerda

Goleador viajou com pequeno problema físico e só hoje sabe se vai a jogo • Gonçalo Inácio pode surgir na ala para tentar parar Conceição

por NUNO RAPOSO

FOI Rúben Amorim quem anunciou problema físico de Gyokeres, que não o impediu de viajar para o Norte mas que o coloca em dúvida para o clássico de hoje com o FC Porto — 20.30 horas no Dragão, na jornada 31. A BOLA, no exercício de fazer um onze provável do Sporting pode arriscar na titularidade do goleador sueco, bem como numa surpresa na esquerda, com a saída de Gonçalo Inácio do tiro de centrais para jogar na ala no lugar que seria de Nuno Santos, uma vez que Matheus Reis continua lesionado.

Essa novidade na ala deve mesmo ser a grande surpresa na equipa leonina, o que abre a porta do onze a Diomande, precisamente para jogar no lado esquerdo do trio defensivo, onde Coates assume o lugar central e St. Juste a direita — ainda que Eduardo Quaresma espreite. Na baliza, com Antonio Adán ainda a recuperar de lesão muscular de longa duração, Franco Israel é o titular.

Na linha de quatro do meio-campo, a referida subida de Gonçalo Inácio, a que não será alheio o facto de Francisco Conceição, nesta altura o elemento mais desequilibrador do FC Porto, aparecer por aquela banda. Na direita, Geny Catamo e no miolo o indiscutível Hjulmand com, tudo indica, Daniel Bragança, nesta altura em melhor momento de forma do que Morita.

Na frente, Gyokeres na calha para ser a referência, com Trincão pela direita e Pedro Gonçalves no lugar mais à esquerda do trio. Se por acaso o departamento médico acabar por desaconselhar a utilização do sueco, Paulinho entra na equação para o lugar central no trio de ataque da equipa sportinguista.

A LÓGICA DO NÚMERO

4

Jogos que Viktor Gyokeres falhou esta época no Sporting. O goleador jogou em 45 dos 49 encontros já realizados pelos leões, 44 como titular. Marcou 38 golos e fez 14 assistências

SPORTING CP



Viktor Gyokeres e Gonçalo Inácio em ação num treino na Academia Cristiano Ronaldo

D.R.



Sportinguistas já só pensam no título nacional e mostram apoio total à equipa

Onda verde acompanha comitiva leonina de Sul para Norte

→ *Centenas de adeptos na saída de Alvalade e na chegada a Vila Nova de Gaia; Amorim perdoado*

A onda verde está a ficar gigante e ontem foi de Sul para Norte, com euforia dos adeptos na saída da comitiva de Alvalade e na chegada ao hotel em Vila Nova de Gaia onde os leões estagiam para o clássico de hoje com o FC Porto.

Centenas de adeptos leoninos reuniram-se nas imediações do estádio para apoiar a equipa de Rúben Amorim. O ambiente era de quem sente que o título dificilmente vai escapar e pouco antes das 17 horas os protagonistas foram chegando a conta-gotas, engolidos pela onda verde. O primeiro foi o capitão Coates, por último Gyokeres, igualmente muito acarinhado.

Ninguém arredava pé e começava a ouvir-se cânticos, bem ao estilo do que se ouve durante os jogos em Alvalade. «Eu quero o Sporting campeão» e até uma tarja a dizer: «Está tudo a pensar no mesmo.»

«Espero que o SC Braga ganhe e acho que é possível sermos campeões no domingo», dizia uma jovem adepta leonina a A BOLA, numa altura em que o jogo do Benfica com os minhotos ainda não tinha começado — as águias acabariam por vencer e com isso já não pode haver festa de título hoje no Dragão.

«Se não for Gyokeres que seja Paulinho a mostrar os dentes», afirmava por sua vez outro adepto, tentando adivinhar marcadores de golos no clássico. Quanto a Rúben Amorim, está mais que desculpado pela viagem a Inglaterra: «Está no direito dele e penso que vai ficar.»

A comitiva leonina logo partiu para Norte, com o autocarro a romper o manto verde de fumo que foi lançado. Às 20.15 horas a chegada a Vila Nova de Gaia e novo banho de multidão de adeptos leoninos a saudar e a apoiar a equipa que hoje às 20.30 horas entra em ação no Dragão com o FC Porto para o grande jogo da jornada 31.

D.R.



Autocarro engolido pela multidão...

INSTAGRAM/DIRECTIVO ULTRAS XXI



... e por um manto de fumo verde

mais sporting

➔ **PONTO DE ENCONTRO.** O Sporting anunciou o ponto de encontro para os adeptos que hoje se deslocam à Estádio do Dragão: «A concentração deve ser na Quinta de Bonjóia. As viaturas próprias devem ser estacionadas junto ao local. Às 19 horas dá-se a saída para o Estádio do Dragão no habitual cortejo devidamente supervisionado pelas forças de segurança.»

➔ **MORITA.** Apto para o jogo mas ainda com um braço ligado. O médio japonês seguiu viagem para o Norte com uma proteção na zona afetada mas entra nas contas de Rúben Amorim para o clássico.

➔ **TREINO.** Último treino em Alcochete antes do clássico teve lugar ontem de manhã. Hoje há ativação pela manhã.

lmateus@abola.pt

Opinião

por LUÍS MATEUS*

Amorim não pensou em tudo

Somos todos capazes de provocar crises sem intenção, mas poucos as gerem bem depois

A comunicação não se reduz ao que dizemos. Tudo em nós é uma mensagem. Os sinais que enviamos com a postura e gestos, o tom e a forma como falamos e até as atitudes e decisões que tomamos. Parece hoje inconcebível, à luz de tudo o que sabemos e temos assistido desde que entrou pela primeira vez numa sala de Imprensa, que tenha sido precisamente aquele que consideramos um exemplo de extraordinária gestão comunicacional a cometer um erro deste tamanho.

O equívoco de Rúben Amorim pouco tem que ver com o seu direito, durante as folgas e autorizado pelo Sporting, a conversar com outro clube sobre o seu futuro e apontar a uma vida melhor, mas sim com o contexto que o envolve que, para o bem e para o mal, é o futebol português. Poucos poderão acusá-lo de falta de compromisso — algo que curiosamente se passou com Arne Slot, cada vez mais perto de lhe ganhar a corrida para Anfield, quando foi despedido do AZ por estar a negociar com o Feyenoord — e as reações têm ido ao encontro da ideia de que já fez o suficiente pelo clube e que está tudo bem. No entanto, neste mundo, ser apanhado publicamente (propositadamente ou não)

IMAGO / MACIEJ ROGOWSKI

Amorim desculpou-se pela ida a Inglaterra

num processo de negociação, com o campeonato por conquistar e antes de um clássico que ainda pode fazer abanar, ainda que dificilmente de forma definitiva, a equipa, cria sempre demasiado ruído à sua volta.

Estranhamente, a mensagem que tal viagem deixa é ainda contraproducente em relação àquela que tem passado antes e depois de cada jogo na caminhada para o título. Amorim não se tem cansado de dizer, e bem, que ainda não está feito, que os jogadores têm de continuar em alerta. Mesmo acreditando, e acredito, que a relação com os atletas que treina é muito boa, que terão estes pensado quando viram primeiro a fotografia ao lado do empresário a caminho do avião e depois as imagens do regresso? Só prova que não há quem tenha sempre as respostas certas e que todos cometemos erros.

Ontem, na sala de Imprensa e numa situação de gestão de crise, Rúben voltou a ser irrepreensível na tentativa de minimizar os estragos. Na verdade, não teve força suficiente para tirar o elefante da sala. Vai continuar por lá pelo menos até que o Marquês se encha de verde e branco ou talvez mesmo até que carimbe a dobradinha perante um FC Porto longe dos melhores tempos. Há essa oportunidade. Porque no jogo, e o jovem técnico sabe-o, a memória é curta, sobretudo quando as sensações não são as melhores. Só que nada mais podia fazer exceto assumir o erro e pedir desculpa, sobretudo aos jogadores, àqueles a que tem de dar o exemplo enquanto líder.

Podemos tentar, por fim, entender a precipitação, que até poderá nem estar diretamente relacionada com o West Ham, um histórico que anda logo do topo, e ser *bluff*, todavia, também aí terá corrido mal. É verdade que a oportunidade de sair em alta dá-lhe um poder negocial diferente e que mal conseguimos controlar a velocidade do nosso tempo quanto mais a dos outros, mas Amorim, tal como diz a canção, *should have known better*.

*editor-executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 017/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 49 783

euromilhões — Concurso n.º 034/2024 — Sexta-feira
2 20 39 40 47 + 4 8

M1LHÃO — Concurso n.º 017/2024 — Sexta-feira
XCC 06932

totoloto — Concurso n.º 034/2024 — Sábado
17 28 30 41 43 + 1

lotaria popular — Concurso n.º 017/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 20 233

totobola — Concurso n.º 016/2024 — Domingo
1 2 2 X 1 X X 2 2 X 1 1 2 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

TEMPERATURAS Máxima mínima

Local	Máxima	mínima
Braga	19°	4°
Bragança	18°	2°
Porto	16°	6°
Coimbra	17°	7°
Lisboa	18°	11°
Évora	20°	6°
Faro	22°	9°
Ponta Delgada	19°	14°
Funchal	21°	15°

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO — Diretos

A BOLA TV » **12h00:** Basquetebol, Liga Betclic feminina — Sportiva-Benfica; **17h00:** Voleibol, Liga Solverde feminina — Colégio Efanor-FC Porto; **BENFICA TV** » **15h00:** Andebol, Taça Europeia feminina — Benfica-Iuventa; **18h30:** Voleibol, Liga Una Seguros — Benfica-Sporting; **CANAL 11** » **11h00:** Futebol, Liga 3 — SC Braga B-Académica; **15h00:** Futebol, Brasileirão — Flamengo-Botafogo; **17h00:** Futebol, Liga 3 — Alverca-Varzim; **19h00:** Futebol, Liga 3 — Felgueiras-Lourosa; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Fortaleza-Bragantino; **DAZN ELEVEN 1** » **11h30:** Basquetebol, Liga ACB — Real Madrid-Obradoiro; **14h00:** Futebol, Premier League — Tottenham-Arsenal; **16h30:** Futebol, Premier League — Nottingham Forest-Man. City; **20h00:** Futebol, La Liga — Bétis-Sevilha; **DAZN ELEVEN 2** » **13h00:** Futebol, La Liga — Cádis-Maiorca; **15h00:** Futebol, Liga dos Campeões feminina — PSG-Lyon; **17h30:** Futebol, La Liga — Villarreal-Rayo Vallecano; **20h00:** Futebol, Ligue 1 — Marselha-Lens; **DAZN ELEVEN 3** » **12h30:** Futebol, Jupiler Pro League — Genk-Club Brugge; **14h30:** Futebol, Bundesliga — Monchengladbach-Union Berlim; **16h30:** Futebol, Bundesliga — Mainz-Colónia; **18h30:** Futebol, Bundesliga — Darmstadt-Heidenheim; **DAZN ELEVEN 4** » **12h00:** Futebol, Ligue 1 — Metz-Lille; **14h00:** Futebol, Premier League — Bournemouth-Brighton; **16h00:** Hóquei em patins, final da Taça de Portugal — FC Porto-Ó. Barcelos; **18h00:** Futebol, Ligue 1 — Lyon-Mónaco; **20h00:** Futebol, La Liga 2 — Albacete-Eibar; **DAZN ELEVEN 5** » **17h30:** Basquetebol, Liga ACB — Andorra-Barcelona; **DAZN ELEVEN 6** » **10h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **12h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **14h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **16h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **19h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **EUROSPORT 1** » **07h45:** Atletismo — Maratona de Madrid; **10h30:** Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield; **14h25:** Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield; **18h45:** Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield; **EUROSPORT 2** » **09h00:** Ciclismo — Volta à Turquia; **13h00:** Ciclismo — Volta à Romandia; **15h00:** Ciclismo feminino — Volta a Espanha; **17h45:** Golfe, PGA Tour — New Orleans Classic; **PFC** » **15h00:** Futebol, Brasileirão — Flamengo-Botafogo; **20h00:** Futebol, Brasileirão — Corinthians-Fluminense; **00h00:** Futebol, Brasileirão — Internacional-Atl. Goianiense; **PORTO CANAL** » **11h00:** Futebol, sub-15 — FC Porto-Salgueiros; **15h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — FC Porto B-Santa Clara; **SPORT TV +** » **14h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Tondela-Benfica B; **SPORT TV 1** » **11h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Torreense-Ac. Viseu; **13h00:** Andebol, Liga dos Campeões feminina — Bietigheim-Odense; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Portimonense-Moreirense; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — FC Porto-Sporting; **SPORT TV 2** » **10h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **12h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Belenenses-Nacional; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Estoril-Famalicão; **20h30:** Basquetebol, NBA — Dallas Mavericks-LA Clippers; **SPORT TV 3** » **11h30:** Futebol, Serie A — Inter-Torino; **14h00:** Futebol, Serie A — Bolonha-Udinese; **17h00:** Futebol, Serie A — Nápoles-Roma; **19h45:** Futebol, Serie A — Fiorentina-Sassuolo; **SPORT TV 4** » **09h45:** Motociclismo, Moto 3 — GP Espanha; **11h15:** Motociclismo, Moto 2 — GP Espanha; **13h00:** Motociclismo, Moto GP — GP Espanha; **14h00:** Automobilismo, ADAC GT Masters — Oschersleben, corrida 2; **16h45:** Automobilismo, Euroformula — Portimão, corrida 3; **18h20:** Automobilismo, Indy Car Series — Barber; **SPORT TV 5** » **08h50:** Automobilismo, DTM — Oschersleben, qualificação 2; **10h40:** Automobilismo, Euroformula — Portimão, corrida 2; **12h05:** Automobilismo, International GT — Portimão, corrida 2; **13h45:** Automobilismo, GT Cup — Portimão, corrida 2; **15h00:** Futebol, liga escocesa — Dundee-Celtic; **17h00:** Futebol, Taça CAF — Dreams-Zamalek; **19h00:** Automobilismo, Nascar Cup Series — Wurth 400; **SPORT TV 6** » **13h00:** Padel — Bruxelas; **15h00:** Padel — Bruxelas; **19h00:** Basquetebol, Champions League — Tenerife-Unicaja; **21h00:** Ténis, WTA 1000 — Madrid; **SPORTING TV** » **11h00:** Futebol, sub-15 — Sporting-Ac. Santarém

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«Tarefa difícil pela frente, mas alcançável»

Paulo Sérgio só faz contas no fim • «Se vamos ter de ganhar dois, três ou quatro jogos, ninguém sabe», diz • «Fazer o melhor» frente a Moreirense

PORTIMONENSE-MOREIRENSE

por
JORGE ANJINHO

PAULO SÉRGIO quer manter o Portimonense totalmente concentrado e focado na batalha pela manutenção. Posicionado no 16.º lugar, o do *play-off*, o técnico dos algarvios antevê uma luta «dura» até final da época, num campeonato ainda muito «embrulhado» do 8.º lugar para baixo. Por isso, afirmou na antevisão da receção desta tarde (15.30 h) ao Moreirense que não adianta estar a agarrar na calculadora agora, mas sim pensar jogo a jogo, para no final se fazerem as contas da salvação.

«As contas fazem-se todas as semanas. Se vamos ter que ganhar dois, três ou quatro jogos, ninguém sabe no dia de hoje. O que nós sabemos é que temos tarefa difícil pela frente, que eu nunca escondi desde o início da temporada. Temos essa tarefa pela frente, mas é alcançável. Estão muitas equipas com esta sensação, embrulhadas *[na classificação]*, com uma distância curta do 8.º lugar até ao lugar do *play-off*. Portanto, não adianta estar a pensar dois jogos à frente, antes pelo contrário, isso só atrapalharia», justificou o técnico, apenas focado no plano para resgatar os três pontos em jogo nesta jornada. «Vamos estar muito focados em tentar fazer o melhor que conseguirmos diante do Moreirense, e assim sucessivamente. E no fim faremos as contas e veremos se conseguimos aquilo que nós mais desejamos. Temos de ir à procura de fazer os três pontos que estão aqui em disputa. Essa tem de ser única e exclusivamente o nosso foco», defendeu.


IMAGO
Paulo Sérgio defende que não vale a pena estar a pensar dois jogos à frente... é um de cada vez

Paulo Sérgio antevê luta «dura» até final da época com tudo muito «embrulhado» na tabela

«Temos controlo, falta finalização»

➔ *Rui Borges quer ver equipa valorizar mais a posse de bola; diz não poder dar «duras» ao grupo*

O Moreirense já não vence há quatro jornadas, mas o treinador Rui Borges, na antevisão da deslocação de hoje a Portimão, afirmou que não pode dar «duras» aos jogadores, porque eles «têm sido sempre comprometidos e, por isso, não pode pedir «mais do que têm feito» até agora.

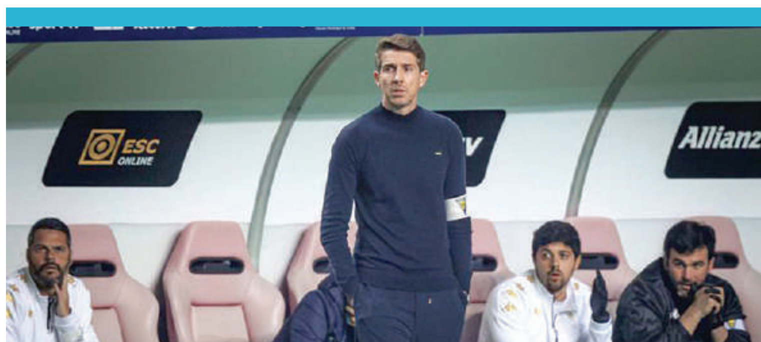
«O meu discurso vai cair no que disse nas últimas partidas. Estas equipas precisam de pontos. Não acredito que o Portimonense jogue num bloco tão baixo como muitas equipas que temos apanhado. Temos tido muito o controlo dos jogos, mas não temos sido capazes de finalizar e valorizar a nossa posse de bola. Espero que possamos conseguir melhorar esse aspeto, trabalhamos sobre isso», analisou, desvalorizando o atual ciclo de resultados da mesma forma que também não valorizou os «dez *[jogos]* sem perder».

O técnico disse ainda não estar preocupado com o Arouca. «Estamos em 7.º, queremos voltar ao 6.º. Quando estávamos no 6.º lugar dizia que queria chegar ao 5.º», lembrou, sem contar com Hernâni Infande e Madson, sendo que o último não deve voltar a jogar esta época devido a lesão. N. D.



D.R.
Rui Borges quer melhorias na hora de finalizar

ESTORIL-FAMALICÃO



IMAGO
Vasco Seabra conta com Marcelo Carné e Pedro Álvaro, expulsos em Chaves, no jogo de hoje

«O que passou em Chaves ficou lá»

➔ *Vasco Seabra garante que o plantel se alheou de toda a polémica e está só focado no Famalicão*

Os incidentes de Chaves são passada, garantiu o treinador Vasco Seabra na antevisão da receção de hoje (18 h) ao Famalicão. «Aquilo que se passou em Chaves... ficou lá. Obviamente que são incidentes que não podem acontecer», afirmou. «Estou tremendamente frustrado por sentir insegurança nos estádios e é profunda reflexão que devemos fazer no nosso futebol, há que encarar o que aconteceu como um mau exemplo, porque os jogadores têm de ter segurança e condições para poderem dar o espetáculo que procuram», vincou, focado em alhear o grupo da situação. Face ao processo a correr no Conselho de Disciplina da FPF, Marcelo Carné e Pedro Álvaro, expulsos em Chaves, podem ser utilizados no jogo desta tarde:

«Estão bem, são dois jogadores com caráter e humildade muito grandes também e dois profissionais absolutamente incríveis, no lado humano são extraordinários. Portanto, sinto-os bem, focados, tiveram a frustração que tiveram, sentiram o peso que tiveram de sentir e seguiram em frente. Estão preparados para jogar, o que do meu ponto de vista é justo, e são mais duas opções que temos para continuar a competir.» R. B. R.

«Cabe-nos fazer um jogo sério»

O treinador do Famalicão, Armando Evangelista, está ciente das dificuldades que o Estoril irá colocar no jogo desta tarde, mas também assume que os seus jogadores sabem o que terão de fazer para regressarem da Amoreira com os três pontos na bagagem, metendo ponto final a ciclo de três jogos sem vencer. «Sabemos que nesta reta final acontecem mais surpresa do que no resto do campeonato. Nós temos é de nos precaver para isso mesmo. Sabemos a situação em que se encontra o Estoril, a necessitar de pontos para ter a estabilidade que pretende e a ter de esperar pelos outros jogos para definir o seu futuro, e cabe-nos a nós procurar fazer um jogo sério e que dignifique aquilo que temos vindo a fazer. É isso que vamos procurar fazer», afirmou o técnico na antevisão. E. P. M.

ESTRELA DA AMADORA

Nanu no ataque pela ala direita

➔ *Características ofensivas do guineense podem ser trunfo frente ao Farense*

Face ao onze da última jornada, o técnico dos tricolores, Sérgio Vieira, tem dúvida à direita para o jogo de amanhã (20.15 h) com o Farense, na Reboleira. Hevertton Santos tem sido o titular nas últimas três jornadas, mas pode ser preterido para dar o lugar a Nanu. O experiente ala, 29 anos, integrou a deslocação ao Bessa como suplente utilizado, mas poderá acrescentar capacidade atacante num jogo no qual os amadorenses deverão apresentar abordagem mais ofensiva, já sabendo que o Chaves perdeu e que o Vizela não foi além de empate. R. B. R.

FARENSE

Marca de Belloumi nos jogos grandes

➔ *Extremo argelino marcou a Sporting, Benfica e SC Braga; só não faturou frente ao FC Porto.*

Mohamed Belloumi tem clara apetência para deixar marca diante dos *grandes*. Além do nível exibicional exibido nessas partidas, o extremo argelino de 21 anos tem feito o gosto ao pé e na 30.ª jornada juntou o Benfica ao Sporting e SC Braga na lista de vítimas dos seus remates certeiros. Nesta temporada de estreia na Liga, o filho de Lakhdar Belloumi – considerado o melhor jogador argelino de todos os tempos – só não conseguiu marcar ao FC Porto. Dos seis golos na prova, dois foram ao SC Braga, um ao Sporting e outro ao Benfica. J. A.



ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA **31**

JOGOS

UD Leiria-Penafiel 0-2
(Gabriel Barbosa, 24 e 61)

Mafra-Oliveirense 3-3
(Osman Diao, 12; Rodri Matos, 21; Nibe, 56); (João Paulo, 30; Michel Lima, 59; Balla Sangaré, 66)

Marítimo-Feirense 3-2
(Borukov, 68; Rodrigo Borges, 72; Bernardo Gomes, 90+3); (Henrique Jocú, 37; Olamide Shodipo, 57)

Leixões-Vilaverdense 1-3
(Simãozinho, 36); (André Soares, 14; Mohamed Sako, 71; Gonçalo Teixeira, 80)

Torreense-Ac. Viseu
Hoje, às 11 h (Sport TV 1)

Tondela-Benfica B
Hoje, às 14 h (Sport TV +)

FC Porto B-Santa Clara
Hoje, às 15.30 h (Porto Canal)

Belenenses-Nacional
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 2)

P. Ferreira-Aves SAD
Terça-feira, às 18 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	30	18	9	3	40-17	63
2	Nacional	30	17	8	5	54-32	59
3	Aves SAD	30	19	2	9	43-30	59
4	Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
5	P. Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
6	Tondela	30	11	12	7	41-37	45
7	Mafra	31	11	10	10	37-35	43
8	FC Porto B	30	12	7	11	46-37	43
9	Torreense	30	11	8	11	35-33	41
10	UD Leiria	31	10	9	12	41-37	39
11	Ac. Viseu	30	8	14	8	31-31	38
12	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
13	Benfica B	30	10	7	13	37-41	37
14	Leixões	31	6	14	11	25-36	32
15	Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
16	Feirense	31	7	6	18	28-46	27
17	Belenenses	30	6	8	16	24-49	26
18	Vilaverdense	31	7	3	21	27-56	24

PRÓXIMA JORNADA

➔ 32.ª jornada

Santa Clara-Belenenses (03/05 - 18 h)
Feirense-UD Leiria (04/05 - 11 h)
Ac. Viseu-Leixões (04/05 - 14 h)
Oliveirense-Tondela (04/05 - 15.30 h)
Penafiel-Marítimo (05/05 - 11 h)
Nacional-FC Porto B (05/05 - 14 h)
Vilaverdense-Torreense (05/05 - 15.30 h)
Benfica B-P. Ferreira (05/05 - 18 h)
Aves SAD-Mafra (06/05 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Gustavo Silva	Nacional	11
5	Jesús Ramirez	Nacional	11
6	Lucas Silva	Marítimo	11
7	André Clóvis	Ac. Viseu	10
8	Roberto	Tondela	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	André Soares	Vilaverdense	9
11	Rui Gomes	Tondela	8

Reviravolta épica do Marítimo

➔ Insulares estiveram a perder por dois golos e garantiram vitória nos descontos

Liga 2 — 31.ª jornada — Época 2023/24
Estádio do Marítimo, Funchal 27-4-2024

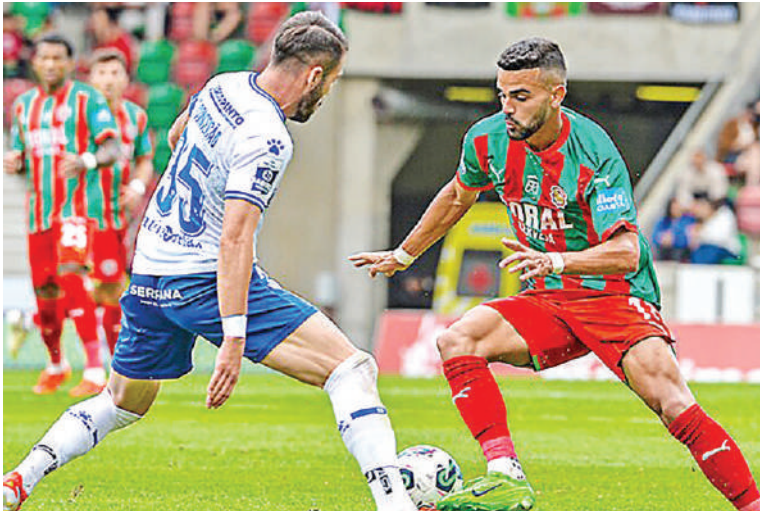
MARÍTIMO 3 – FEIRENSE 2

Marítimo — Samu Silva; Tomás Domingos, Rodrigo Borges, Erivaldo Almeida (Borukov, 45) e Fábio China c (Bernardo Gomes, 62); René Santos e Guirassy; Euller (Dylan Collard, 90+4), Xadas (Francis Cann, 62) e Lucas Rodrigues; Platiny (Diogo Mendes, 62)
Feirense — Diego Callai; Sérgio Conceição c, Guilherme, Shimaga e Bruno Silva; Washington, Jorge Ferreira (Rúben Alves, 72) e Henrique Jocu; Shodipo (Picas, 80), Banjaqui (Paredes, 70) e Antoine (Diogo Brás, 80)

FÁBIO PEREIRA | LITO VIDIGAL

GOLOS 0-1, por Henrique Jocu (37); 0-2, por Shodipo (57); 1-2, por Borukov (68); 2-2, por Rodrigo Borges (71); 3-2, por Bernardo Gomes (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Bernardo Gomes (90+3); a Bruno Silva (83)
Tempo útil de jogo: **49,27** minutos **46,65%**

ÁRBITRO Tiago Martins (AF Lisboa)
ASSISTENTES José Mira e Francisco Pereira
4.º ÁRBITRO Rúben Silva
VAR/AVAR Rui Costa/Nuno Manso

LIGA PORTUGAL


Marítimo ainda sonha com a subida de divisão e deixou o Feirense em maus lençóis

O Marítimo continua vivo na luta pela subida à Liga, depois de ter vencido o Feirense por 3-2 num duelo repleto de emoção. Ambas as equipas jogaram para ganhar e Platiny quase marcou para os da casa quando rematou com estrondo ao poste. O Feirense respondeu com o primeiro golo da partida, marcado com um grande remate de Henrique Jocu.

Os insulares perderam um pouco a calma e por isso sofreram o segundo golo, fruto de uma grande jogada e finalização de Shodipo.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bernardo Gomes (Marítimo)
Entrou aos 62 minutos e revolucionou o jogo. Muito irreverente, raramente falhou um passe e marcou golo que valeu três importantes pontos.

os treinadores

«Venceu a equipa que mais acreditou e que assumiu as despesas do jogo. Crescemos durante a partida e demos uma excelente resposta à desvantagem de dois golos.»
FÁBIO PEREIRA
Marítimo

«Fomos a melhor equipa por muito tempo. Tivemos qualidade de jogo e ainda podíamos ter feito o 3-0. Fomos também melhores na organização e a criar situações de golo.»
LITO VIDIGAL
Feirense

Começaram a ouvir-se assobios no estádio, mas o Marítimo acabou por responder à desvantagem da melhor maneira, chegando ao empate em três minutos. Euller assistiu estes dois golos (68' e 71'), ambos marcados de cabeça, por Borukov e Rodrigo Borges.

A partida ficou depois algo partida, mas com o Marítimo sempre por cima e a chegar, por isso, à vitória, já aos 90+3', graças a um remate fortíssimo de Bernardo Gomes, a materializar reviravolta épica para os madeirenses.

Os insulares mantêm-se na luta pela subida à Liga — têm menos dois pontos e mais um jogo do que Aves SAD e Nacional. Já o Feirense não ganha há 11 jogos e pode cair hoje para a zona de despromoção direta se o Belenenses vencer o Nacional. A. S.

Liga 2 — 31.ª jornada — Época 2023/24
Estádio Municipal de Mafra, Mafra 27-4-2024

MAFRA 3 – OLIVEIRENSE 3

Mafra — Elias Ólafsson; Ousmane Diao, João Goulart e João Queirós; Rodri Matos (Fábio Sturgeon, 69), Miguel Sousa, Chriso (Pedro Bravo, 69), Nibe Hansen e Beni Junior (André Lopes, 74); Miguel Falé (Lucas Gabriel, 64) e Pité c (Mesaque Djú, 74)
Oliveirense — Nuno Macedo; Casimiro (Gonçalo Negrão, 46), John Kelechi, Guilherme e Vasco Gadelho; Filipe Alves c e Schurrle (Zé Pedro, 67); Jaiminho, João Paulo (Julien Lomboto, 86) e Michel Lima (Klebinho, 86); Anthony Carter (Balla Sangaré, 55)

JORGE SILAS | RICARDO CHÉU

GOLOS 1-0, por Ousmane Diao (13); 2-0, por Rodrigo Matos (22); 2-1, por João Paulo (31); 3-1, por Nibe Hansen (56); 3-2, por Michel Lima (58); 3-3, por Balla Sangaré (66)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Anthony Carter (27), Casimiro (41), Michel Lima (61) e Balla Sangaré (90+9)
Cartão vermelho, direto, a Filipe Alves (90+2)
Tempo útil de jogo: **49,26** minutos **48,83%**

ÁRBITRO David Silva (AF Porto)
ASSISTENTES Nelson Cunha e Carlos Martins
4.º ÁRBITRO Humberto Teixeira
VAR/AVAR Hélder Carvalho/Nélson Pereira

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rodri Matos (Mafra)
Titular pela primeira vez na Liga 2, o jovem de 20 anos estreou-se a marcar na competição, numa bela jogada individual, e foi um constante perigo.

Ponto importante para Oliveirense

➔ Mafra esteve a vencer por duas vezes, por dois golos de diferença, mas deixou escapar triunfo

Apesar de já não conseguir subir nem descer, o Mafra entrou com tudo e marcou dois golos no espaço de dez minutos: Ousmane Diao inaugurou o marcador, de cabeça, e Rodri Matos fez um golaço pouco depois. João Paulo ainda reduziu, mas Nibe Hansen, que pensava estar em fora de jogo, fez o 3-1. A reação foi imediata, com Michel Lima a reduzir novamente e Sangaré, acabado de entrar, a fazer o golo da igualdade, que valeu ponto muito importante para a Oliveirense na luta pela manutenção. P. C.

os treinadores

«Faltou-nos a nível defensivo sermos mais agressivos, mas estou muito orgulhoso dos meus jogadores. Fomos a melhor equipa, mas também aceito o resultado.»
JORGE SILAS
Mafra

«Mostrámos que somos uma verdadeira equipa, que temos um carácter enorme, e de certeza absoluta que vamos conseguir o nosso objetivo com esta atitude.»
RICARDO CHÉU
Oliveirense

Liga 2 — 31.ª jornada — Época 2023/24
Estádio do Mar, Matosinhos 27-4-2024

LEIXÕES 1 – VILAVERDENSE 3

Leixões — Igor Stefanovic c; Paulinho, Léo Bolgado, Darnlei e Simão; Adriano Amorim (Avto, 58), Zag (Moshood Marufdeen, 81), Paulo Alves e Paulité (Vitó, 81); Ricardo Valente (Djenairo Daniels, 58) e João Lima
Vilaverdense — Rogério Santos; Bakary Konaté, Carlos Freitas, João Batista e Lénio Neves; Ericson (Momo Sako, 71) e João Caiado (Laércio, 90+1); Bruno Silva (Sherwin Seedorf, 90+1), André Soares c (Boubacar Hanne, 83) e Armando Lopes; Gonçalo Teixeira (80)

CARLOS FANGUEIRO | SÉRGIO MACHADO

GOLOS 0-1, por André Soares (14); 1-1, por Simão Azevedo (36); 1-2, por Momo Sako (71); 1-3, por Gonçalo Teixeira (80)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Léo Bolgado (45+1) e Zag (65); a Ericson (43), João Caiado (43) e Bakary Konaté (54)
Tempo útil de jogo: **49,07** minutos **49,38%**

ÁRBITRO Fábio Melo (AF Porto)
ASSISTENTES André Dias e Sérgio Jesus
4.º ÁRBITRO Rodrigo Roque
VAR/AVAR Catarina Campos/Sílvia Domingos

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Gonçalo Teixeira (Vilaverdense)
O avançado foi fundamental para este triunfo, tendo assistido o segundo golo do Vilaverdense e marcado um golaço poucos minutos depois.

Vilaverdense continua na luta

➔ Lanterna vermelha podia ter descido de divisão e acabou por ganhar pontos aos rivais

O Leixões até começou melhor, mas um contra-ataque mortífero do Vilaverdense, finalizado por André Soares, deu a vantagem aos forasteiros. O golo da igualdade chegou por Simão Azevedo, mas, perto do fim da segunda parte, Momo Sako voltou a colocar os minhotos na frente, com assistência de Gonçalo Teixeira, que fechou as contas do jogo com um golaço fora da grande área. Com este triunfo, o lanterna-vermelha da Liga 2 fica a quatro pontos do Feirense, que ocupa o lugar de *play-off* de descida. P. C.

os treinadores

«Foi o pior jogo que nós fizemos desde que cheguei aqui. Assumo totalmente a responsabilidade deste mau resultado, que é um golpe duro para as nossas aspirações.»
C. FANGUEIRO
Leixões

«A vitória acaba por ser justa, pela capacidade que estes jogadores tiveram em anular a capacidade ofensiva do Leixões. Eles não desistem, vamos lutar até ao fim.»
S. MACHADO
Vilaverdense

Gil deixou o dragão a sorrir

Grande exibição do '10' do FC Porto rendeu 'hat trick' que garantiu o triunfo ⊙ Azuis e brancos igualaram leões na classificação

Juniores — Ap. campeão — 10.ª jor. — 2023/2024
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete 27-4-2024

SPORTING 2 – 3 FC PORTO

Sporting — Miguel Gouveia; Konstantin Nikitenko (Rodrigo Dias, 69), Guilherme Silva, Marlon Júnior c e Rayhan Momade; Eduardo Felicíssimo (Amadu Baldé, 62), Ivanildo Mendes (Telmo Coimbra, 77) e João Simões; Pedro Sanca, Micael Sanhá (Nilton Cardoso, 62) e João Infante (Gabriel Silva, int.)
FC Porto — Gonçalo Silva; Bernardo Ferreira (Fábio Amaral, 60), Mamadu Queta, Luís Gomes c e Martim Cunha; André Oliveira (Mariano Regal, 60), Tiago Campas e Gil Martins; Alfa Baldé (João Pedra, 66), Cardoso Varela (Afonso Leite, 77) e Tiago Andrade (Tiago Sousa, 77)

PEDRO COELHO | NUNO CAPUCHO

ÁRBITRO João Mendes (AF Santarém)
GOLOS 0-1, por Gil Martins (3); 0-2, por Gil Martins (23); 1-2, por João Simões (32); 1-3, por Gil Martins (55); 2-3, por Pedro Sanca (57)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rayhan Momade (87)

FPF



Com esta vitória, o FC Porto atingiu os mesmos 11 pontos do Sporting a quatro jornadas do fim

por RAFAEL BATISTA REIS

Na véspera de um clássico entre graúdos no Dragão, que pode praticamente resolver as contas do campeonato em caso de vitória do Sporting, a Academia leonina foi palco, ontem, de um aperitivo, com um clássico de juniores no qual o FC Porto acabou por revelar-se mais forte, graças a tarde de grande inspiração de Gil Martins, que assinou um *hat trick* na partida.

Desde cedo o criativo mostrou ao que vinha, inaugurando o marcador com apenas três minutos cumpridos, mercê de um vistoso remate cruzado a partir da direita. Golo que seria seguido por novo momento de glória, aos 24', com um canto direto que avolumou a vantagem dos visitantes.

Porém, até ao intervalo o Sporting ainda conseguiu encurtar distâncias por João Simões, que recolocou os leões na luta pelo resultado com o 1-2, aos 32', resultado registado ao intervalo. Após o descanso, porém, apareceu, aos 55', o *hat trick* de Gil, assistido por Tiago Andrade.

Uma recarga certeira de Pedro Sanca, logo depois, voltou a reacender a esperança do Sporting em evitar a derrota, mas os dragões seguraram a vantagem mínima e acabaram por vencer o clássico jovem.

Juniores — Ap. campeão — 10.ª jor. — 2023/2024
Estádio 1.º de Maio, Viseu 27-4-2024

AC. VISEU 0 – 1 V. GUIMARÃES

Ac. Viseu — Anjos; Rocha, Afonso Ferreira c, Reisinho (Nazar, 82) e Martim Silva (Roxo, 68); Bruno Ramos, Machado e Sereno (Afonso Correia, 68); Bruno Branco, Júlio Gil (Tiago Luís, 82) e Vasileios (Gui Loureiro, 68)
V. Guimarães — Gui; Abreu (Liça, 64), Tiago Lopes c, André e Cadete; Machado, Rodrigo Duarte (Nandes, 87), Sousa, Zambrano (Vaz, 64) e Nogueira (Palminha, 87); Hugo Pinto (Ferreira, 72)

CARLOS S. FONSECA | JOSÉ JOÃO RODRIGUES

ÁRBITRO Bruno Rebocho (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, por Vaz (71)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Reisinho (57'); a Abreu (63) e Ferreira (90+4)

Juniores — Ap. campeão — 10.ª jor. — 2023/2024
Academia FC Famalicão, VN Famalicão 27-4-2024

FAMALICÃO 0 – 1 FARENSE

Famalicão — Miguel Rodrigues; Leandro Lopes, Luís Sampaio, Eridson e Martim Costa c; Hugo Ferreira, Guilherme Belinha (Robim Dâmaso, 69) e Martim Almeida (Iafai Embalo, 84); Lourenço Teixeira, Tiago Galeiras (Jonas, 69) e Tiago Silva (Breno, 69)
Farense — Luís Batalha; Lucas D'Agrella, Bruno França, Duarte Furtado e Rui Santos; Matteo Lorenzi (Christian Scott, 88), Rafael Teixeira c e Paulo Júnior (Martim Barradas, 88); Uri Lima (Ravidson, 61), João Boavida (Dédé, 61) e Gabriel Cardoso (André Sarim, 77)

VÍTOR BARROS | PEDRONETO

ÁRBITRO António Moreira (AF Vila Real)
GOLOS 0-1, por Gabriel Cardoso (3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Eridson (54); a Matteo Lorenzi (60), Rafael Teixeira (68) e Diogo Dias (72)

AP. CAMPEÃO

➔ 10.ª jornada

Benfica-SC Braga	4-1
Ac. Viseu-V. Guimarães	0-1
Sporting-FC Porto	2-3
Famalicão-Farense	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	SC Braga	10	8	0	1	19-13	24
2	Benfica	10	7	0	3	24-12	21
3	V. Guimarães	10	5	2	3	20-18	17
4	FC Porto	9	3	2	4	16-17	11
5	Famalicão	10	3	2	5	10-13	11
6	Sporting	10	3	2	5	18-17	11
7	Ac. Viseu	9	2	3	4	11-17	9
8	Farense	10	1	3	6	10-21	6

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE NORTE ➔ 10.ª jornada

Marítimo-Gil Vicente	0-1
Paços de Ferreira-Lourosa	3-0
Boavista-Chaves	1-0
Rio Ave-Vizela	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	Gil Vicente	10	6	1	3	21-17	52
2	Rio Ave	10	4	4	2	12-10	47
3	Chaves	10	6	1	3	24-13	41
4	Vizela	10	5	3	2	22-15	40
5	Paços de Ferreira	10	3	2	5	21-24	39
6	Boavista	10	3	2	5	11-18	36
7	Marítimo	10	4	1	5	16-13	28
8	Lourosa	10	1	2	7	8-25	25

SÉRIE SUL

➔ 10.ª jornada

Torreense-Estoril	0-1
Alverca-V. Setúbal	3-0
Beira-Mar-Belenenses	1-0
Académica-Lusitânia	Hoje, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	Belenenses	10	4	3	3	12-9	48
2	Torreense	10	5	3	2	15-9	47
3	Alverca	10	4	3	3	16-11	42
4	Beira-Mar	10	2	3	5	8-15	39
5	Lusitânia Açores	9	5	2	2	13-8	37
6	V. Setúbal	10	2	2	6	8-18	33
7	Estoril	10	3	4	3	11-10	26
8	Académica	9	2	4	3	6-9	23

LIGA 3

Manutenção para Sanjoanense

➔ ***Empate com Vianense garantiu permanência à equipa de São João da Madeira***

A Sanjoanense assegurou, ontem, a permanência na Liga 3 tendo em vista a próxima temporada, depois de ter empatado a uma bola na receção ao Vianense, na 9.ª jornada da série 1 da Fase de Manutenção. A formação treinada por Henrique Nunes adiantou-se no marcador aos 26', com grande golo de Rui Moreira, mas a turma orientada por Rogério Brito logrou a igualdade aos 62', por intermédio de David Vinhas. Foi o terceiro empate consecutivo para o emblema de São João da Madeira, mas também o mais saboroso por ter garantido o objetivo. A vitória (1-0) do Anadia na receção ao Canelas 2010 atirou o Vianense para o último lugar da classificação a uma jornada do final. Hoje joga-se a 11.ª jornada do apuramento de campeão: o líder Alverca recebe o Varzim e o SC Braga B, segundo classificado, recebe a Académica.

AP. CAMPEÃO ➔ 11.ª jornada

SC Braga B-Académica	Hoje, 11 h
Atlético-Covilhã	Hoje, 15 h
Alverca-Varzim	Hoje, 17 h
Felgueiras-Lourosa	Hoje, 19 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	10	6	3	1	15-5	21
2	SC Braga B	10	6	2	2	15-9	20
3	Lourosa	10	5	2	3	16-14	17
4	Felgueiras	10	3	5	2	12-8	14
5	Académica	10	3	5	2	10-9	14
6	Varzim	10	2	2	6	10-15	8
7	Covilhã	10	0	6	4	8-13	6
8	Atlético	10	1	3	6	8-21	6

Próxima jornada (12.ª) — 04/5: Lourosa-SC Braga B, Académica-Atlético, Varzim-Felgueiras; **05/5:** Covilhã-Alverca

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Lusitânia avisa Vitória de Setúbal

➔ ***Açorianos subiram provisoriamente ao 1.º lugar; luta pela subida à Liga 3 ao rubro***

O Lusitânia venceu, ontem, o U. Santarém por 3-1 e isolou-se à condição na liderança da série 2.

A equipa açoriana conta só por vitórias os jogos disputados nesta fase e desafia o V. Setúbal a chegar ao mesmo registo hoje, quando os sadinos jogarem fora de casa com o Moncarapachense. Na próxima jornada, o Lusitânia visitará o estádio do Bonfim, terreno dos sadinos.

Na série 1, todas as quatro equipas estão empatadas à entrada para a 2.ª jornada, que só se joga este domingo. De recordar que os dois primeiros classificados de cada série sobem à Liga 3.

AP. CAMPEÃO – SÉRIE 1

➔ 2.ª jornada

Amarante-Limianos	Hoje, 16 h
Pevidém-São João de Ver	Hoje, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	Limianos	1	0	1	0	2-2	1
2	São João de Ver	1	0	1	0	2-2	1
3	Amarante	1	0	1	0	0-0	1
4	Pevidém	1	0	1	0	0-0	1

AP. CAMPEÃO – SÉRIE 2

➔ 2.ª jornada

Lusitânia-U. Santarém	3-1
Moncarapachense-V. Setúbal	Hoje, 16 h

		J	V	E	D	G	P
1	Lusitânia	2	2	0	0	5-1	6
2	V. Setúbal	1	1	0	0	2-1	3
3	Moncarapachense	1	0	0	1	0-2	0
4	U. Santarém	2	0	0	2	2-5	0

INICIADOS

AP. CAMPEÃO

➔ 12.ª jornada

Belenenses-SC Braga	Hoje, 11 h
Tondela-Benfica	Hoje, 11 h
FC Porto-Salgueiros	Hoje, 11 h
Sporting-Ac. Santarém	Hoje, 11 h
Boavista-Marítimo	Hoje, 13 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	10	1	0	25-3	31
2	FC Porto	11	7	1	3	19-6	22
3	Belenenses	11	6	1	4	14-15	19
4	SC Braga	11	5	3	3	22-14	18
5	Sporting	10	5	2	3	17-15	17
6	Ac. Santarém	10	5	1	4	12-11	16
7	Marítimo	10	2	3	5	12-15	9
8	Boavista	10	2	1	7	6-16	7
9	Tondela	10	1	2	7	5-17	5
10	Salgueiros	10	1	1	8	6-26	4

➔ **FAVORITO.** Benfica quer manter a distância para o FC Porto e justificar o favoritismo na deslocação de hoje a Tondela, enquanto o rival recebe o último classificado, o Salgueiros. Belenenses e SC Braga disputam o 3.º lugar, com o Sporting à espreita.

JUVENIS

AP. CAMPEÃO

➔ 9.ª jornada

Benfica-Casa Pia	4-1
FC Porto-Rio Ave	6-0
SC Braga-Sporting	Hoje, 11 h
V. Guimarães-Belenenses	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	9	7	2	0	22-8	23
2	Sporting	8	5	2	1	13-4	17
3	FC Porto	8	3	3	2	16-7	12
4	V. Guimarães	8	2	5	1	12-12	11
5	SC Braga	8	3	1	4	12-11	10
6	Belenenses	8	2	2	4	4-11	8
7	Rio Ave	9	1	2	6	8-25	5
8	Casa Pia	8	1	1	6	8-17	4

➔ **BENFICA.** Encarnados impuseram uma goleada (4-1) na receção ao lanterna vermelha Casa Pia, mas o FC Porto fez ainda melhor (6-0) na receção ao Rio Ave e subiu ao 3.º lugar. O Sporting só joga hoje, em Braga, e não quer deixar o Benfica fugir na liderança; V. Guimarães e Belenenses também se enfrentam na manhã (11 h) deste domingo.

Benfica goleia e não desarma

Águias mais perto do título mas sem margem de erro: vantagem de dois pontos a duas jornadas do fim ⊙ Kika bisou e chegou aos 17 golos ⊙ Valéria Cantuário de volta após paragem

Liga BPI — 20.ª jornada — Época 2023/2024
Benfica Campus, Seixal 27-4-2024

BENFICA		VILAVERDENSE
4		0

Benfica — Rute Costa; Laís Araújo, Carole Costa e Ana Seiça; Lúcia Alves (Catarina Amado, 55), Andreia Norton, Pauleta c (Anna Gasper,55), Andreia Faria (Marta Cintra, 66) e Andreia Falcón (Valéria Cantuário, 74); Kika Nazareth e Chandra (Lara Martins, 66)
Vilaverdense — Lu; Maria Ribeiro, Kayla, Joyce e Sophia Ferreira; Laura (Magui, 77), Carol Machado (Lau Machado, 72) e Pâmela Dutra; Gabi Gonçalves c, Natalie Cooke e Nhu (Yara, 88)

FILIPA PATÃO | ADELINO ESTEVES

ÁRBITRA Sofia Gama (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Kika Nazareth (10); 2-0, por Kika Nazareth (40); 3-0, por Ana Seiça (64); 4-0, por Carole Costa (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Carol Machado (59)

por
ANDRÉ AZEVEDO

COM os olhos já postos no título, mas sem ainda poder dar o *tetra* por garantido, o Benfica entrou a todo o gás. Kika Nazareth ao segundo minuto deixou o aviso, atirando ao poste. Ao décimo minuto, a internacional portuguesa foi além da ameaça e inaugurou mesmo o marcador. Laís Araújo aproveitou uma sobra da defesa do Vilaverdense e assistiu para Kika fazer o primeiro.

As encarnadas, com naturalidade, foram sempre superiores, donas da posse de bola e quem mais criava oportunidades para chegar ao golo.

Já perto do final da primeira parte, Kika bisou e aumentou a vantagem das águias. Tudo parecia perfeito e resolvido ainda no primeiro tempo.

Se na metade inicial Kika deu vida às encarnadas ao marcar dois golos, Anna Gasper, que entrou aos 55', matou as esperanças do Lank ao fazer duas assistências, ambas de pontapé de canto. Primeiro para Ana Seiça, que cabeceou para o 3-0 e, já depois dos 90', para Carole Costa, que fixou o 4-0 final, resultado que complicou a vida do Vilaverdense numa sufocante luta pela manutenção.

Apesar da aflição na tabela, a equipa de Vila Verde nunca assustou Rute Costa, que substituiu a titularíssima Lena Pauels entre os postes da baliza do Benfica. O jogo também ficou marcado pelo regresso de Valéria Cantuário, que teve uma lesão que a afastou durante um ano dos relvados.

A brasileira entrou aos 75 minutos e foi aplaudida pelos adeptos encarnados.

O Benfica corre para o título, mas sem margem de erro, apenas com dois pontos de vantagem sobre o Sporting a duas jornadas do final.

FPF

Kika Nazareth fez dois golos na primeira parte; Ana Seiça e Carole Costa fecharam a contagem

A figura
KIKA NAZARETH
(BENFICA)

Kika foi, mais uma vez, o destaque da equipa da Luz, desta feita com um bis. A internacional portuguesa foi aproveitando sempre todas as oportunidades para atirar à baliza. Chegou aos 17 golos e bateu o recorde de remates certeiros na Liga.

CLASSIFICAÇÃO

→ 20.ª jornada

Benfica-Vilaverdense	4-0
Famalicão-Valadares Gaia	0-2
Marítimo-Sporting	0-7
Damaiense-Torreense	3-3
Clube Albergaria-Racing Power	Hoje, 11 h
Ouriense-SC Braga	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	20	16	2	2	63-11	50
2	Sporting	20	15	3	2	63-10	48
3	Racing Power	18	11	3	4	29-10	36
4	SC Braga	19	11	2	6	43-24	35
5	Damaiense	20	10	4	6	29-30	34
6	Valadares Gaia	20	10	3	7	22-18	33
7	Marítimo	19	10	1	8	32-34	31
8	Torreense	20	7	5	8	30-37	26
9	Clube Albergaria	19	5	0	14	17-49	15
10	Famalicão	20	4	1	15	17-40	13
11	Ouriense	19	2	3	14	13-54	9
12	Vilaverdense	20	1	3	16	11-52	6

Sporting mantém perseguição

→ ***Vitória folgada na deslocação à Madeira ainda dá esperanças às leoas de conquistarem o título***

Liga BPI — 20.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Imaculada Conceição, Funchal 27-4-2024

MARÍTIMO		SPORTING
0		7

Marítimo — Bárbara Santos; Catarina Abreu (Clara Nóbrega, 58), Paula Fernandes c (Diana Freitas, 78), Sofia Silva e Joana Silva; Lara Costa (Mirianee , 58), Nicole Nunes e Sara Bermell; Frederiksen (Carla Gonçalves, 70), Laura Luís (Carlota Luís, 58) e Érica Costa
Sporting — Seabert; Rosa, Norheim, Fontemanha c e Dutra; Joana Martins (Alícia, 62), Brenda (Niehues, 74) e Olivia (Almeida, 62); Diana Silva, Cláudia (Carolina Santiago, 62) e Jacynta (Maísa Correia, 46)

ALBANO OLIVEIRA | MARIANA CABRAL

ÁRBITRA Sara Alves (AF Aveiro)
GOLOS 0-1, por Jacynta (4); 0-2, por Dutra (40); 0-3, por Olivia (44); 0-4, por Olivia (49); 0-5, por Joana Martins (55, g.p.); 0-6, por Diana Silva; 0-7, por Niehues (80)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sofia Silva (33); a Joana Martins (36)

O Sporting não teve dó nem piedade do Marítimo e continua a dois pontos de distância do Benfica quando já só faltam duas jornadas para o fim do campeonato.

Jacynta Gala aproveitou uma defesa incompleta de Bárbara Santos para marcar cedo. E assim começou o rolo compressor verde e branco. Olivia Smith assistiria o segundo golo do encontro, da autoria de Dutra, e marcaria o terceiro e quartos — a canadiana foi, por isso, a maior figura da partida.

Frederiksen esteve perto de marcar o golo de honra do Marítimo e proporcionou grande defesa a Seabert. Mas o Sporting chegaria à mão cheia de golos graças a um penálti de Joana Martins.

Diana Silva e Maiara Niehues fecharam a contagem deste jogo de sentido único.

O Sporting continua assim a lutar pelo título e vai enfrentar o Benfica na final da Taça da Liga no dia 1 de maio. Já o Marítimo continua num tranquilo 7.º posto.

FPF

Leoas rugiram bem alto na Madeira

FUTSAL

LIGA PLACARD

CLASSIFICAÇÃO

→ 22.ª jornada

Benfica-SC Braga	7-1
Sporting-Fundão	2-1
Quinta Lombos-Torreense	2-2
Belenenses-Ferreira Zêzere	3-4
Candoso-Leões Porto Salvo	3-12
Caxinas-Eléctrico	1-5

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	22	19	2	1	123-35	59
2	SC Braga	22	17	3	2	95-41	54
3	Benfica	22	17	0	5	127-48	51
4	Leões PS	22	8	9	5	79-60	33
5	Ferreira Zêzere	22	9	5	8	74-60	32
6	Eléctrico	22	8	4	10	78-71	28
7	Caxinas	22	7	7	8	59-54	28
8	Torreense	22	8	4	10	64-68	28
9	Quinta Lombos	22	8	3	11	69-64	27
10	AD Fundão	22	5	5	12	51-66	20
11	Belenenses	22	4	2	16	49-84	14
12	Candoso/Natcal	22	0	0	22	24-241	0

Eléctrico e Torreense no 'play-off'

→ ***Formação de Ponte de Sor venceu o Caxinas; a do oeste empatou com o Quinta dos Lombos***

Eléctrico e Torreense asseguraram as derradeiras vagas no *play-off*, ontem, na última jornada da fase regular. A equipa de Ponte de Sor foi ao terreno do Caxinas vencer por 5-1, ao passo que a formação de Torres Vedras empatou a duas bolas em casa do Quinta dos Lombos, resultados que asseguraram o 6.º e 8.º postos na fase regular e a presença na fase decisiva. Eis o alinhamento dos quartos de final: Sporting-Torreense; SC Braga-Caxinas; Benfica-Eléctrico e Leões Porto Salvo-Ferreira do Zêzere.

FUTSAL FEMININO

Benfica vence (4-1) Santa Luzia

Benfica está em vantagem nas meias-finais do *play-off* da liga, depois de vencer, ontem à noite, o Santa Luzia, por 4-1. Golos de Fifó (2), Maria Pereira e Angélica Alves garantiram a vitória da equipa da Luz; Carina Santos reduziu para a formação de Viana do Castelo. O jogo 2 tem lugar a 4 de maio.

FUTEBOL FEMININO

Final do Jamor é dia 19 de maio

Depois de ter estado agendada para 18 de maio (sábado), a final da Taça de Portugal de futebol feminino, que oporá o Benfica ao Racing Power (finalista inédito), terá lugar a 19 de maio (domingo), pelas 17.15 horas, no Estádio Nacional, no Jamor, e terá transmissão em direto na RTP.

INGLATERRA



➔ Premier League ➔ 35.ª jornada

West Ham-Liverpool (Bowen, 43; Antonio, 77); (Robertson, 48; Aréola, 65 pb)	2–2
Fulham-Crystal Palace (Muniz, 52); (Schlupp, 87)	1–1
Manchester United-Burnley (Antony, 79); (Amdouni, 87 gp)	1–1
Newcastle-Sheffield United (Isak, 26 e 61 gp; Bruno Guimarães, 54; Osborn, 65 pb; Wilson, 72); (Ahmedhodzic, 5)	5–1
Wolverhampton-Luton (Hwang, 39; Toti Gomes, 50); (Morris, 80)	2–1
Everton-Brentford (Gueye, 60)	1–0
Aston Villa-Chelsea (Cucurella, 4 pb; Rogers, 42); (Madueke, 62; Gallagher, 81)	2–2
Bournemouth-Brighton	Hoje (14 h)
Tottenham-Arsenal	Hoje (14 h)
Nottingham Forest-Manchester City	Hoje (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	34	24	5	5	82-26	77
2	Man. City	33	23	7	3	80-32	76
3	Liverpool	35	22	9	4	77-36	75
4	Aston Villa	35	20	7	8	73-52	67
5	Tottenham	32	18	6	8	65-49	60
6	Man. United	34	16	6	12	52-51	54
7	Newcastle	34	16	5	13	74-55	53
8	West Ham	35	13	10	12	56-65	49
9	Chelsea	33	13	9	11	63-59	48
10	Wolverhampton	35	13	7	15	48-55	46
11	Bournemouth	34	12	9	13	49-60	45
12	Brighton	33	11	11	11	52-54	44
13	Fulham	35	12	7	16	51-55	43
14	Crystal Palace	35	10	10	15	45-57	40
15	Everton*	35	12	8	15	37-48	36
16	Brentford	35	9	8	18	52-60	35
17	Nott. Forest**	34	7	9	18	42-60	26
18	Luton Town	35	6	7	22	48-77	25
19	Burnley	35	5	9	21	38-70	24
20	Sheffield United	35	3	7	25	34-97	16

* Deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

COLE PALMER (Chelsea)	20
Erling Haaland (Manchester City)	20
Ollie Watkins (Aston Villa)	19

Próx. jorn. (36.ª) — **3/5**: Luton-Everton; **4/5**: Arsenal-Bournemouth, Brentford-Fulham, Burnley-Newcastle, Sheffield Utd--Nottingham e M. City-Wolves; **5/5**: Brighton-Aston Villa, Chelsea-West Ham, Liverpool-Tottenham e Crystal Palace-M. United

Toti Gomes marca e United escorrega

➔ *Defesa português decisivo na vitória dos Wolves; penálti aos 87' tira vitória ao Man. United*

O Wolverhampton, com Toti Gomes, Nélson Semedo e José Sá de início, venceu o Luton por 2-1. Toti foi mesmo decisivo, ao fazer o segundo dos Wolves, com o seu primeiro tento apontado nesta edição da liga inglesa. O Manchester United voltou a perder pontos na luta pela Europa. Com Bruno Fernandes e Diogo Dalot a titulares, os *red devils* entraram melhor na partida, mas a segunda metade do primeiro tempo foi toda dominada pelo Burnley. Onana, com várias intervenções, foi aguentando o nulo, que só se desatou aos 79': Berge perde a bola, Antony recupera, aguenta a pressão e, já em queda, finalizou para o 1-0. A vantagem do United foi, porém, curta: sete minutos depois, Onana cometeu penálti e Amdouni não desperdiçou. Com Youssef Chermiti a titular e João Virgínia e André Gomes no banco, o Everton venceu por 1-0 e garantiu, assim, a manutenção na Premier League.

Título (quase) impossível e conflitos: a despedida de Klopp está longe de ser perfeita

PAUL TERRY / SPORTIMAGE



Xeque-mate na luta do Liverpool pelo título

'Reds' empataram com West Ham a duas bolas ⊙ Salah em discussão acesa com Klopp: «Se falar, vai haver fogo» ⊙ Título é quase impossível

INGLATERRA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

A campanha de despedida de Jurgen Klopp não está de todo a ter a magia que se antecipava. Depois das eliminações na Taça de Inglaterra e na Liga Europa, o empate frente ao West Ham a duas bolas, que se segue a derrota com o Everton na quarta-feira, coloca quase um ponto final nas aspirações dos *reds* ao título da Premier League.

Foi em cima do intervalo que Jarrod Bowen fez o primeiro dos *hammers* no Olímpico de Londres. Foi este o resultado que se vivia no descanso da partida, apesar do domínio estatístico dos visitantes. Chegada a segunda parte, Robertson empatou, Aréola marcou na própria baliza para dar vantagem ao Liverpool, mas, já no último quarto de hora, Michail Antonio selou o 2-2 final.

Premier League — 35.ª jornada — 2023/2024
Estádio Olímpico, em Londres 27-4-2024

WEST HAM		LIVERPOOL
2		2

West Ham — Aréola; Coufal, Zouma, Ogbonna e Emerson; Soucek (Ward-Prowse, 74) e Alvaréz; Paquetá, Kudus e Bowen; Antonio

Liverpool — Alisson; Alexander-Arnold (Gomez, 79), Quansah (Szoboszlai, 90+1), van Dijk e Robertson; Endo (Darwin, 79), Gravenberch e Mac Allister; Elliott, Gakpo e Luis Díaz (Salah, 79)

DAVID MOYES	JURGEN KLOPP

ÁRBITRO Anthony Taylor (Inglaterra)
GOLOS 1-0, por Bowen (42); 1-1, por Robertson (48); 1--2, por Aréola (65); 2-2, por Antonio (77)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Endo (30) e Mac Allister (90+5)

Mais dois pontos perdidos, em nova partida em que o domínio da equipa de Jurgen Klopp não se refletiu na eficácia: 28 remates foram necessários para marcar duas vezes (com um autogolo...).

O Liverpool está a um ponto do Manchester City e a dois do Arsenal, mas com mais uma partida disputada que os *gunners* e duas que os *skyblues*. Significa isto que, caso o Manchester City vença os dois jogos que tem em falta, ficará com mais sete pontos que o Liverpool, quando há apenas nove em disputa. Por outras palavras, e tendo em conta a grande forma da equipa de Pep Guardiola, este empate em Londres terá significado o fim da despedida de sonho de Jurgen Klopp.

A má forma dentro das quatro linhas parece estar a transbordar para fora delas. Mohamed Salah entrou ao minuto 79 e, antes de ser lançado, o egípcio, que tem sido titular indiscutível ao longo do seu percurso no clube, estava visivelmente irritado com Jurgen Klopp, sendo necessária a intervenção de Darwin para acalmar o extremo.

Após a partida, Klopp afirmou que o problema estava sanado, após conversa no balneário, mas Salah, ao passar pela zona mista, não deixou isso muito claro: «Se eu falar vai haver fogo», declarou.

BREVES

ALEMANHA
Tuchel critica Hoeness: «Está longe da realidade»

Thomas Tuchel, treinador do Bayern, criticou o presidente honorário Uli Hoeness por este dizer que não há aposta nos jovens: «Está tão longe da realidade... Estou magoado pela minha honra enquanto treinador. Nos últimos 15 anos, eu e a minha equipa técnica mostrámos que damos chances aos mais jovens, principalmente da formação, nos treinos e em campo. Não percebo os três exemplos *[Davies, Pavlovic e Musiala, que Tuchel não desenvolveria]* deste conteúdo falso. Acho absolutamente infundado.»

INGLATERRA
Derby County sobe e adeptos invadem relvado

O Derby County garantiu este sábado a subida de divisão da League One para o Championship. A equipa passou as últimas duas épocas na 3.ª divisão e, quando a promoção foi assegurada, os seus adeptos celebraram com uma enorme invasão de campo. O objetivo foi alcançado com uma vitória por 2-0 na receção ao Carlisle.

ITÁLIA
Lopetegui deve ser o próximo treinador do Milan

Stefano Pioli vai deixar de ser o treinador de Rafael Leão e, segundo a Gazzetta Dello Sport, Julen Lopetegui será o senhor que se segue. O jornal transalpino refere que o antigo treinador do FC Porto, seleção espanhola e Real Madrid convenceu a direção do clube na recente entrevista com Gerry Cardinale, CEO do grupo RedBird, proprietário dos *rossoneri*, que deu luz verde para que se feche contrato.

TURQUIA
Besiktas de Gedson perde dérbi com o Fenerbahçe

No sempre quente dérbi de Istambul, Gedson Fernandes foi titular no Besiktas, mas não conseguiu evitar a vitória do Fenerbahçe, por 2-1. Muito por culpa de Al Musrati, antigo jogador do SC Braga, que foi expulso logo aos 25 minutos após entrada duríssima. Quem perdeu em casa foi o Hatayspor, que teve Joelson Fernandes como titular, mas viu o Basaksehir ser mais forte, tendo ganho por 2-1 fora. Rui Pedro entrou aos 82 minutos para segurar o triunfo.

CHINA
João Teixeira vale um ponto

O Shanghai Shenhua empatou a uma bola com o Shanghai Port, em jogo da Superliga Chinesa. João Carlos Teixeira fez, ao minuto 90, o golo que selou o 1-1 final.

Gonçalo Ramos saltou do banco para evitar escândalo ainda maior

Se o PSG ganhasse ontem ao Le Havre, seria desde logo campeão de França • Só chegou ao empate aos 90+5' e por intermédio do internacional português • Mónaco tem de ganhar hoje para evitar a conquista da Ligue 1 pelo PSG

Ligue 1 — 31.ª jornada — Época 2023/24
Parque dos Príncipes, Paris 27-4-2024

PSG		LE HAVRE
3		3

PSG — Navas; Hakimi, Marquinhos (Skriniar, 62), Danilo e Beraldo; Vitinha e Zaire Emery; Dembélé (Mbappé, int.), Asensio (Kang-in, int.) e Barcola (Mayulu, int.); Kolo Muani (Gonçalo Ramos, 62)
Le Havre — Desmas; Sangante, Salmier e Lloris ; Nego, Touré, Targhalline (Kuzyaev, 82) e Operi; Casimir (Joujou, 82), Ayew (Kechta, 71) e Sabbide

LUIS ENRIQUE | LUKA ELSNER

ÁRBITRO Willy Delajod
GOLOS 0-1, por Operi (19); 1-1, por Barcola (29); 1-2, por Ayew (38); 1-3, por Touré (61 gp); 2-3, por Hakimi (78); 3-3, por Gonçalo Ramos (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Zaire Emery (74) e Mbappé (90+3); a Sangante (90+4)

por
ROGÉRIO AZEVEDO


IMAGO
Gonçalo Ramos marcou golo do empate aos 90+5' e ainda pegou na bola para tentar o 4-3, que não chegaria

GONÇALO RAMOS entrou ao minuto 62, quando o PSG perdia por 1-3 e revolucionou o jogo dos parisienses. O português lançou Hakimi pela direita para o marroquino reduzir para a margem mínima (78') e, já no período de compensação (90+5'), recebeu um cruzamento de Lee Kang-in e no primeiro poste, a 10 metros da linha de baliza, desviou a bola com uma cabeçada forte e precisa: 3-3, evitando escândalo ainda maior frente ao 15.º classificado.

Com o empate, o PSG não consumou a conquista da 12.ª Ligue 1 da sua história e a 10.ª dos últimos 11 anos. O Mónaco desloca-se hoje a casa do Lyon e precisa de ganhar para evitar que a equipa da capital se sagre campeã no sofá.

Luis Enrique quis o melhor de dois mundos: vencer o Le Havre e poupar jogadores para o jogo de quarta-feira, em Dortmund, para a meia-final da Champions. Deixou Mbappé e Gonçalo Ramos no banco e Donnarruma, Hernández e Ruiz na bancada. Não resultou. Operi, logo aos 19', colocou o Le Havre na frente e nem o empate de Barcola quase de seguida (29') atemorizou a equipa da Normandia. Ayew (38') recolocou o Le Havre na frente e Touré (61', gp, após falta de Danilo sobre Nego) aumentou para 3-1. Logo de seguida entrou o *revolucionário* Gonçalo Ramos: assistência e golo evitaram a segunda derrota do PSG na Ligue 1 de 2023/2024.

«Muito difícil», diz Gonçalo

Gonçalo Ramos, 22 anos, acabou o jogo frente ao Le Havre como figura maior do PSG, ao assistir Hakimi para o 2-3 e marcando o 3-3 com que o jogo terminou. No final, foi considerado o melhor em campo pelo canal que transmitiu o jogo e falou aos jornalistas: «Foi um jogo muito duro e difícil, durante o qual mostrámos o nosso caráter. Um empate acaba por não ser mau, mantemos o PSG sem derrotas há muitas jornadas, mas queríamos sempre ganhar.» O antigo avançado do Benfica completa uma sequência de oito golos nos últimos 11 jogos da Ligue 1. Marcou a Lille, Rennes, Reims, Marselha, Clermont, dois ao Lyon e agora ao Le Havre. Esta época, chegou ao jogo 36 e ao golo 14. Onze na Ligue 1 e 3 na Taça de França. Quarta-feira, frente ao Dortmund, para a Liga dos Campeões, tentará chegar ao primeiro golo pelos parisienses na mais importante prova de clubes do Mundo. Pelo Benfica, clube de onde saiu no último verão, marcou quatro golos na Champions em 23 jogos.

ITÁLIA

Juventus e Milan a zeros em Turim

➔ ***Equipa da casa foi a que mais procurou o golo, mas empate é mais benéfico para os visitantes***

O Milan, com Rafael Leão a jogar os 90 minutos, foi muito frágil na visita a Turim e não fez melhor que empatar sem golos frente à Juventus, que fez o dobro dos remates, 18 contra 9, sendo que sete foram enquadrados com a baliza enquanto os milaneses nem um conseguiram.

Mesmo assim, o empate acaba por servir melhor à equipa de Stefano Pioli, que mantém os cinco pontos de vantagem sobre a Juventus na luta pelo segunda lugar numa época em que o Inter foi fortíssimo e garantiu a conquista do título com muito ainda para jogar, tendo mais 16 pontos e menos um jogo que a equipa de Rafael Leão.


IMAGO
Rafael Leão e Rabiot com muitos duelos

ALEMANHA

Leverkusen evita derrota aos 90+7'

➔ ***Estugarda esteve a ganhar até ao último lance, mas a equipa de Xabi Alonso continua imbatível***

Ninguém bate este Leverkusen, imbatível há 46 jogos. Mesmo quando parece que a equipa já deu o último suspiro, o campeão da Bundesliga consegue impedir a derrota. Desta vez, fê-lo frente ao Estugarda, aos 90+7'.

O Estugarda adiantou-se no marcador por Fuhrich (47') e pouco depois (56') Undav chegou ao 18.º golo no campeonato.

A invencibilidade do Leverkusen parecia estar a chegar ao fim, mas a recuperação começou a ganhar forma aos 61 minutos, quando Grimaldo assistiu Adli para o 1-2: foi a 17.ª assistência da época do ex-lateral do Benfica. E pouco depois, Kossounou aparentava ter chegado ao golo do empate, mas lance foi anulado por fora de jogo de Tapsoba.

Até que o Leverkusen ganhou um livre lateral. Wirtz bateu a bola para o centro da área, esta sofreu alguns ressaltos e sobrou para Andrich, que rematou com toda a força que tinha e igualou a partida. As câmaras mostraram o sorriso de Xabi Alonso.


IMAGO
Andrich marcou o golo do empate

Al Nassr continua na luta

Laporte aproveitou livre de Brozovic para marcar único golo ⊙ CR7 e Otávio titulares de Luís Castro ⊙ Bom jogo da equipa de Pedro Emanuel, Pedro Rebocho, Ivo Rodrigues e Fábio Martins

AL KHALEEJ		AL NASSR
0		1

Todos os detalhes em abola.pt

por
ALEXANDRE GUERREIRO

O Al Nassr teve de sofrer, mas venceu ontem o Al Khaleej, de Pedro Emanuel, por 1-0, e mantém-se na luta pelo título saudita, agora a nove pontos do Al Hilal mas com mais um jogo.

Num duelo entre duas equipas orientadas por treinadores portugueses, o Al Khaleej entrou mais forte, mas foi do Al Nassr o maior poderio no primeiro tempo. Na segunda incursão à baliza adversária, Ronaldo aproveitou um erro na saída de jogo por parte de Al-Khabrani e, na cara do golo, obrigou Sehic a uma grande defesa.

X/ALNASSRFC



Nas alturas, Laporte cabeceou para dar três pontos ao Al Nassr, de CR7, Otávio e Luís Castro

No segundo tempo, a equipa de Ivo Rodrigues, Pedro Rebocho e Fábio Martins, que começou o desafio no banco, entregou o jogo ao Al Nassr. Na sequência de um livre, Laporte fez o golo único, aos 68 minutos: cruzamento milimétrico de Brozovic para o coração da área e o internacional espanhol aproveitou uma brecha na defesa adversária para colocar a bola no fundo das redes e garantir os três pontos para os forasteiros.

Até ao final do encontro, destaque para uma jogada de entendimento entre Otávio e Ronaldo, com o ex-FC Porto a isolar o compatriota, mas este acabou por rematar ao lado e o resultado não sofreu mais alterações.

ESPANHA

Almeria perde com o Getafe e desce

➔ *Equipa do guarda-redes português Luís Maximiano estava há dois anos na La Liga*

O Almeria sofreu mais uma derrota caseira, desta vez com o Getafe (1-3), e viu confirmada a descida de divisão, regressando assim ao segundo escalão espanhol, após dois anos consecutivos na La Liga. Já o Girona, equipa sensação desta época, bateu o Las Palmas por 2-0 e está cada vez mais perto de garantir presença na Liga dos Campeões e assim fazer história. Depois de David López ter inaugurado o marcador aos 26 minutos, o inevitável Dovbyk marcou de penálti (57') e com 19 golos lidera a lista de melhores marcadores, mais dois que Bellingham, do Real Madrid. O ucraniano, de 26 anos, é uma das figuras do Girona e aos golos marcados junta mais cinco assistências. O Atlético Madrid, num dos mais intensos jogos do ano, recebeu o Athletic Bilbao e deu passo para garantir lugar na Liga dos Campeões ao vencer por 3-1, com golos de De Paul, Correa e Unai Simón na própria baliza. Nico Williams assinou o tento dos bascos.

ARÁBIA SAUDITA



➔ Saudi Pro Liga ➔ 29.ª jornada

Al Akhdoud-Abha	4-0
Al Raed-Ettifaq	2-2
Al Khaleej-Al Nassr	0-1
Al Hilal-Al Fateh	3-1
Damac-Al Taawoun	0-1
Ittihad-Al Shabab	1-3
Al Wehda-Al Hazem	0-2
Al Riyadh-Al Ahli	2-1
Al Fayha-Al Tai	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	AL HILAL	28	26	2	0	86-18	80
2	Al Nassr	29	23	2	4	84-35	71
3	Al Ahli	28	15	7	6	54-30	52
4	Al Taawoun	29	14	9	6	48-31	51
5	Ittihad	29	15	5	9	55-40	50
6	Ettifaq	29	10	11	8	35-30	41
7	Al Fateh	29	11	7	11	48-44	40
8	Damac	29	10	8	11	40-35	38
9	Al Shabab	29	10	8	11	39-36	38
10	Al Fayha	29	10	8	11	38-46	38
11	Al Khaleej	29	9	8	12	32-40	35
12	Al Wehda	29	9	5	15	41-49	32
13	Al Raed	29	8	7	14	38-45	31
14	Al Riyadh	29	7	7	15	26-51	28
15	Al Akhdoud	29	8	3	18	27-47	27
16	Al Tai	29	7	5	17	29-57	26
17	Abha	29	7	4	18	31-78	25
18	Al Hazem	29	3	10	16	29-68	19

MELHORES MARCADORES

CRISTIANO RONALDO (Al Nassr)	29
Alexandr Mitrovic (Al Hilal)	22
Abderrazak Hamdallah (Al Ittihad)	18

Próxima jornada (30.ª) — **2/5**: Al Hazem-Al Akhdoud, Al Fateh-Al Riyadh e Al Ahli-Damac; **3/5**: Al Taawon-Al Hilal, Al Ettifaq-Al Feiha e Abha-Al Ittihad; **4/5**: Al Taee-Al Khaleej, Al Nassr-Al Wehda e Al Shabab-Al Raed

ITÁLIA



➔ Serie A ➔ 34.ª jornada

Lecce-Monza	1-1
(Krstovic, 90+2); (Pessina 90+6 p)	
Juventus-Milan	0-0
Lazio-Verona	1-0
(Zaccagni, 72)	
Inter-Torino	Hoje (11.30 h)
Bolonha-Udinese	Hoje (14 h)
Nápoles-Roma	Hoje (14 h)
Atalanta-Empoli	Hoje (17 h)
Fiorentina-Sassuolo	Hoje (19.45 h)
Génova-Cagliari	Amanhã (19.45 h)
ANTEONTEM	
Frosinone-Salernitana	3-0
(Soule, 10 gp; Brescianini, 25; Zortea, 85)	

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	33	27	5	1	79-18	86
2	Milan	34	21	7	6	64-39	70
3	Juventus	34	18	11	5	47-26	65
4	Bolonha	33	17	11	5	48-26	62
5	Roma	33	17	7	9	59-39	58
6	Lazio	34	17	4	13	43-35	55
7	Atalanta	32	16	6	10	59-37	54
8	Nápoles	33	13	10	10	50-41	49
9	Fiorentina	32	13	8	11	45-36	47
10	Torino	33	11	13	9	31-29	46
11	Monza	34	11	11	12	36-44	44
12	Génova	33	9	12	12	35-40	39
13	Lecce	34	8	12	14	31-49	36
14	Cagliari	33	7	11	15	36-56	32
15	Verona	34	7	10	17	31-45	31
16	Frosinone	34	7	10	17	43-63	31
17	Empoli	33	8	7	18	26-48	31
18	Udinese	33	4	16	13	31-50	28
19	Sassuolo	33	6	8	19	39-65	26
20	Salernitana	34	2	9	23	26-73	15

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	23
Dusan Vlahovic (Juventus)	16
Albert Gudmunsson (Génova)	13

Próxima jornada (35.ª) — **3/5**: Torino-Bolonha; **4/5**: Monza-Lazio e Sassuolo-Inter; **5/5**: Cagliari-Lecce, Empoli-Frosinone, Verona-Fiorentina, Milan-Génova e Roma-Juventus; **6/5**: Salernitana-Atalanta e Udinese-Nápoles

FRANÇA



➔ Ligue 1 ➔ 31.ª jornada

PSG-Le Havre	3-3
(Barcola, 29; Hakimi, 78; Gonçalo Ramos, 90+5); (Operi, 19; Ayew, 38; Touré, 61 gp)	
Metz-Lille	Hoje (12 h)
Estrasburgo-Nice	Hoje (14 h)
Lorient-Toulouse	Hoje (14 h)
Clermont-Reims	Hoje (14 h)
Rennes-Brest	Hoje (16.05 h)
Lyon-Mónaco	Hoje (18 h)
Marselha-Lens	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Montpellier-Nantes	1-1
(Adams, 2); (Abline, 7)	

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	31	20	10	1	76-29	70
2	Mónaco	30	17	7	6	56-38	58
3	Brest	30	15	8	7	44-29	53
4	Lille	30	14	10	6	43-26	52
5	Nice	30	13	9	8	33-24	48
6	Lens	30	13	7	10	39-32	46
7	Rennes	30	11	9	10	44-36	42
8	Marselha	30	10	11	9	45-37	41
9	Lyon	30	12	5	13	39-49	41
10	Reims	30	11	7	12	37-41	40
11	Toulouse	30	9	10	11	36-39	37
12	Montpellier*	31	9	11	11	39-43	37
13	Estrasburgo	30	9	9	12	33-41	36
14	Nantes	31	9	5	17	29-49	32
15	Le Havre	31	6	11	14	30-41	29
16	Metz	30	8	5	17	31-49	29
17	Lorient	30	6	8	16	36-59	26
18	Clermont	30	4	10	16	21-49	22

*Deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	26
Jonathan David (Lille)	17
Alexandre Lacazette (Lyon)	15

Próxima jornada (32.ª) — **3/5**: Toulouse-Montpellier e Lens-Lorient; **4/5**: Le Havre-Estrasburgo, Mónaco-Clermont, Metz-Rennes e Brest-Nantes; **6/5**: Lille-Lyon; **15/5**: Nice-PSG e Reims-Marselha

ALEMANHA



➔ Bundesliga ➔ 31.ª jornada

Bayern-Frankfurt	2-1
(Harry Kane, 9 e 61 gp); (Ekitike, 23)	
RB Leipzig-Dortmund	4-1
(Openda, 23; Sesko 45+2; Simakan, 46; Baumgartner, 80); (Sancho, 20)	
Friburgo-Wolfsburgo	1-2
(Bornauw, 42 pb); (Arnold, 82; Lacroix, 90)	
Augsburgo-Bremen	0-3
(Schmid, 52; Ducksch, 61 gp; Deman, 90)	
Leverkusen-Estugarda	2-2
(Adli, 61; Andrich, 90+7); (Undav, 56; Fuhrich, 47)	
Monchengladbach-Union Berlim	Hoje (14.30 h)
Mainz-Colónia	Hoje (16.30 h)
Darmstadt-Heidenheim	Hoje (18.30 h)
ANTEONTEM	
Bochum-Hoffenheim	3-2
(Stoger, 34 e 64; Passlack, 45+2); (Kramaric, 73 e 84)	

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	31	25	6	0	77-22	81
2	Bayern	31	22	3	6	89-38	69
3	Estugarda	31	20	4	7	70-38	64
4	RB Leipzig	31	19	5	7	73-35	62
5	Dortmund	31	16	9	6	59-39	57
6	E. Frankfurt	31	11	12	8	47-42	45
7	Friburgo	31	11	7	13	43-55	40
8	Augsburgo	31	10	9	12	48-52	39
9	Hoffenheim	31	11	6	14	55-63	39
10	Bremen	31	10	7	14	41-50	37
11	Heidenheim	30	8	10	12	43-52	34
12	Wolfsburg	31	9	7	15	37-51	34
13	M'gladbach	30	7	10	13	53-60	31
14	Bochum	31	6	12	13	37-62	30
15	Union Berlim	30	8	5	17	26-50	29
16	Mainz	30	5	12	13	31-48	27
17	Colónia	30	4	10	16	23-53	22
18	Darmstadt	30	3	8	19	30-72	17

MELHORES MARCADORES

HARRY KANE (Bayern)	35
Serhou Guirassy (Estugarda)	25
Lois Openda (RB Leipzig)	24

Próx. jornada (32.ª) — **3/5**: Hoffenheim-Leipzig; **4/5**: Dortmund-Augsburgo, Wolfsburgo-Darmstadt, Bremen-M'gladbach, Estugarda-Bayern e Colónia-Friburgo; **5/5**: Union Berlim-Bochum, Frankfurt-Leverkusen e Heidenheim-Mainz

LA LIGA



➔ 33.ª jornada

Las Palmas-Girona	0-2
(David López, 26; Dovbyk, 57 gp)	
Almeria-Getafe	1-3
(Lozano, 41); (Greenwood, 27 e 48; Jaime Mata, 61)	
Alavés-Celta	3-0
(Simeone, 48; Guridi, 54; Benavídez, 86)	
Atlético Madrid-Athletic Bilbao	3-1
(De Paul, 15; Correa, 52; Simón, 80 pb);(Nico Williams, 45)	
Cádis-Maiorca	Hoje (13 h)
Granada-Osasuna	Hoje (15.15 h)
Villarreal-Rayo Vallecano	Hoje (17.30 h)
Bétis-Sevilha	Hoje (20 h)
Barcelona-Valência	Amanhã (20 h)
ANTEONTEM	
Real Sociedad-Real Madrid	0-1
(Arda Guler, 29)	

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	33	26	6	1	71-22	84
2	Girona	33	22	5	6	69-40	71
3	Barcelona	32	21	7	4	64-37	70
4	Atl. Madrid	33	20	4	9	62-39	64
5	Ath. Bilbao	33	16	10	7	53-33	58
6	Real Sociedad	33	13	12	8	46-35	51
7	Bétis	32	12	12	8	40-38	48
8	Valência	32	13	8	11	35-34	47
9	Getafe	33	10	13	10	41-45	43
10	Villarreal	32	11	9	12	51-55	42
11	Osasuna	32	11	6	15	37-46	39
12	Alavés	33	10	8	15	31-38	38
13	Sevilha	32	9	10	13	41-45	37
14	Las Palmas	33	10	7	16	30-41	37
15	Rayo Vallecano	32	7	13	12	27-39	34
16	Maiorca	32	6	13	13	26-38	31
17	Celta	33	7	10	16	37-50	31
18	Cádis	32	4	13	15	22-45	25
19	Granada	32	3	9	20	33-61	18
20	Almeria	33	1	11	21	32-67	14

MELHORES MARCADORES

ARTEM DOVBYK (Girona)	18
Jude Bellingham (Real Madrid)	17
Ante Budimir (Osasuna)	16

Próxima jornada (34.ª) — **3/5**: Getafe-Athletic Bilbao; **4/5**: Real Sociedad-Las Palmas, Real Madrid-Cádiz, Girona-Barcelona e Maiorca-Atlético Madrid; **5/5**: Osasuna-Bétis, Celta de Vigo-Villarreal, Valência-Alavés, Rayo Vallecano-Almeria e Sevilha-Granada

FC Porto está vivo!

FC Porto quebrou invencibilidade do Sporting ◉ Vantagem conseguida na primeira parte foi vital ◉ Treinadores concordam com resultado

Andebol 1 – Fase Final – Grupo A – 3.ª jornada
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO		SPORTING
37		35
20	AO INTERVALO	16

FC PORTO – Mitrevski e Diogo Rêma (g.r.); Valdés (5), Iturriza (5), Mikkelsen, David Fernández (2), Diogo Oliveira, Rui Silva (3), Daymaro Salina c (3), Diocou (7), Leonel Fernandes (1), Diogo Branquinho (1), Areia (1), Laeso (7), Ricardo Brandão e Fábio Magalhães (1)

SPORTING – André Kristensen e Leonel Maciel (g.r.); Edney Silva (3), Pedro Portela, Edmilson Araújo, Francisco Costa (6), Natán Suárez (5), Jan Gurri (2), Salvador Salvador c, Espen Vag, Orri Torkelsson (4), Mamadou Gassama (2), João Gomes, Étienne Mocquais, Christian Moga e Martim Costa (12)

CARLOS RESENDE | RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Eurico Nicolau e Ivan Caçador

ANDEBOL

por
JOÃO PEDRO SANTOS

FORAM precisos 25 encontros para o Sporting ser derrotado no campeonato nacional. No entanto, o inédito desaire dos leões esta temporada acontece em momento determinante da prova e foi-lhe infligido pelo principal adversário na luta pelo título, FC Porto, que assim mantém vivas as esperanças de revalidar o cetro.

Com o regresso de Victor Iturriza — que jogou pela primeira vez contra o clube de Alvalade esta época — e de Daymaro Salina à Dragão Arena, os azuis e brancos bateram os rivais na 3.ª jornada do grupo A da competição, o quarto duelo entre as equipas em 2023/24. O encontro só ficou verdadeiramente resolvido com golo de Rui Silva nos últimos segundos do encontro, contudo, a formação nortenha gozou de uma vantagem de cinco golos na primeira parte (18-13) e que atingiu o pico na segunda (22-16).

Tal como o capitão da turma caseira tinha referido na antevisão, a defesa foi chave para a vitória e fator que contribui para essa diferença que favoreceu os dragões. Mas há que destacar a grande exibição de Nikola Mitrevski que assinou mais de dez defesas, três na fase do embate de maior superioridade azul e branca. Ainda assim, o conjunto orientado por Ricardo Costa continuou a lutar e lentamente ameaçou a reviravolta. Martim Costa liderou a tentativa de remontada, com 12 golos, mas os esforços dos leões revelaram-se insuficientes.

Está relançado o campeonato. Ao fim da primeira ronda deste agrupamento, são apenas dois os pontos que separam o Sporting (40) do FC Porto (38).

O treinador dos nortenhos afirmou que a sua equipa foi «um bocadinho melhor», destacando o regresso de Daymaro Salina e Iturriza. No entanto, disse que se seguem mais «três finais». Do lado contrário, Ricardo Costa reconheceu que foram os rivais que «dominaram» na 1.ª parte e que os seus pupilos podiam ter feito «um jogo melhor».

FC PORTO



Victor Iturriza não jogava na Dragão Arena desde 28 de setembro de 2023, devido a lesão

Demis Grigoras foi o melhor marcador do encontro com seis golos em sete remates



ANDRÉ ALVES

Águias imunes ao perigo minhoto

➔ *Benfica recebeu e venceu o ABC e cimentou o 3.º lugar do grupo A, com boa prestação defensiva*

Andebol 1 – Fase Final - Grupo A – 3.ª jornada
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

BENFICA		ABC
34		27
16	AO INTERVALO	10

BENFICA – Gustavo Capdeville, Nikola Zoric, Filip Taleski (3), Ricardo Rocha (1), Gabriel Sequeira (3), Miguel Sánchez-Migallón (3), Christopher Hedberg (1), Ole Rahmel (4), Paulo Moreno (3), Demis Grigoras (6), Bélone Moreira (5), João Bandeira (1), Guilherme Carvalho (3) e Afonso Mendes (1)

ABC – Humberto Gomes, Afonso Silva, Tiago Ferreira, Gonçalo Meireles (1), Nuno Pando (7), José Rebelo (3), Filipe Monteiro (3), Rafael Peixoto (2), Pedro Castro (2), Carlos Martins (3), Vinícios Carvalho (1), José Paulo Silva (3) e André José (2)

JOTA GONZÁLEZ | FILIPE MAGALHÃES

ÁRBITROS
Gonçalo Fernandes e Hugo Góis

Ao fim de três encontros, o Benfica garantiu a primeira vitória no grupo A do campeonato nacional, ao derrotar, na Luz, o ABC, e cimentou o 3.º lugar. Numa partida algo atípica, foram as águias a adiantarem-se no marcador, mostrando eficácia defensiva. Decorridos 18 minutos, os minhotos tinham marcado apenas três (!) golos, contra 10 dos lisboetas. Os forasteiros melhoram, mas sem grande sucesso a encurtar o marcador ao intervalo (16-10).

Os encarnados geriram bem a liderança, impedindo a recuperação nortenha, e agora recorrendo-se de eficácia ofensiva. O benfiquista Demis Grigoras destacou-se com seis golos, mais um do que o companheiro de equipa Belone Moreira. Contudo, o melhor marcador do embate foi Nuno Vieira, do ABC, com sete tentos. Muito apagado esteve Vinícius Carvalho: o lateral dos minhotos entrou nesta jornada com maior número de golos nesta fase, mas em território encarnado só conseguiu apontar um... J. P. S.

ANDEBOL 1

➔ Fase Final - Grupo A - 3.ª jor.

Benfica–ABC	34–27
FC Porto–Sporting	37–35

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	3	2	0	1	105-88	40
2	FC Porto	3	3	0	0	99-91	38
3	Benfica	3	1	0	2	94-100	34
4	ABC	3	0	0	3	74-93	28

Próxima jornada (4.ª, 4 de maio) – Benfica-FC Porto (15 h) e Sporting-ABC (18 h)

BASQUETEBOL

Dragões garantem fator casa

➔ *FC Porto terminou fase regular da liga no 1.º lugar e vai enfrentar o Imortal no 'play-off'*

Com a vitória frente ao Lusitânia por 98-67, nos Açores, o FC Porto garantiu o primeiro lugar da fase regular, o que garante a vantagem de ter o fator casa, para os jogos do *play-off*, ou seja, jogam mais vezes na Dragão Arena nas eliminatórias que são disputadas à melhor de três encontros. Desta forma, os dragões sabem que vão iniciar a campanha no *play-off* frente ao Imortal (8.º).

Os campeões em título, o Benfica, ainda tinham chances de terminar no topo da tabela classificativa, mas precisavam de um deslize dos azuis e brancos contra os madeirenses, que já tinham confirmado relegação da Liga. Contudo, apesar do triunfo dos rivais, as águias fizeram o que lhes competia, batendo de forma expressiva o Portimonense, por 105-61.

Concluindo esta etapa em segundo, os encarnados marcam encontro com o Vitória de Guimarães nos quartos de final, que não foi além do sétimo lugar. A Oliveirense já tinha o 3.º posto confirmado, mas não facilitou e cumpriu a missão frente aos vimaranenses (94-77), completando uma fase regular muito positiva. Devido a esta campanha, a turma de Oliveira de Azeméis sabe que vai medir forças contra o CD Póvoa.

No que respeita ao 4.º e 5.º lugares, o Sporting limitou danos causados pela reta final do campeonato — perdeu três duelos e venceu outros tantos nas últimas seis jornadas — e derrotou o Imortal por 94-64, fixando-se assim no 4.º lugar. Logo atrás dos leões, espreitando uma desconcentração destes, surge a Ovarense. A equipa de Ovar registou boa vitória contra o Galomar (89-76), que estava em risco de ser despromovido, e assim entra em *desvantagem* para a eliminatória contra o clube de Alvalade, sendo que este tem vantagem de ter o fator casa. Fechadas as contas para o *play-off*, as atenções viram-se para o fim da tabela classificativa, onde aparecem o Portimonense e o Lusitânia, clubes que foram relegados para a Proliga. J. P. S.

CLASSIFICAÇÃO

➔ Liga Betclic ➔ 22.ª jornada

Lusitânia–FC Porto	67–98
Ovarense–Galomar	89–76
Sporting–Imortal	94–64
Póvoa–Esgueira	82–88
Portimonense–Benfica	61–105
V. Guimarães–Oliveirense	77–94

		J	V	D	PM-PS	P
1	FC Porto	22	18	4	1951-1655	40
2	Benfica	22	18	4	2000-1529	40
3	Oliveirense	22	16	6	1793-1648	38
4	Sporting	22	15	7	1967-1758	37
5	Ovarense	22	14	8	1793-1741	36
6	Póvoa	22	12	10	1806-1854	34
7	V. Guimarães	22	11	11	1779-1749	33
8	Imortal	22	8	14	1719-1861	30
9	Esgueira	22	7	15	1635-1859	29
10	Galomar	22	6	16	1634-1787	28
11	Portimonense	22	6	16	1573-1760	28
12	Lusitânia	22	1	21	1598-2047	23

EMPARELHAMENTO DO 'PLAY-OFF' DA LIGA

FC Porto (1.º) - Imortal (8.º)
Sporting (4.º) - Ovarense (5.º)
Oliveirense (3.º) - Póvoa (6.º)
Benfica (2.º) - Vitória de Guimarães (7.º)

Patrícia e Rochele à beira do pódio

As duas judocas perderam o decisivo combate pela medalha de bronze ⊙ Adversárias foram superiores ⊙ Jorge Fonseca eliminado na 1.ª ronda

por MIGUEL CANDEIAS

PORTUGAL terminou o Europeu de Zagreb-2024 apenas com o bronze de Catarina Costa (-48 kg) – hoje a prova é dedicada às equipas mistas em que a Seleção não participa –, mas esta edição correu o risco de igualar o recorde de medalhas, quatro, obtidas em Lisboa-2008 e Lisboa-2021 (1+0+3).

Após, na véspera, Joana Crisóstomo (-48 kg) ter sensacionalmente ficado à beira do pódio ao perder o combate decisivo, ontem, Patrícia Sampaio (-78 kg) e Rochele Nunes (+78 kg) tiveram igualmente hipótese de dilatar o palmarés no campeonato e juntarem-se a Catarina na festa do bronze. No entanto, também elas não foram bem-sucedidas na última luta, acabando no 5.º lugar.

Mas a surpresa surgiu cedo na Zagreb Arena com a eliminação de Jorge Fonseca (-100 kg, 14.º do *ranking*) na ronda inaugural face a Gennaro Pirelli (26.º), que viria a chegar ao 3.º lugar. O ex-bicampeão do mundo, prata no Euro de Praga-2020, perdeu por castigos aos 4.44m devido a não atacar. Dificuldade que sentiu desde início face à estratégia do italiano e apesar do desespero do selecionador Pedro Soares para alterar a atitude.

Em bom nível apresentou-se Patrícia. Bronze em Montpellier-2023, a judoca do Gualdim Pais surgiu decidida a regressar ao pódio e revelou eficácia logo ao afastar a kosovar Loriana Luka (28.ª) com *wazari* a 34s do fim e até nos 5,29m dos *quartos* contra a alemã Anna-Maria Wagner (3.ª), apesar de ter perdido por *wazari* no ponto de ouro.

Se na repescagem fez do confronto com a neerlandesa Guusje Steenhuis (4.ª) um explanar do seu domínio, na luta pelo bronze com a líder do *ranking*, campeã mundial em Doha-2023 e vencedora do Masters-2023 Inbar Lanir, entrou de rompante e aplicou um varrimento de pés que fez a israelita desequilibrar-se.

Mas Lanir, que na época passada perdera duas vezes e ganhara outra com Sampaio, vinha com a tática preparada. Esperou... e aos 19s, em mais uma investida de Patrícia, surpreendeu-a num eficaz contra-ataque para *ippon* e para a segunda medalha de bronze após, em 2023, ter dividido esse lugar com Sampaio em Montpellier.

A terminal possibilidade de outra medalha acabou por recair em Rochele (8.ª), bronze em Praga-2020 e Lisboa-2021. Também ela dispensada da 1.ª ronda, a olímpica do Benfica despachou a ucraniana Ruslana Bulavina (53.ª) com dois *wazaris*, impôs três castigos à turca Hilal Ozturk (11.ª) em 3.27s, para então passar pela tormenta francesa.

Na meia-final foi Rochele que, recebeu três *shidos* contra Julia Tolofua (7.ª), o último a 56s do fim por falso ataque, e depois, na discussão do pódio não logrou inverter um *wazari* sofrido aos 1.38m contra Lea Fontaine (10.ª). Foi a quinta ocasião que as duas se encontraram e a gaulesa, prata em Lisboa-2021, levou sempre a melhor.

SELEÇÃO NACIONAL

➔ quinta-feira		
-48 kg	Catarina Costa	3.ª classificada (3 v-1 d)
-48 kg	Raquel Brito	não classificada (0 v-1 d)
-52 kg	Maria Siderot	não classificada (0 v-1 d)
-57 kg	Telma Monteiro	7.ª classificada (2 v-2 d)
-60 kg	Rodrigo Lopes	9.º classificado (1 v-1 d)
-66 kg	Miguel Gago	não classificado (0 v-1 d)
➔ sexta-feira		
-70 kg	Joana Crisóstomo	5.ª classificada (3 v-2 d)
-70 kg	Taís Pina	não classificada (0 v-1 d)
-73 kg	Otari Kvantidze	9.º classificado (2 v-1 d)
-73 kg	Thelmo Gomes	não classificado (0 v-1 d)
-81 kg	Anri Egutidze	9.º classificado (1 v-1 d)
-81 kg	João Fernando	não classificado (1 v-1 d)
➔ ontem		
-78 kg	Patrícia Sampaio	5.ª classificada (2 v-2 d)
+78 kg	Rochele Nunes	5.ª classificada (2 v-2 d)
-100 kg	Jorge Fonseca	não classificado (0 v-1 d)

Selecionadores: Marco Morais e Pedro Soares

EMANUELE DI FELICIANTONIO/EJU



Rochele Nunes sentiu dificuldade para conseguiu pontuar contra a francesa Lea Fontaine

CARLOS FERREIRA/EJU



➔ **HOMENAGEM.** Tendo disputado o Europeu pela 18.ª e última vez aos 38 anos, prova na qual foi hexacampeã num total de 15 medalhas (6+2+7), mais uma de prata por equipas mistas, o que faz da judoca do Benfica, a par de Barbara Classen, a mais medalhada de sempre, só que em cinco edições a alemã juntou os títulos nos -72 kg, aos da extinta prova open (sem limites de peso), Telma Monteiro foi homenageada pela UEJ pela carreira que está prestes a terminar

---

TÉNIS

Rocha e Faria vencem Ostrava

➔ ***Dupla portuguesa conquista torneio de pares Challenger 75 na República Checa***

Jaime Faria e Henrique Rocha conquistaram pela primeira vez um torneio de pares Challenger 75, depois de duas finais perdidas em competições deste circuito. A dupla portuguesa venceu a prova de Ostrava ao derrotar a parceria alemã formada por Jakob Shnaitter e Mark Wallner, por 2-0, com parciais de 7/5 e 6/3, ao fim de uma hora e cinco minutos.

No primeiro set, os jovens portugueses adiantaram-se no marcador (2/0), mas permitiram recuperação germânica (2/2). O empate manteve-se até ao 5/5, quando os lusos quebraram o serviço adversário. Logo a seguir, fecharam jogo de serviço em branco para ficar em vantagem no embate.

O segundo correu de forma bem mais tranquila, conseguindo novamente break madrugador (2/0) e que aumentou para 4/1. Apesar de perderem um dos breaks de vantagem (4/3), Rocha e Faria não vacilaram e confirmaram a vitória no embate e a conquista do troféu.

NADAL SUPERA DE MINAUR

Há uma semana, Alex De Minaur foi responsável pela despedida de Rafael Nadal no ATP 500 de Barcelona. Ontem, na segunda ronda do Masters 1000 de Madrid, o maiorquino, que se apresentou sem limitações físicas, vingou-se do australiano, com vitória por 2-0, parciais de 7/6 [7-5] e 6/3.

NBA

Thunder à beira das meias-finais

➔ ***Há sete épocas que o clube não chega tão longe; Suns apupados pelos fãs; Magic empatam série***

Após, na véspera, os Wolves terem voltado a dominar os Suns, no início da temporada apresentavam-se como um dos candidatos ao título, deixando o conjunto de Kevin Durant e Devin Booker à beira da eliminação (0-3) e como alvo dos fortes apupos dos fãs no Footprint Center — nunca ninguém inverteu 0-3 numa série à melhor de sete e os Lakers poderão ter entrado de férias na passada madrugada contra os Nuggets —, ontem foi a vez dos Thunder colocarem os Pelicans junto da porta de saída do *play-off*.

Ao irem a Nova Orleãs ganhar o Jogo 3 por 85-196, sob a liderança de Shai Gilgeous-Alexander (24 pts, 5 res, 8 ass) e bem secundado por Jalen Williams (21 pts, 9 res, 5 ass) e Josh Giddey (21 pts, 8 res, 6 as), o segundo conjunto mais jovem da Liga está agora próximo de passar às meias-finais de Oeste. Algo que o clube não atinge desde 2015/16, quando ainda contava com Durant, Russell Westbrook e Serge Ibaka.

A conseguir inverter a sua série no Este encontram-se os Magic. De 0-2 ante os Cavs aproveitaram os dois encontros em Orlando para igualar a 2-2, ontem com um triunfo por 112-89 no qual brilhou o alemão Franz Wagner (34 pts, 12 res, 4 ass). Nos visitantes Donovan Mitchell (6 ass) ficou-se pelos 18 pontos com 5/14 em lanç. de campo.

Más notícia tiveram os Bucks. Já privados de Giannis Antetokounmpo por lesão, agora devem também ficar sem Damian Lillard, magoado no tendão de Aquiles. M. C.

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-offs' ➔ primeira ronda

Jogo 3: Heat-Celtics	última madrugada	(1-1)
Jogo 4: Magic-Cavaliers	112-89	(2-2)
Jogo 3: Pacers-Bucks	121-118	(2-1)
Jogo 4: 76'ers-Knicks	hoje	(1-2)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-offs' ➔ primeira ronda

Jogo 3: Pelicans-Thunder	85-106	(0-3)
Jogo 3: Mavericks-Clippers	101-90	(2-1)
Jogo 3: Suns-Wolves	109-126	(0-3)
Jogo 4: Lakers-Nuggets	últ. madrugada	(0-3)

Dragões contra galos na final

FC Porto e OC Barcelos jogam hoje pelo troféu ⊙ Azuis e brancos venceram a Oliveirense após prolongamento ⊙ Minhotos voltaram a bater o Benfica, agora no desempate por penáltis

por
RICARDO JORGE COSTA

OS treinadores das equipas participantes na *final four* da Taça de Portugal foram unânimes sobre o equilíbrio que anteviam para a competição e não se engaram. O tempo regulamentar dos jogos das meias-finais não foi suficiente para apurar os finalistas: o FC Porto venceu a Oliveirense após prolongamento e o Óquei de Barcelos superou o Benfica no desempate por penáltis.

No segundo jogo, o anfitrião OC Barcelos voltou a ser *carrasco* do Benfica numa eliminatória esta temporada, depois dos quartos de final da Liga dos Campeões. Meia semana volvida, as águias redimiram-se com triunfo no reduto dos minhotos para o campeonato e ontem o desempate nas *meias* da Taça foi outra vez favorável aos galos, que se impuseram por 4-3 nos penáltis, após de no tempo regulamentar e no prolongamento persistir o empate (2-2).

Taça de Portugal – 'Final four' – meias-finais
Pavilhão Municipal de Barcelos

BENFICA		OC BARCELOS
3		4*
1	AO INTERVALO	1

BENFICA — Pedro Henriques; Pablo Alvarez, Lucas Ordoñez, Nil Roca (17') e Roberto di Benedetto (34'); Bernardo Mendes, Diogo Rafael, Pol Manrubia, Viti e Gonçalo Pinto.

OC BARCELOS — Conti Acevedo; Danilo Rampulla, Luís Querido, Vieirinha e Alvarinho (17'); Joka, Santiago Chambella, Dario Giménez, Poka e Miguel Rocha (44').

NUNO RESENDE | RUI NETO

ÁRBITROS Manuel Oliveira e Pedro Silva
PENÁLTIS: Para o OC Barcelos marcaram Poka e Alvarinho; falharam Miguel Rocha, Luís Querido e Rampullha; Para o Benfica marcou Nil Roca; falharam: Diogo Rafael, Pablo Alvarez, Di Benedetto e Ordoñez

* Após penáltis. Após prolongamento: 2-2

FPP



OC Barcelos impôs-se em mais uma eliminatória ao Benfica, após os quartos da Champions

No final, o treinador do OC Barcelos disse que «qualquer equipa poderia ter vencido» e que a sua foi «premiada na lotaria dos penaltis». Ultrapassado o Benfica, Rui Neto quer «fazer das fraquezas forças» na final com o FC Porto. Por seu lado, Nuno Resende, técnico do Benfica, felicitou os seus jogadores. «Tremenda exibição da nossa equipa, a que faltou ponta de sorte. Perder nos penáltis é inglório».

Taça de Portugal – 'Final four' – meias-finais
Pavilhão Municipal de Barcelos

FC PORTO		OLIVEIRENSE
4*		3
1	AO INTERVALO	2

FC PORTO — Xavi Malián; Edu Lamas, Rafa, Carlo di Benedetto (48', 57') e Gonçalo Alves (7', 54'); Leonardo Pais, Telmo Pinto, Ezequiel Mena, Hélder Nunes, Diogo Barata.

OLIVEIRENSE — Xano Edo; Xavi Cardoso, Marc Torra, Nuno Santos e Facundo Navaroo (8', 60'); Diogo Alves, Bruno di Benedetto, Lucas Martinez (12'), Franco Platero e Diogo Abreu.

RICARDO ARES | EDO BOSCH

ÁRBITROS João Catrapona e Pedro Figueiredo
* Após prolongamento (no final dos 50': 2-2)

No primeiro jogo da *final four*, o FC Porto derrotou a Oliveirense por 4-3, após prolongamento que desempatou a igualdade a dois golos no final dos 50 minutos.

No final da partida, Ricardo Ares, treinador do FC Porto, elogiou a «atitude fantástica» da sua equipa, que compensou a «exibição um pouco cinzenta» devido à «boa defensiva» da Oliveirense, mas frisou que «nestes jogos não importa a exibição, mas quem ganha». O técnico da Oliveirense, Edo Bosch, disse ter sido um jogo «decidido nos pormenores, muito encaixado, que ambas as equipas podiam ter ganho». E que «foi pena o jogo ter escapado no final dos 50' num ressalto», afirmando-se «orgulhoso dos jogadores».

ppinto@abola.pt



por PAULO PINTO*

Sistema tácito

Dragão ou vulcão?

Qualquer que fosse o desfecho das eleições daria sempre ao clássico condimento extra para jogo sempre apetecível desportivamente

QUIS o destino que no dia seguinte ao ato eleitoral mais concorrido de sempre na história do FC Porto surgisse no calendário um sempre apetecível FC Porto-Sporting. Um clássico que move paixões, mas desta feita com o dragão bem distante dos leões em termos matemáticos e afastado do título há bastante tempo. Ainda assim, a partida de hoje terá sempre um aliciante extra junto do universo azul e branco, que viveu ontem uma jornada intensa com a eleição do novo presidente. Como qualquer desfecho, os vencedores saíram sorridentes e em êxtase, ao passo que os derrotados não esconderam, como é óbvio, o transtorno de uma derrota.

Nunca o FC Porto viveu de forma tão intensa umas eleições, pois Pinto da Costa, nos 42 anos de presidência, jamais tinha tido um adversário tão poderoso e com um discurso aglutinador de massas. É preciso agora perceber o *day after* do 27 de abril de 2024 e qual o comportamento que terão os sócios e adeptos no Estádio do Dragão, esta noite, na receção ao líder Sporting.

Outra das questões a rever será sempre o comportamento para com Sérgio Conceição, que em fevereiro dava conta de que não faria sentido renovar sem que a nova Direção fosse eleita e, a dois dias do ato eleitoral, colocou no papel um acordo que, pelos vistos, já tinha, segundo o próprio, apalavrado com Pinto da Costa.

FC PORTO



Pinto da Costa e Sérgio Conceição

O Estádio do Dragão fará esta noite jus à sua imagem: o palco das emoções. E quais serão essas mesmas emoções que os simpatizantes azuis e brancos vão demonstrar para a equipa e sobretudo com o seu timoneiro, alvo de críticas ferozes durante a semana, mormente por parte do eleitorado de André Villas-Boas?

Na conferência de imprensa de projeção para o clássico, Sérgio Conceição foi parco em palavras sobre o tema e não possibilitou que o assunto fosse aprofundado pelos jornalistas, que insistiram no tema. Prorrogar o vínculo laboral por mais quatros anos com o FC Porto é algo que muitos portistas viram como uma falta de palavra, mas será no calor do jogo com os leões que a plateia dará a sua resposta.

Uma vitória sobre o Sporting claramente irá amenizar danos, mesmo com aquela franja de adeptos que idolatra o homem que em 2017 impediu aquele que seria o pentacampeonato inédito do Benfica e que nos últimos sete anos conseguiu conquistar mais títulos do que os rivais juntos. Por tudo isto, a pergunta que se faz é se o Estádio do Dragão será hoje uma espécie de vulcão em erupção contra o Sporting ou na direção do próprio treinador portista?

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão



por PASCOAL SOUSA*

Abril, votos mil

PREVALECEU o quadro de urbanidade e respeito pela democracia nas eleições do FC Porto. Foi uma estrondosa vitória dos sócios e também da organização interna dos azuis e brancos, na medida em que a fasquia estava muito alta depois dos lamentáveis acontecimentos verificados na AG Extraordinária de 15 de novembro. Acabou como se sabe, com sócios contra sócios e energúmenos a bater em tudo o que cheirava a oposição, como se fossem donos do clube. E sentiam-se de facto donos do clube até o Ministério Público agir e desencadear a Operação Pretoriano. A agitação que se viveu nos dias seguintes por causa desta investigação foi compensada com um fenómeno raramente visto no FC Porto: os sócios perderam o medo de fazer ouvir sua voz. A campanha eleitoral não foi perfeita, mas teve o mérito de colocar os candidatos a debater a vida do clube como nunca aconteceu no passado. Foi possível aos sócios fazer uma triagem válida das propostas e perceber, nalguns casos, que a mentira tinha perna curta. Sem ruído vindo dos chamados grupos organizados de adeptos, viveu-se Abril no Dragão, dois dias depois da celebração dos 50 anos do golpe militar que derrubou a ditadura e nos devolveu, a todos, a liberdade. Se somos livres, não devemos, em 2024, ter medo de nos fazermos ouvir. Muito menos num clube, seja qual for a sua grandeza. Sejamos francos: o futebol não é política. As modalidades não são política. O desporto é e sempre será diversão, entretenimento, paixão, rivalidade. É tudo isto e não é nada quando comparado com o direito à habitação e emprego dignos e ao respeito pelos mais elementares direitos humanos. O desporto é um escape para sorrirmos, nunca para soltarmos as frustrações e dinamitá-lo com discursos inflamados ou bolorentos.

Em 2024 ninguém deve ter medo de se fazer ouvir, seja qual for a grandeza do clube

*Jornalista

pcunha@abola.pt



por PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Mentir é feio

Amorim e Conceição — tão parecidos; 25 de Abril sempre Alegre; Romário, esse é o cara

1 A sinceridade é um bom princípio numa relação, pessoal ou profissional, mas o excesso de partilha, explicam os psicólogos, pode provocar insegurança e ansiedade sobretudo pelo perigo de se entrar em contradição ou ver a informação revelada ser utilizada como futura arma de arremesso. Quando Rúben Amorim decidiu, dia 11, garantir que «não vai haver entrevistas ou acordos com o treinador do Sporting», além de se mostrar «apenas focado como sempre em defender o clube» que representa, referindo-se a notícias sobre o interesse do Liverpool, o técnico leonino, na ânsia de ser sincero, partilhou em demasia e não honrou as próprias palavras. Sem eufemismos: mentiu para... inglês ver.

Mesmo que não tivesse informado Frederico Varandas e Hugo Viana — que com ele formam o triunvirato responsável pela mudança de face do leão —, Amorim seria livre de viajar para Inglaterra para conversar com o West Ham ou outro clube. Apesar de ter contrato por mais dois anos, a cláusula de rescisão de €20 M digamos que ratifica a decisão. Poder... podia, mas deveria ter voado para Londres? Com o título a seis pontos de distância, enquanto pede aos jogadores concentração no grande objetivo, Amorim não foi coerente com o que transmite no balneário e não deu bom exemplo ao grupo, como admitiu ontem.

Por muito bom comunicador que se seja, se a mensagem não for verdadeira e coerente tudo não passará de um embuste.

A dois dias das eleições, o FC Porto anunciou a renovação de Sérgio Conceição, informação ilustrada com aperto de mão entre o técnico e Pinto da Costa. «Não é no final de um mandato que se vai renovar com um treinador, isso é óbvio para todos», dissera SC, a 2 de fevereiro, uma entre várias declarações ao longo dos últimos meses em que procurou distanciar-se da disputa eleitoral, não obstante a presença com evidente significado na apresentação da candidatura de PC. O presidente dos dragões (escrevo não são conhecidos os resultados do ato eleitoral), em recente entrevista, afinara pelo mesmo diapasão: «Algum treinador de algum clube vai renovar sem saber com quem vai trabalhar? Não quero envolver nenhum profissional de futebol nesta matéria.»

Por muito bom comunicador que se seja, se a mensagem não for verdadeira e coerente tudo não passará de um embuste.

2 «O meu sentimento é o sentimento de que valeu a pena lutar contra o fascismo, valeu a pena lutar pela liberdade e pela democracia, valeu a pena, já depois do 25 de Abril, lutar contra a deriva da revolução, por uma democracia constitucional», eis excerto de entrevista de Manuel Alegre a A BOLA, palavras que hoje, 50 anos depois de termos visto a cor da liberdade, continuam a fazer sentido. Como escreveu Alegre em *Trova Do Vento Que Passa*, «mesmo na noite mais triste em tempo de servidão, há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não». Sempre.

3 Romário volta aos relvados para cumprir o sonho de jogar com o filho, Romarinho, no América, clube do coração. Aos 58 anos, senador com trabalho elogiado, após ter sido um dos melhores avançados da história do jogo, continua a ser personagem fascinante. «Quando eu nasci, o Papai do Céu apontou o dedo e falou: esse é o cara», disse um dia, coberto de razão, acrescento eu.

*Jornalista



Por
DIOGO LUÍS

Mercado de valores

Benfica: navegação à deriva!

Ninguém dá três anos de contrato a um treinador, a pagar o que o Benfica paga, sem o conhecer muito bem nos bons e nos maus momentos

A época do Benfica não está a ser positiva. As expetativas criadas foram muito elevadas (primeiro erro) e a realidade não correspondeu. Em termos concretos, o Benfica venceu a Supertaça e vai ficar na segunda posição do campeonato, o que lhe permite ter a possibilidade de lutar por uma vaga na Liga dos Campeões ou, em circunstâncias perfeitas, garantir a entrada direta na fase de grupos através do *ranking* UEFA. Antes de fazer uma análise mais concreta, quero deixar bem claro que gerir um clube como o Benfica não é fácil. Trata-se de uma empresa que gera muitas receitas, que tem muitos vícios associados e que necessita de um controlo constante e de uma enorme atenção às tendências do setor do desporto em termos globais. Ao contrário do que muitos pensam, os resultados desportivos serão sempre o reflexo do trabalho invisível que é feito fora dos relvados. É aqui que são criadas as condições para que sejam dados aos intervenientes todos os meios para poderem fazer bem o seu trabalho, sem distrações, com compromisso e em equipa.

Sinais evidentes

A forma como a época correu não é propriamente uma novidade. No dia 29 de outubro de 2023 escrevi uma crónica com o seguinte título: «Os 7 pecados de Schmidt e Rui Costa». Nesta crónica enunciei sete fatores que contribuíram para o desfecho que estamos a verificar. Desde o problema na transição defensiva e no equilíbrio da equipa, passando pelas contratações falhadas, o caso Vlachodimos e a mensagem que passou internamente, a carta branca dada ao treinador e o risco que isso implicava, a comunicação e os custos operacionais. Não sou nenhum visionário, mas os sinais eram bem evidentes de que as coisas podiam não correr bem. Nada acontece por acaso, tudo acaba por ter uma lógica e um caminho. A questão é que os líderes astutos e atentos percebem o rumo que as coisas estão a tomar e criam uma estratégia para alterar o caminho que está a ser seguido. Neste caso, é importante realçar que os alertas não vêm só da vertente desportiva, a trajetória da vertente financeira está a gerar preocupação, porque os custos continuam a subir, sem correspondência do lado das receitas. A solução para este problema passa pela venda de mais jogadores e consequente enfraquecimento desportivo da equipa. Se antigamente bastava vender um jogador por ano, este ano já será necessário venderem-se dois (Gonçalo Ramos foi um deles).

Falta de visão

À medida que os meses foram passando, a insatisfação dos adeptos foi aumentando. Dois fatores contribuíram decisivamente para esta contestação crescente. O primeiro é que parece que Roger Schmidt vive numa realidade paralela (como escrevi no dia 10 de março). Vê jogos diferentes, dentro e fora do relvado. Onde RS vê exibições «*top*», nós vemos exibições sofríveis. Dentro do próprio jogo não consegue ter a capacidade de mexer na equipa quando tal se justifica. Deixa jogadores a arrastarem-se no relvado quando todos percebemos que estão esgotados. O segundo fator é a comunicação. Em Portugal os presidentes dos grandes clubes utilizam constantemente uma expressão: o clube é dos sócios, eles são os donos do clube. Concordo que os adeptos são a principal mais-valia de uma instituição. É por este motivo que a comunicação ganha uma importância adicional. Se os associados são a grande mais-valia do clube, a comunicação entre este e os adeptos tem de ser muito bem cuidada. Todos percebemos que RS não tem a capacidade de fazer a diferença através da comunicação, pelo contrário, até cria anticorpos e gera negativismo. Se do lado de fora todos percebemos isto, internamente ninguém consegue compreender este facto? Ninguém alerta o treinador para esta situação? Ninguém lhe explica que se continuar com esta postura a insatisfação será superior e o ambiente em torno da equipa será mais negativo? Que esta forma de comunicar contribuirá negativamente para o desempenho da equipa? A minha estranheza, neste caso, é a aparente falta de visão e de perceção do peso que este fator está a ter na época desportiva do Benfica. Uma administração que perceba o rumo que as coisas estão a tomar tem, não só, de alertar e tentar ajudar o seu treinador a criar maior empatia com os adeptos, como tem a obrigação de colocar água na fervura.

ANDRÉ ALVES

Rui Costa e Roger Schmidt

Silêncio comprometedor

SE todos temos a noção que a insatisfação dos adeptos perante RS estava, cada vez mais, a subir de tom, devemos colocar duas questões: será que o silêncio da administração faz parte de uma estratégia para se proteger e deixar o treinador fragilizado perante os adeptos? Ou será que o departamento de comunicação do clube é assim tão incompetente que não percebe que a comunicação entre treinador e adeptos está a fragilizar o clube? As duas questões podem ter uma resposta afirmativa. Em primeiro lugar, porque ninguém quer ficar com as responsabilidades do insucesso e isto demonstra a forma como o clube está a ser gerido, ou seja, no sucesso todos aparecem e tiram fotografias, no insucesso todos tentam passar despercebidos. A estratégia de encontrar um culpado já foi utilizada anteriormente, quer com Rui Vitória como com Bruno Lage, Jorge Jesus e agora Roger Schmidt. É uma estratégia de visão curta, porque no limite quem perde é o clube. Esta forma de atuar demonstra ainda outras coisas. Quem lidera coloca o eu acima do nós. Um dos pressupostos para se obter sucesso é a perceção de que não se ganha sempre. Quando os projetos e as convicções são testados é que vemos os verdadeiros líderes.

Estranha forma de liderar

OS grandes líderes, e quem está à sua volta, são por norma pessoas com uma grande capacidade estratégica e de visão. Têm sensibilidade e percebem quando e como agir, reagir ou antecipar problemas. Roger Schmidt foi novamente atingido por uma garrafa depois da sua equipa vencer por 3-1 o Farense, num jogo bem conseguido. Um líder atento, e com uma estrutura competente, saberia imediatamente o que se passou. O que deveria fazer? Deveria ter saído, imediatamente, em defesa do seu funcionário, criticando aquele tipo de comportamentos inaceitáveis por parte de supostos adeptos e não esperar 24 horas para o fazer às 22h00 na TV do clube! Deveria colocar-se ao lado do seu treinador, mostrando solidariedade e firmeza.

Problemas por resolver

NO capítulo desportivo as convicções de Rui Costa estão a ser colocadas à prova. A solução mais fácil passará pelo despedimento do treinador e falência do projeto desportivo. Aliás, a postura de Rui Costa e dos pares dá-nos essa indicação. Volto a reforçar que ninguém dá três anos de contrato a um treinador, a pagar o que o Benfica paga, sem o conhecer muito bem nos bons e nos maus momentos. Se isto acontecer, será mais um ato que irá ter grande repercussão financeira pela dimensão da indemnização em causa. A questão é que não é só na vertente desportiva que as coisas estão confusas e complicadas. Na vertente financeira, o Benfica é, hoje em dia, uma máquina de gerar recursos financeiros. Se fui e sou muito crítico relativamente a Luís Filipe Vieira, pela forma como geriu muitas coisas à sua maneira dentro do clube, neste caso reconheço que foi a sua visão, empreendedorismo e organização que permitem que o Benfica tenha a dinâmica comercial que hoje apresenta. Apesar desta dinâmica positiva, que caracteriza o Benfica, a realidade é que a trajetória financeira é negativa (bem visível nos Relatórios e Contas) e demonstra o descontrolo e falta de eficiência que se vive dentro do clube.

A valorizar



MARTIN RICKETT/IMAGO


BRUNO FERNANDES Está a fazer (mais) uma grande época. Personalidade, caráter, qualidade e responsabilidade. Roberto Martínez deve estar a sorrir com as exibições do capitão do Manchester United.

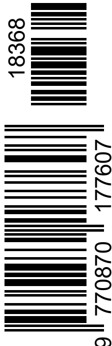
A desvalorizar



DAVID KLEIN/IMAGO


CHELSEA Ter capacidade financeira não é sinónimo de sucesso. Desportivamente o Chelsea não se aproxima dos lugares cimeiros nem tem capacidade nos momentos de decisão. É a prova de que o dinheiro não compra projetos, organização, estabilidade, conhecimento e consistência.

Domingo
28 abril
2024





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







Um ponto premeia ótima recuperação

Miguel Oliveira partiu em 14.º na corrida 'sprint' do GP de Espanha e depois de descer a 19.º disparou até 9.º ⊙ Hoje, corrida principal

MOTOGP

por RICARDO JORGE COSTA

MIGUEL OLIVEIRA foi nono classificado na corrida *sprint* do Grande Prémio de Espanha de MotoGP, quarta ronda da temporada a decorrer no circuito de Jerez, premiando-o com um ponto pela ampla recuperação, praticamente desde o *fundo* do pelotão.

O piloto da Aprilia Trackhouse partiu da 14.ª posição da grelha, mas após avaria no sistema de arranque da moto baixou à 19.ª, daí encetando a ascensão que o levou ao *top-10*. À terceira volta, o português já rodava em 15.º e chegou mesmo à sétima posição, mas na última volta foi ultrapassado pelos espanhóis Marc Márquez (Ducati) e Augusto Fernandez (GasGas). «Muitos pilotos começaram a cair e isso deu-me a oportunidade de terminar nos pontos. Mas até poderia ter feito mais se o Marc [*Márquez*] não me tivesse atirado duas vezes para fora de pista numa curva. Mas eu também não tinha o ritmo [*adequado*]», declarpou Miguel Oliveira, que concluiu a corrida curta a 18,418 segundos do vencedor Jorge Martin (Ducati). O espanhol superiorizou-se ao compatriota estreante esta temporada na categoria rainha, Pedro Acosta (GasGas), segundo, a 2,970 s — primeiro pódio do jovem piloto em corrida *sprint*; em corridas principais já foi 3.º no GP de Portugal e 2.º no GP das Américas (2.º). O terceiro posto foi de outro espanhol, Dani Pedrosa (KTM), a 7,102 s, que beneficiou da penalização do francês Fabio Quartararo (Yamaha) em 8 s, devido a baixa pressão nos pneus da moto. Martin alargou a vantagem na liderança do campeonato, com 92 pontos, seguido de Acosta (63). Miguel Oliveira tem 14.

A corrida principal (25 voltas) realiza-se hoje, a partir das 13 horas.

IMAGO



Nono lugar deu um ponto a Miguel Oliveira

CHAMPIONS FEMININA

KATIE CHAN/IMAGO



Rolfo e Bonmatí, autoras dos golos

Barcelona está de novo na final

➔ ***Campeãs europeias viraram eliminatória contra o Chelsea, em Londres; quarta presença seguida***

Ter o Barcelona na final da Liga dos Campeões feminina já começa a ser de praxe. As catalãs confirmaram a sua 4.ª final consecutiva ao vencerem em casa do Chelsea por 2-0, na segunda mão das meias-finais, compensando a derrota por 0-1 há uma semana, primeira em casa em cinco anos. Aos 25 minutos, Aitana Bonmatí, eleita a melhor futebolista do mundo de 2023, abriu o marcador após assistência de Patricia Guijarro. Na segunda parte, Kadeisha Buchanan, central do Chelsea, viu dois cartões amarelos no espaço de cinco minutos, abrindo caminho para a reviravolta do Barça na eliminatória, consumada com golo de Fridolina Rolfo de penálti, aos 75'. As catalãs, detentoras do título, conhecem hoje o adversário da final — o PSG recebe o Lyon, que venceu na primeira mão por 3-2.

ROMÉNIA

D. R.



➔ **FESTA COM OUTRO NOME.** O FCSB sagrou-se campeão romeno, ao vencer ontem o Farul Constanta por 2-1 (bastava o empate), o que a três jornadas do fim deixa o clube de Bucareste com 14 pontos de avanço sobre o adversário de ontem. Foi o primeiro título de campeão em nove anos e o primeiro desde que foi obrigado a mudar de nome, num processo similar ao que aconteceu em Portugal entre Belenenses e B SAD — o Steaua, clube de origem do FCSB, recuperou o histórico nome e compete na segunda divisão

CICLISMO

Morgado vence nas Astúrias

➔ ***Português conquista 2.ª etapa da prova espanhola; segundo sucesso em menos de uma semana***

António Morgado venceu a segunda etapa da Volta às Astúrias, impondo-se, em *sprint*, a um pelotão restrito em Ribadesella, após 200 km percorridos sob chuva. Vitorioso pela segunda vez em menos de uma semana — no último domingo conquistou a Volta a Romagna —, o jovem português, de 20 anos, da UAE Emirates, superiorizou-se ao espanhol Albert Torres (Movistar) e ao companheiro de equipa mexicano Isaac Del Toro, que manteve a liderança da classificação geral. O português Afonso Eulália, da ABTF-Feirense, sexto na primeira etapa, terminou no grupo principal e desceu uma posição na classificação geral, para a quinta, a 1.18 minutos do líder. Morgado é 21.º a 3.55 minutos. O dinamarquês Mathias Bregnhoj é o mais bem posicionado da Sabgal-Anicolor, no 20.º lugar, a 3.27 m.

Volta à Romandia: Carapaz em alta

➔ ***Equatoriano impõe-se na etapa rainha da corrida suíça; Carlos Rodriguez é novo líder da geral***

Richard Carapaz venceu a etapa rainha da Volta à Romandia, a ligação montanhosa entre Saillon e Leysin, na Suíça, com a meta a coincidir com o cume de uma subida de 14 km. O equatoriano da EF Education isolou-se a dois quilómetros da chegada, resistindo ao jovem alemão Florian Lipowitz (BORA), de 23 anos, a surpresa da jornada. O espanhol Carlos Rodríguez (INEOS) concluiu a etapa a 10 segundos daquele duo e arrebatou a camisola amarela ao compatriota Juan Ayuso (UAE Emirates). O catalão perdeu 44 segundos (11.º classificado) e desceu à 5.ª posição da geral, a 27 s de Rodriguez, antes da 5.ª e última etapa, hoje. Carlos Rodriguez lidera com 7 segundos sobre o segundo classificado Aleksandr Vlasov (BORA). Nelson Oliveira (Movistar) terminou na 46.ª posição, a 11.28 m do vencedor, e Ivo Oliveira (UAE Emirates) na 128.ª, a 28.51. Na geral, Nelson é 52.º a 22.36 m e Ivo 108.º a 44.31 m.